

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

CARLOS A. P. DE LYRA, proprietário

C. LYRA FILHO, director

A. J. de Miranda Falcão, fundador

N. 181 — ANNO 102

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMÉRICA LATINA

Gerente — S. P. DE LYRA

DOMINGO 7 DE AGOSTO DE 1927

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

FUNDADO EM 1825

HOJE: 16 páginas

INFORMAÇÕES

DIVERSOS

MODERNO — Ede e a cigana, por Carlos Lyra.

DELATICA — Na sala a pendula da sala, film em 3 partes. No teatro, a noite de hoje e amanhã.

PARQUE — Companhia Esperança. Na sala a noite de hoje e amanhã.

GRUPO — Casa Forte. — Loucas da noite, por Alice Joyce e Clara Bow. As 10 horas, film de lutas e pândula.

NAPOLES

Alcôfio: 10h.

Alcôfio: 10h.

Alcôfio: 10h.

Alcôfio: 10h.

Alcôfio: 10h.

Alcôfio: 10h.

Alcôfio: 10h.

Alcôfio: 10h.

Alcôfio: 10h.

Alcôfio: 10h.

Alcôfio: 10h.

Alcôfio: 10h.

Alcôfio: 10h.

Alcôfio: 10h.

Alcôfio: 10h.

Alcôfio: 10h.

Alcôfio: 10h.

Alcôfio: 10h.

Alcôfio: 10h.

Alcôfio: 10h.

Alcôfio: 10h.

Alcôfio: 10h.

Alcôfio: 10h.

Alcôfio: 10h.

Alcôfio: 10h.

Alcôfio: 10h.

Alcôfio: 10h.

Alcôfio: 10h.

Alcôfio: 10h.

Alcôfio: 10h.

Alcôfio: 10h.

Alcôfio: 10h.

Alcôfio: 10h.

Alcôfio: 10h.

Alcôfio: 10h.

Alcôfio: 10h.

Alcôfio: 10h.

Alcôfio: 10h.

Alcôfio: 10h.

Alcôfio: 10h.

Alcôfio: 10h.

Alcôfio: 10h.

Alcôfio: 10h.

Alcôfio: 10h.

Alcôfio: 10h.

Alcôfio: 10h.

Alcôfio: 10h.

Alcôfio: 10h.

Alcôfio: 10h.

Alcôfio: 10h.

Alcôfio: 10h.

Alcôfio: 10h.

Alcôfio: 10h.

Alcôfio: 10h.

Alcôfio: 10h.

TELEGRAMMAS

INTERIOR

BAHIA

Sr. J. J. Seabra — S. SALVADOR, 5 — A bordo do "Oran"

Seabra tomou passagem hoje, com destino ao Rio, o sr. J. J. Seabra que vai empossar-se no cargo de intendente do Distrito Federal.

Embaixada academica — S. SALVADOR, 5 — A bordo do paque "Bago" embarcou hoje, com destino a S. Paulo, a embaixada academica que vai tomar parte nas festas comemorativas do centenário da fundação dos cursos jurídicos no Brasil.

Foot-ball — S. SALVADOR, 5 — Em match amistoso o "Associação" derrotou ao "Guarani", pelo score de dez a zero.

Cinema Lyceu — S. SALVADOR, 5 — Foi inaugurado hoje, o "Cinema Lyceu".

O centenário do marechal Deodoro — S. SALVADOR, 5 — "A Tarde" ocupa a primeira página, com o centenário do nascimento do proclamador da República.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Pelo Telegrapho Nacional para o Recife, via Par 115 sobrevoando Alagoas; de Praga, estrada Afflictos 118; Amalia Guria, Enercolândia estrada Bolim 21; Parapara; Antonio Carvalhos; de José Castro Miriam; Victory; Marley; Rogemito; Kleman; Hospício 225; Elia Prizes 39; Maria Adella Carneiro Lima, Barão São Jorge 547; Manoel Multinho, Socorro 221; Mariano Lima e Cia., rua Dr. Falcão 209; Carolina, rua 202.

PAGAMENTOS

DELEGACIA FISCAL — Amambá, 6, da 111: — Monte-pio da Marinha montepio militar e meio-soldo (fo- lhas 11, 12, 13, 14, 20, 21 e 26).

PRESEURO DO ESTADO — Amambá, 6, da 111: — Departamento de saúde e assistência.

PREFEITURA DO RECIFE — Amambá, 6, da 111: — Departamento de saúde e assistência.

MONTE-PIO ESTADUAL — Amambá, 6, da 111: — Pensões e incapacidades às fls. 201 a 260, de 2.º livro, mediante o atestado de que trata a lei 1.181.

PARTI EDITORIAL

PUBLICAMOS HOJE

Telegrammas:

— Vida Commercial;

— Vales;

— Escoteirismo;

— Escola de aviação;

— Do aspecto científico da colonização portuguesa da América;

— A campanha da guerra universal;

— Portugal que prospera;

— O serviço de trânsito eletrônico;

— Grou;

— A erradicação da Polychidra;

— O centenário dos cursos jurídicos;

— A herança da Telecomm;

— O serviço de trânsito eletrônico;

— Sociedade das Nações;

— Porto e Indulgentes;

— Rádio e tele-vidas;

— Remédios e drogas;

— Defesa social;

— Feminismo;

— Astronomia e Cinema;

— Vida social;

— Movimento cultural;

— Defesa social;

— Defesa social;

— Defesa social;

— Defesa social;

— Defesa social;

— Defesa social;

— Defesa social;

— Defesa social;

— Defesa social;

— Defesa social;

— Defesa social;

— Defesa social;

— Defesa social;

— Defesa social;

— Defesa social;

— Defesa social;

— Defesa social;

— Defesa social;

— Defesa social;

— Defesa social;

— Defesa social;

— Defesa social;

Escoteirismo

Em todo o mundo desenvolvido a instituição da Baden Powell tem tomado nos últimos tempos um desenvolvimento digno de nota, ao calor da iniciativa privada, e certo, mas sob o amparo estimulante dos governos.

Já no Brasil, entretanto, não se tem dado a este assumpto que tão de perto se relaciona com a educação da juventude, não diremos o carinho que lhe é dispensado na Inglaterra, na França, na Alemanha, nos Estados Unidos, mas, ao menos, o simplice interesse a que elle faz jus.

Entre nós, ao que parece, ainda não se quis comprehender que magnifica escola da educação phisica e formação moral e, na realidade, o escoteirismo é que bella recria de honra e de corpo e de espirito, podendo fornecer ao país este seminário de energias que elle tem sido em toda parte.

Si no sul alguma coisa proveitosa já se fez fazendo nestas escolas, então ao norte, destacadamente em Pernambuco, mais gráo o esforço de alguns espiritos bem intencionados, e bella arvore escoteira não tem produzido senão pobres frutos, mangueiras e pócos, a falta da semente e do entusiasmo e da fé.

Logo, por isso mesmo, reagir, multiplicar os núcleos escoteiros, e seleccionar os já existentes, dar-lhes uma unidade de orientação e confiar a um espirito jovem, cheio de entusiasmo, com o senso das responsabilidades e que não será afinal diffícil de encontrar naturalmente indicada como se olha para essa missão o Ilustre maranhense sr. Velloso Sobrinho.

Reas considerações que nos occorrem a propósito da comunicação, recebida pelo *Diário*, de ter sido fundada no arrabalde da Torre a "Associação de Escoteiros Exploradores de Pernambuco", pomol-os sob os olhos dos homens da boa vontade.

A iniciativa privada terá que nascer e fructificar.

O delegado fiscal visita a collectoria de Jaboatão

O sr. de Tobias Rios, delegado fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, esteve hontem na cidade de Jaboatão em visita a collectoria federal dali.

Recebido pelos srs. Waldemar Marques, collector; Leonel Ferreira, escriptor e Otílio Campos, fiscal do consumo, aquella autoridade depois de inspecção nos serviços da referida collectoria, deu instruções ao respectivo serventário, no sentido de se tomarem em pratica medidas attentivas aos interesses da fazenda federal e manifestou a sua boa impressão para que teve occasio de observar.

Em seguida e atendendo a convite que lhe foi feito, o dr. Tobias Rios foi até a Fabrica do Papel de Jaboatão onde o respectivo gerente dr. Norberto Pontalino lhe mostrou as varias dependencias da mesma fabrica, fazendo ver ao digno visitante as diversos processos em que consiste a fabricação do papel.

Após o sr. delegado visitou o bello edificio da prefeitura local e regressou ao Recife em companhia do agente fiscal sr. José L. Barcellos.

Os documentos que houve a mão e com as referencias que colheu da assinatura de manuscritos scientificos respeitantes ao Brasil, de cartas geographicas e topographicas do territorio brasileiro e de plantas de fortificação nella ellas argumentou a ementa de 161 nomes de fortificadores, engenheiros, cartographos, naturalistas e desenhadores, grande parte delles officiaes do exercito e da armada. Alfabeticados os prenomes, a collectoria forma uma especie de dictionario historico e documental, como o dos Architectos, Engenheiros e Constructores Portuguezes, a Noticia de Alguns Pintores Portuguezes e os Trabalhos Nauticos dos Portuguezes, obras capitais do autor.

Mas o estudo jaz inhumado nas paginas da Revista Militar, que apara de ser o decano do nosso periodismo scientifico em regular publicação, pois surgiu em 1818, não tem grande circulação fora do seu publico especial. Para mais, a inserção do trabalho fez-se fragmentariamente, através de decenas de fasciculos, o que torna a sua consulta diffícil. E havia que coordenar logica e chronologicamente aquelles nomes e aquella documentação para que pudessem ser extrahida alguma illação critica de interesse.

E' um trabalho de reconhecimento, que nenhum antes tentara e nenhum continuou, e que o proprio autor tinha por incompleto. Ao chegar a declarar que já possuia nomes para um numero addicional. Quanto a sua ordenação elle mesmo reconheceu implicitamente a debilidade do methodo alfabético: "Val, por ordem alfabética, podendo todavia organi-

Do aspecto científico da colonização portuguesa da America

FIDELINO DE FIGUEIREDO

(Apud "Revista de Historia")

Desde a primeira hora as peculiaridades da palmeira brasileira, a meteorologia tropical, a fauna e a flora nos seus mais especificos caracteres, do mar singrado em longas viagens e da terra penetrada e conquistada palmo a palmo, deslumbrouam os olhos observadores dos colonos, multo mais affeitos a leitura da natureza que a dos livros. Multo antes da reforma da logia, de F. Bacon, já os portuguezes praticam a mais fecunda e mais innovadora indução. Experimentalmente foram achadas todas as sciencias que presidiram a longa actividade dos descobrimentos scientificos: da observação viva brotaram muitas noticias do vasto mundo americano que vieram a constituir os fundamentos de sciencias modernas. Um naturalista Ilustre, o dr. Carlos Franca, applicou a derradeira phase da sua actividade, precedentemente cortada pela morte, a essa reinvidicação historica a favor dos que elle nobilitadamente chamava mais uma vez os "portuguezes do século XVI" e os "portuguezes da Renascença", sentindo de boa, naturalista recém-chegado a estas cativas da historia scientifica, que lidava com um dos mais excolentes momentos da alma humana. Numa serie de trabalhos de grande originalidade entre nós e com uma excellentissima base de erudição, Carlos Franca apontou as novidades trazidas em pleno século XVI, pelos portuguezes a medicina tropical, a parasitologia e a fauna brasileira.

Por uma conferencia dada em Coimbra, no Congresso luso-hispanhol para o avanço das sciencias, Franca mostrou a prioridade com que os portuguezes descreveram e caracterizaram as seguintes doencas excolicas: hemeralgia ou ambliopia erupcuscular, escuridão, pulsa penetrante, fliclar de Medusa, miopias, mal do olho, cataracta, cegueira, syphilis, erupção de febre amarella, tudo apontado em textos de fr. João dos Santos, João de Barros, Alexio de Alencar, Antonio Galvão, Gabriel Soares de Souza, padre Fernão Cardim, padre José Anchieta e João Ferreira de

Boza, alguns como tratadistas de medicina e hygiene, quasi todos geographos e chronicistas que incorporavam as suas observações no vasto conjunto da descripção da terra e da gente (1).

Da fauna brasileira, também Carlos Franca, seguindo o mesmo methodo, isto é, abandonando-se mais dos velhos textos portuguezes que dos modernos historiadores da medicina e das sciencias naturaes, apontou muitas especies verdadeiras e inventadas, descrições pelas nossas auctoridades quinhenistas, rendidos ao exotismo delias, e uma flagrança surpreendente na observação. Esses auctores são principalmente o padre Gaspar Affonso, ainda Fernão Cardim e Gabriel Soares de Souza, Pero de Magalhães Gândavo e José d'Anchieta. E as especies são: tangarás, tinajas, colibris, araras, motins, emas, guaribas, macacos hemafisplas, cangambas, tapiros ou antas, peccaris, aratús ou cotas, capivaras, preguiças, tatués, tamanduas e saguiceiros, preclaramente das mais impressionantes pelo exuberante da belleza os pelo exotico do habitat (2).

Reforçando a sua informação textual e ampliando de horizonte, Carlos Franca delineou toda uma revolução historica na obra ainda inacabada de Portuguezes do século XVI e a Historia natural do Brasil, em que claramente attribui a fundação deste vasto conjunto de sciencias nos colonizadores da grande terra.

Outra grande figura deste intenso movimento de renovação historica foi o insigne Souza Viterbo (1845-1810).

Este historiador foi quem, depois de Horcuelano, maior massa de documentos revolveu e examinou (3); e numa collectanea de noticias sobre as expedições scientificas-militares de Portugal ao Brasil, 1803-1805, proporecionou-nos elementos de importância para aprehendermos o que foi a exportação de intelligencia para o Brasil, durante a epoca colonial. Com

os documentos que houve a mão e com as referencias que colheu da assinatura de manuscritos scientificos respeitantes ao Brasil, de cartas geographicas e topographicas do territorio brasileiro e de plantas de fortificação nella ellas argumentou a ementa de 161 nomes de fortificadores, engenheiros, cartographos, naturalistas e desenhadores, grande parte delles officiaes do exercito e da armada. Alfabeticados os prenomes, a collectoria forma uma especie de dictionario historico e documental, como o dos Architectos, Engenheiros e Constructores Portuguezes, a Noticia de Alguns Pintores Portuguezes e os Trabalhos Nauticos dos Portuguezes, obras capitais do autor.

Mas o estudo jaz inhumado nas paginas da Revista Militar, que apara de ser o decano do nosso periodismo scientifico em regular publicação, pois surgiu em 1818, não tem grande circulação fora do seu publico especial. Para mais, a inserção do trabalho fez-se fragmentariamente, através de decenas de fasciculos, o que torna a sua consulta diffícil. E havia que coordenar logica e chronologicamente aquelles nomes e aquella documentação para que pudessem ser extrahida alguma illação critica de interesse.

E' um trabalho de reconhecimento, que nenhum antes tentara e nenhum continuou, e que o proprio autor tinha por incompleto. Ao chegar a declarar que já possuia nomes para um numero addicional. Quanto a sua ordenação elle mesmo reconheceu implicitamente a debilidade do methodo alfabético: "Val, por ordem alfabética, podendo todavia organi-

zando-se quadros por epochas e por materias. E' trabalho que talvez, exceto nos se estes estudos forem um da reduzição a livros" (1).

Os 161 nomes alfabeticados por Viterbo são do século XVI, do século XVIII e do principio do século XIX, cabendo a maior abundancia ao intermedio. Do século XVI encontram-se quatro nomes de fortificadores no Dictionario dos Architectos: Alencar, Italiano, Francisco Gonçalves, Lopo Machado e Luiz Dias.

Pouco se sabe de cada um destes mestres de obras militares e esse pouco da-não-lo Souza Viterbo exclusivamente.

Luiz Dias passou ao Brasil em 1519 para tratar de fortificações mas sem designação de capitania. Os documentos publicados referem-se a mercês de D. João III feitas a sua mulher, durante a sua ausencia, com motivo nos seus serviços.

Lopo Machado partiu também para o Brasil em tempo de D. João III e prestou serviços technicos e militares, como combatente contra o gentio das cercanias da Bahia, que se revoltara. Por esses serviços foi nomeado cavalleiro pelo governador D. Duarte da Costa, por carta de 10 de fevereiro de 1557, confirmada por el-rei D. Sebastião em 10 de março de 1559. Passando a Africa, para trabalhar nas fortalezas da costa da Mina, ali morreu antes de 15 de janeiro de 1579, data da concessão duma tença annual de elle mil rios a sua viúva.

Francisco Gonçalves foi nomeado em 1571 mestre das obras de fortificação, que D. Sebastião mandou fazer na capitania do Rio de Janeiro.

E Alexandre Italiano, sem indicação de qualquer outro appellido, teve em 16 de março de 1588 de Filipe II (filho de Portugal) a nomeação de fortificador para o Brasil, com o ordenamento de trezentos cruzados por anno. E para ali partiu na companhia do governador Francisco Góraldez.

Do século XVII cabem umas poucas linhas dadas de nomes de engenheiros e cartographos, que iam reconhecer o territorio e colaborar com a sua sciencia na obra dos bandeirantes e dos militares. Tacs nomes, entre os quaes figuram os de alguns estrangeiros, são quasi sempre de funcionarios do Estado, militares que eram promovidos com melhoria de soldo para se trasladarem ao Brasil, dits que eram especialmente contratados para o serviço ultramarino. Do século XVII restam numerosos manuscritos de physica, de geographia e de meteorologia, e numerosas cartas assignadas por esses nomes, que se guardam em Lisboa, na seção ultramarina da Bibliotheca Nacional, na Torre do Tombo, na Bibliotheca da Ajuda e na Sociedade de Geographia; e no Rio de Janeiro, na Bibliotheca Nacional, no Instituto Historico e Geographico e no Archivo Militar.

Na maior parte dos casos a prestação dos serviços é individual, não em expedição collectiva, como depois, organizada e com programma de trabalhos fixado pelo governo de Lisboa. As noticias collectivas são os alvaras de nomeação, de promoção, de recompensa e de mereço ou de reforma, e a lista dos trabalhos assignados que ainda restam.

E' porém possível agrupar muitos desses nomes em algumas expedições scientificas, cuidadosamente organizadas no século XVIII, nos reinados de D. João V e D. José.

A primeira dessas missões é a do padre Domingos Capassi, que foi um dos tres eminentes jesuitas Italianos, que esculveram e influíram em Portugal, no principio de século XVIII. A saber: o dito padre Capassi, o padre Francisco Mussarra e o padre João Baptista Carbono. O padre Mussarra, que veio primeiro, reger mathematica na Universidade de Évora, mas cedo se retirou. Os padres Capassi e Carbono vieram atrahidos pelo rei D. João V e chegaram a Lisboa a 19 de setembro de 1722. Ambos se destinavam ao serviço do Brasil, na sua especialidade mathematica, em tão do ambito mais comprehensivo que hoje, mas o padre Carbono foi soberano conservado em Lisboa com o titulo de mathematico regio, dando-se ao estudo e ao ensino da astronomia no Paço e no famoso Collegio de Santo Antão. Domingos Capassi é que partiu para o Brasil em 1729, levando como companheiro o portuguez distincto nos mesmos sciencias, padre Diogo Soares, também da Companhia.

(1) — O sr. V. de Almeida d'Eça deu-nos um interessante esboço da nossa historia economica colonial em Normas economicas da colonização portuguesa até 1808, Lisboa 1921, 161 pag.

(2) V. Os Portuguezes da Renascença, a medicina tropical e a parasitologia, tomo 2º das Conferencias do Congresso de Coimbra, 1925, pag. 188-218. Este trabalho foi reproduzido no Instituto, vol. 73º, Coimbra, 1926, pag. 4-12.

(3) — V. Os Portuguezes do século XVI e a fauna brasileira, em Memorias e Estudos do Museu Zoologico da Universidade de Coimbra, serº I, n. 2, Coimbra, 1926, 38 pag. Fez-se uma separata com 27 pag.

(4) V. um julzo de conjunto sobre a actividade historiographica de Souza Viterbo na nossa Historia da Literatura Realista, 2ª ed., pag. 296-301.

(5) V. Revista Militar, vol. 15º, pag. 222.

(Continua.)

A comparecer ao Quartel General da 7.ª Região Militar (1.ª seção do S.E.M.), afim de tratar de assumpto de seu interesse, está sendo convidado o sr. Elton Clemente de Almeida, de Verissimo de Araujo.

Escola de Aviação

O Congresso do Estado votou uma lei que já recebeu a respectiva sanção do poder executivo, autorizando o governo a despendir o necessario para a criação de uma Escola de Aviação.

Está así um assumpto que deve interessar muito de perto aos que trabalham pelo progresso do seu territorio, sem descer ás pequeninas applicações sores dos maldizentes.

Recife já devia ter, ha muito tempo, a sua Escola de Aviação. Ningum, nojo, poderá negar os bons frutos dessa instituição. Ponto de preferença na escala das viagens aereas, Recife não pôde, nem deve fechar os olhos ao assumpto, mantendo-se numa ingrata situação de passividade que em nada concorre para o triumpho das machinas aereas, de vantagens reconhecidas para o futuro de qualquer país.

O Brasil, por direito de conquista, por sua situação geographica, será, em futuro proximo, um dos grandes centros aviatorios do mundo. Então, nada mais louvavel, mais intelligente, mais opportuno do que uma cogitação seria em torno do caso, tendente a ampliação de suas possibilidades aviatorias.

O vasto territorio brasileiro, ainda não totalmente cortado pelas vias ferreas nem pelas rodovias, está a carcer de auxilio da aviação que, indiscutivelmente, será do grande alcance para as suas necessidades de comunicação.

Entre os Estados do Brasil que melhor se acham em condições de concorrer para essa conquista, está, não ha negar, Pernambuco com bons pontos de aquistação e de aterrissagem e com uma situação intermedia entre o norte e o centro do país, como ainda por sua proximidade da costa africana na parte do Atlantico mais accessivel a Aviação.

Valo bem fazer votos para que o Recife tenha, muito breve, a sua Escola de Aviação, uma de suas grandes necessidades, que deixa de ser apenas do Estado para ser, como é, do país.

LYON

16.7.27.

Lyon se me apresentou na tarde nevocenta e chuvosa de hontem tal como a viu Alphonse Daudet no seu "Petit Chose" e tal como a viu Drevel, nos seus desenhos, através de um tom cinzento, monotono e triste. Mas eu calamunaria a cidade em que por muito tempo foi "maître" e sr. Herriot, si dissesse que não the encontrarei encantos. Lyon seduziu-me pela belleza de seus rios, pelos seus lindos caes arborizados, que me fizeram lembrar num instante os nosos pobres caes despidos de vegetação, pelo aspecto monumental de duas pontes, pelos seus museus e pelas suas igrejas, pelas suas multiplicas reminiscencias romanas e pelos seus velhos "quartiers" que me transportaram em pleno coração do século XVI.

Eu cheguei a Lyon ainda em tempo de assistir os restos do imponente Congresso Eucharistico que reunia neste velho burgo romano dezenas de bispos e cardeões.

Deante da antiga cathedra de São João num domingo de "brouillard" carregado, padres, seminaristas e meninos de collegios religiosos cantavam em côro doces hymnos de louvor ao Coração Eucharistico. Uma numerosa multidão os acompanhava num sentimento de piedade que não deixa de ser emocionante, até para os mais insensíveis a poderosa mystica da Igreja.

Com o Congresso Eucharistico, inaugurou-se uma exposição que reuniu no Museu das Sedas um admiravel conjunto de objectos sacros, missas com illuminuras do século XIV, antiphonarios, paramentos, tapeçarias, vitraes, obras na sua maioria de artistas lyoneses, mestres Juheiros e exímios tecelões que conceberam e realizaram as mais bellas produções de arte religiosa.

De resto só o Museu das Sedas que permite acompanhar a evolução

DIARIO DE PERNAMBUCO

Director: C. LYRA FILHO
Orgão de informações
NOTICIOSO—INDEPENDENTE
Nenhuma compromisso partidário
Nenhuma ligação oficial
End. telegraphico—"DIARIO"
Composto em machinas Linotype
de "Linotype Mergenthaler Co."
Impresso em machina rotativa
Duplex Tubular Press—16 paginas
30.000 exemplares á hora
(A primeira do tipo instalada
no Brasil)
Redacção — Administração e
Officinas
Praça da Independência—Recife
Edificio do "DIARIO"
SUGGERIR NO RIO DE JANEIRO
Rua do Ouvidor, 99
CAIXA POSTAL, 2635

EXPEDIENTE
Correspondência — Afim da po-
dermos mais prontamente atender
os interessados, recomendamos mu-
lto a correspondência que toda a cor-
respondência, quer de redacção, quer
comercial (inclusive vales de corre-
io, e ordens ou saques) seja en-
viada:
Ao sr. gerente do
DIARIO DE PERNAMBUCO
RECIFE
(Se a correspondência absolutamente
privada deverá trazer indicação
nominal).
ASSIGNATURAS — Preço para to-
do o Brasil:
Anno 48000
Semestre 25000
Trimestre 13000

PARIQUYNA
REMEDIO VEGETAL
EXTRAÍDO DA FLORA AMAZONICA
FORMULA DO INGENHEIRO SCIENTISTA
DR. BARBOSA RODRIGUES
COMUNICADO NA ACADEMIA DE
MEDICINA DO RIO DE JANEIRO
CONTRA AS MOLESTIAS DO
FIGADO:
CALCULOS-HEPATITES
ICTERICIA-ANGIOCHOLITES
CONGESTÕES-HEPATICAS
ENGORGITAMENTO
MANCHAS NA PELLE
IMPALUDISMO

Regulando a cobrança das dividas
á Fazenda Publica

O deputado Paes de Oliveira redigiu, seguido de longa justificativa, um projecto de lei, que foi apresentado á Camara dos Deputados, regulando a cobrança das dividas á Fazenda Publica.
O projecto de deputado matto-grossense é assim concebido:
"O Congresso Nacional decreta:
Art. 1.º — Na Capital Federal a cobrança, quer amigavel, quer judicial, ficará á cargo do consulyor da Fazenda Publica para cuja jurisdicção passam os funcionarios ora incumbidos da mesma, ficando os pro-curadores da Fazenda á attribuição de representá-la judicialmente para as cobranças referidas na presente lei.
Art. 2.º — Fica supprimido um lugar de sub-director do thesouro Nacional e criado, em substituição, o de ajudante do consulyor da Fazenda, que será preenchido, por funcionario da Fazenda formado em direito.
Art. 3.º — São attribuições dos consulyores das Delegações Fiscaes nas constantes do art. 27 do Regulamento annexo ao decreto n. 5.390 de 10 de dezembro de 1904.
Art. 4.º — Ficam directamentes subordinados aos consulyores, para o fim de facilitar a cobrança que será por estes realizada, em tudo quanto

Sociedade das Nações

A actividade do Departamento de Hygiene — Os seus pro-
jectos em relação ao Brasil — O Impaludismo, a
lepra e a avaria.

Está novamente no Rio o profes-
sor Rajchman, director do Departa-
mento de Hygiene da Sociedade das
Nações.
O illustre scientista teve oppor-
tunidade de fazer importantes de-
clarações, á começar pela revelação
do apoio decisivo dos srs. Mello
Franco e Raul Fernandes á obra do
comité de hygiene daquelle institu-
tuição.
Ha quatro annos, delegados hou-
ve á Assembléa da Sociedade, que
não possua uma noção nitida do
papel da Hygiene no quadro das ac-
tividades da Sociedade. Quizeram
certar os creditos de que vive a
nossa secção. A delegação do Bra-
sil promoveu uma moção destinada
á sustentar o nosso departamento;
e quando se feriu, no plenário, o
emate, teve ella o apoio de 26 Es-
tados contra 14, o que mostra quan-
to foi reñida a contenda.
"De outra feita, o Conselho des-
ejando fazer economias no orçamen-
to da Sociedade, pretendia diminuir
as dotações que amparam a nossa
secção. Ahi interveio o sr. Mello
Franco, o qual poz a sua reconhe-
cida autoridade junto aos outros
membros do Conselho já não mais
para impedir compressão das nossas
despesas, mas até para obter o au-
mento das verbas de que dispun-
hamos. E os esforços do delegado
brasileiro foram coroados de inteiro
exito. Se sobrevivemos e continua-
mos á trabalhar, devemos-o em gran-
de parte ao apoio do Brasil e ao que
a nossa actividade pôde encontrar
no seio dos homens publicos que
eram seus delegados junto á Socie-
dade, em Genebra.

O RIO, CENTRO INTERNACIONAL
DE HYGIENE
Após referir-se, homogeneamente,
á impressão que trouxe do serviço
de assistência medica no Uruguay, o
director da secção de Hygiene da
Sociedade das Nações, focalizou á
importancia transcendente da sua
missão no Brasil.

— O objectivo principal da nossa
diga respeito á divida da União, á
ser arrecadada, amigavel ou judi-
cialmente, os collectores que gozará-
o de franquia telegraphica nesse ser-
vico.

Art. 5.º — Os processos de infrac-
ção, uma vez findos e com as divi-
das á se cobrarem, exclusivamente,
deverão ser remetidos, sob pena de
responsabilidade immediata, directo-
mente aos consulyores da Fazenda,
que os examinarão, ordenando as di-
ligencias necessárias para bem fun-
damentar o direito da Fazenda ou
determinando a inserção dosse loco
da divida e extracção da certidão para
o inicio rapido do executivo.

Art. 6.º — Os consulyores das
delegações deverão ter funcionarios
postos á sua disposição pelo chefe
da repartição em que servem in-
cumbidos da inserção das dividas,
extracção immediata das certidões,
preparo das guias de recolhimento e
sua escripturação em livro proprio,
para facilitar á estatística da arrec-
dação e pagamento das custas e per-
centagem devidas ao pessoal do Juizo.

Art. 7.º — Correrão por conta da
Fazenda Nacional as despesas de
viagem dos officiaes de justiça de
modo que os das capitales dos Es-
tados possam executar os mandados
em todos os municípios, independen-
te dos officiaes de justiça e de au-
toridades locais.

Art. 8.º — Os precatórios de um
Juiz para outro serão cumpridos pe-
los officiaes do Juiz deprecante, pen-
sando do proprio precatório o pei-
do ao Juiz deprecado para que assim
se proceda á diligencia.

Art. 9.º — O prazo referido pelo
art. 36, da lei n. 5.625, de 31 de
dezembro de 1922, fica reduzido á
seis mezes quando se tratar de co-
brança de multas, tributos ou ta-
xas de responsabilidade pessoal.

Art. 10.º — O Poder Executivo,
ao regulamentar a presente lei, dis-
tribuirá o total da percentagem pre-
visão dos serviços de arrecadação da fôrma
por que julgar mais conveniente.

Art. 11.º — Revogam-se as dispo-
sições em contrario.
Sala das sessões, em 16 de julho
de 1927. — Manoel Paes de Olivei-
ra."

missão consiste em estabelecer re-
lações technicas continuas com as
administrações publicas dos países
ligados ao comité de Hygiene da So-
ciedade das Nações. Este comité
existe justamente para facilitar a
discussão e a solução dos proble-
mas de hygiene, que podem surgir
em todas as nações do planeta. A
Sociedade, como instituição interna-
cional, visa com aquelle comité fo-
mentar e criar laços de solidarieda-
de com os organismos de saúde pu-
blica dos diversos continentes, de
modo á promover condições de tra-
balho commum, susceptíveis de des-
envolver á obra da defesa da huma-
nidade do ponto de vista da hygiene.

"No Brasil, contamos com o pro-
fessor Carlos Chagas, vice-presidente
do comité de Hygiene da Socie-
dade, afim de organizar aqui, sob
os auspícios desta, um centro, inter-
nacional consagrado aos estudos da
hygiene e ao ensino da medicina so-
cial, extensiva ás nações latino-ame-
ricanas. Para o ensino de hygiene, o
projecto, que a fundação, no Rio
de Janeiro, de uma Escola Interna-
cional Superior de Hygiene Publica.
O Instituto Oswaldo Cruz representa,
ao nosso ver, em toda a America
Latina, a instituição mais notavel
do ponto de vista da actividade sci-
entista. Poderemos assim favor in-
cidiu-o entre os grandes centros de
pesquisas desinteressadas do mun-
do, como o Instituto Pasteur, de Pa-
ris, o Rockefeller, de Nova York, e
o Koch, de Berlim. Ora, sabemos
que debaixo da direcção do profes-
sor Carlos Chagas, director do in-
stituto Oswaldo Cruz, organizou-se,
de dois annos á esta parte, na Facul-
dade de Medicina, um curso de hy-
giene publica, aberto á frequencia
dos medicos que desejam, na vida
practica, desempenhar funções de
hygienistas. Pellas conversações que
entabulamos aqui, verificamos que o
governo federal está prompto á pro-
mover, no Congresso Nacional, de
acordo com o comité de Hygiene da
Sociedade, um projecto segundo o
qual este curso de saúde publica da
Faculdade de Medicina será trans-
formado numa escola internacional
de hygiene. O aspecto internacional
da escola seria apenas uma parte da
sua actividade, e nós pensaríamos,
de acordo com as autoridades bra-
sileiras, fixar-o da forma seguinte:

Um conselho director da escola
estabeleceria, em consócio com o
comité de Hygiene da Sociedade das
Nações, um programma de ensino:
o comité de Hygiene da Socie-
dade das Nações enviaria annualmen-
te um ou dois professores que vi-
sariam trabalhar ao lado dos outros
oito ou dez professores brasileiros
que formariam com elles a congrega-
ção da escola;

e o comité de Hygiene concederia
bolsas para que estudantes da Ame-
rica Latina viessem aqui estudar na
escola, seguir-lhe o curso theoreti-
co e fazendo o estágio de applicação.

"Este projecto para a elabora-
ção do qual contamos com a dedi-
cação e o interesse das autoridades
do Brasil, será em setembro vin-
douro discutido, do ponto de vista
geral, pela Assembléa da Sociedade
das Nações, e analysado, do ponto
de vista tecnico, pelo comité de
Hygiene da Sociedade, no fim do mez
de outubro."

A MISSÃO DO INSTITUTO E A
LEPRA
O professor Rajchman proseguin-
do na sua exposição explicou a ta-
refa do Instituto:

— A lepra — tomemos um ex-
emplo — representa ainda para nu-
merosos países da America Latina e
tambem para o Brasil um serio pro-
blema. Imagine que o Departamento
de Saúde Publica do Brasil está
de accordo com a Sociedade das Na-
ções para fundar no Rio um centro
internacional de estudos do proble-
ma da lepra. Este centro será diri-
gido por um conselho composto do
professor Clementino Fraga, director
do parlamento Nacional de Saúde
Publica; do professor Carlos Chagas
e do professor Aroaz Alfaro, de Bu-
enos Aires, que é allás membro do

comité de Hygiene da Sociedade,
como o professor Chagas.
"Tratar-se-á, em primeiro lugar,
de promover estudos biologicos so-
bre o contagio da lepra e de pro-
blemas analogos. Haverá, de um la-
do, uma secção experimental de es-
tudos, no Instituto Oswaldo Cruz e
esta secção se incumbirá de todos
os trabalhos experimentaes, empre-
hendidos nos Estados do Brasil, e
coordenará os inqueritos elaborados
pelos outros technicos brasileiros,
que se dedicam á investigação do as-
sumpto, em capitales como Bella
Horizonte e São Paulo.

Em segundo lugar, proceder-se-á
á estudos epidemiologicos locais, na-
queles pontos em que a lepra é
mais difundida. O orçamento deste
centro será composto de tres par-
cellas: uma de creditos previstos no
orçamento federal do Brasil, na do-
tação consagrada á Saúde Publica;
outra, de subvenções dos Estados e
particulares (sob os auspícios da
Fundação da Lepra, mais uma obra
benemerita de iniciativa do sr. Gui-
lhermo Guinle, de accordo com o
director do Departamento Nacional
de Saúde Publica); e a outra, de
creditos fornecidos pela Sociedade
das Nações. Esta ultima contribui-
ção será destinada á imprimir o ca-
racter internacional do Centro de

Estudos. Merced della, estimulare-
mos a vinda ao Brasil dos mais emi-
nentes leprologos, facilitaremos os
inqueritos do caracter internacional,
que se inserem no quadro do
programma de estudos da Socie-
dade das Nações.

Agora, o aspecto geral da ques-
tão será discutido pela Assembléa.
O Comité de Hygiene pronunciará
logo em seguida sobre o problema,
do ponto de vista tecnico. Tra-
ta-se de dois projectos organicos, cujo
alcançe o dr. Madsen e eu vimos
perfeitamente apreciados pelo gover-
no federal do Brasil.

OUTRAS ACTIVIDADES INTERES-
SANTES
"Mas, além desta ordem de pla-
nos, o comité incluiu no seu pro-
gramma de trabalhos, em relação ao
Brasil, outras actividades, por assim
dizer, correntes. Apresentar-lhe-
ei aqui, ligeiramente, algumas illus-
trações do que pretendemos fazer.

"Um delegado brasileiro irá á Vi-
enna, em setembro proximo, á nosso
convito, para participar da reunião
de technicos europeus sobre a mor-
talidade infantil, e visitará as regies
de diversos países da Europa, onde
um inquerito analogo ao que fizemos
no Brasil, na Argentina e no Urugu-
ay, está em via de conclusão.
Convidamos, por outro lado, um ma-

culdades, de mãos nos bolsos e um
grande charuto na bocca.
Encaminhou-se para o porto, e, che-
gado á velha torre de Carlos Quinto,
parou. Sobre a azua, em que tremu-
lavam os reflexos longinquo das luzes
electricas, balouçavam-se apenas dois
barcos.

João retomou a sua marcha lenta-
mente, com uma especie de indecisão.
Precisava de atravessar o rio, e
uma vez na outra margem, correr lá
deante, para impedir á tremola crimi-
nosa.

Devia estar agora em segurança. A
rapidez da sua decisão tinha despla-
çado, sem duvida, o homem encarre-
gado de o fazer desaparecer.

Dirigia-se resolutamente para o em-
barcadouro, sem se apressar, como um
passante, que procura matar o tem-
po.

Chegado á beira-rio, não encontrou
ninguem. Eram dez horas e meia.
Nas tabernas vizinhas, ouviam-se vo-
zes avinhadas de embarracados, que
aquella hora se preoccupavam muito
mais com os copos de cidra, que com
os elientes elardatarios.

Muito tarde, — murmurou o an-
tigo criado de quarto.
Mas, átras dello, ouviu de repente
um homem, que chegava á correr,
gritando-lhe:

— Cá estou, patrão! Posso passar-o
já para Hondaya, se quiser.
— Vamos depressa, — recommen-
dou João, empunho o barqueiro sal-
vadora para o escalor. — Estou com
urgencia, porque tenho um irmão
doente.

Era dois segundos, foi desamarrada
a embarcação, os remos agitaram vi-

Verdades Duras
Os Máos Remedios, os Remedios Ruins são Mais
Perigosos do que o Veneno das Cobras.

Assim disse e assim escreveu o Dr. Peter Gray, distincto Parteiro e o Medico Especialista de maior clinica na Australia.

Esta é uma Grande Verdade, que o povo não deve nunca esquecer.

De uma carta deste illustre homem de sciencia, que recebi em Nova York, transcrevo o seguinte:

"Eu sempre odiei e continuo á odiar os Máos Remedios, fabricados e annunciados por pessoas ignorantes, que nada entendem de Medicina.

"Saiba, meu caro Sr. Dacio Arthenes de Avila, que os Máos Remé-
dois são muito mais perigosos do que o Veneno das Cobras!

"Por isto, eu só receito e aconselho qualquer remedio depois de
verificar durante muito tempo e examinar, com todo rigor, se realmente
elle merece a minha absoluta confiança; porque não tenho o direito de
brincar com a Saúde e a Vida dos meus doentes.

"Foi o que fiz com o Regulador Gesteira e Ventre-Livre, quando
elles começaram a ser annunciados nos jornaes da Australia e Nova
Zelandia; examinei-os com o maior rigor, durante alguns annos, em
minha clinica particular e também nos hospitae, obtendo sempre as
mais brilhantes provas de que estes dois remedios são os melhores, sem
duvida nenhuma, os melhores que encontrei até hoje.

"São os unicos que inspiram confiança completa e despertam o meu
sincero enthusiasmo.

"Aqui, em minha clinica, e nos hospitae, receito e aconselho muito
o Regulador Gesteira e Ventre-Livre, porque, pelos admiraveis resul-
tados que consegui no tratamento das mais graves Molestias, pude
certificar-me que são remedios de um Verdadeiro Medico Especialista."

Muita razão tem o glorioso Dr. Peter Gray de fallar assim.

Eu também não posso perdoar que certos individuos que não são
Medicos Especialistas, individuos que nunca estudaram Obstetricia,
nem têm intelligencia bastante para comprehender Gynecologia e outras
Especialidades difficilissimas da Medicina, tenham á incrível audacia, á
criminoso inconsciencia de fabricar e annunciár Máos Remedios para á
cura das mais arriscadas Molestias das Senhoras!

O povo não deve nunca esquecer o que disse o famoso medico
australiano:

**Os Máos Remedios, os Remedios Ruins são muito
mais Perigosos do que o Veneno das Cobras.**

...
Dacio Arthenes de Avila
(Director da Fiscalização da Propaganda dos Remedios
do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

ALUETINA WERNECK
INJECCÃO INTRA MUSCULAR
DE
CYANETO DE MERCURIO

gorosamente á agua tranquilla e o
barco desapareceu na noite.
— Desta escapei eu! — pensou João
que se, sentara á frente, voltando
costas ao remador.
Subitamente, sentiu na cabeça uma
dor intensa, acompanhada dum barul-
ho espantoso. Teve uma vertigem,
cambaleou e estendeu-se no fundo do
barco, de olhos obcecados e o cere-
bro pesado como chumbo.
A luz froixa das lampadas distan-
tes, que illuminavam o caes, viu, co-
mo num sonho doloroso, o barqueiro
inclinado sobre elle.
E, numa visão lububre, julgou-se
transportado ao castello de Pont-Au-
lade, na noite do seu encontro com o
visitante nocturno.
Os olhos, as feições não podiam en-
ganar. Procurou reunir tudo que elle
regista de forças e tentou gritar.
Apercebiu-lhe á garganta uma forte
mão de ferro e escanou-o...
Tava então um impulso de colera.
O instinto da conservação excitou-
lhe o vigor muscular, debateu-se sob
o aperto, mordendo o joelho que o ag-
ressor lhe apolava no rosto.
Meio atordoado pela terrivel paneca-
da do rumo, esmagado pela compres-
são formidavel do assassino, sentiu
que a vida o abandonava.
Passou-lhe pela cabeça uma vertim-
gem, fez-se a noite em seu espirito.
Escapou-lhe do peito um grilo rouco,
um estertor de agonía.
— Já tens a tua conta, — murmu-
rou o feroz Morro.
João não passava; agora duma mas-
sa inerte. O barqueiro olhou-o es-
tupido, certifiçou-se de que não dava
signaes de vida; depois, levantando o

Comissão Internacional para o es-
tudo da "standardização" dos me-
thodos serologicos. O primeiro sa-
bio que vencia mandar ao Brasil um
serologista, que se occupará da
"standardização" do soro-diagnos-
tico da syphilis.
"Ha mais ou menos dois annos
soubemos que occorrera difficulda-
des ao Brasil, causadas pela possi-
bilidade da introdução, por imi-
grantes orientaes de certas mole-
stias parasitarias intestinaes pouco
conhecidas aqui. Nesta composi-
ra, propozemos immediatamente ao
Departamento de Saúde Publica do
Brasil, o envio á Tokio de um pa-
siologo brasileiro para examinar as
experiencias japonesas, e, outrossim,
convidamos um sábio japonês para
vir ao Brasil fazer o estudo sanita-
rio dos imigrantes nipponicos, sob
aquelle ponto de vista, bem como
para offerecer á experiencia japone-
za aos seus collegas brasileiros. O
dr. Olympio da Fonseca Filho, do
Instituto Oswaldo Cruz, já fez esta
viagem, e o dr. Fujimori, um sa-
bio oriental deveras eminente, se
encontra neste momento no Brasil,
no desempenho da missão que lhe
foi confiada pela Sociedade."

A LUÇA CONTRA A AVARIA
Apreendendo á obra contra á a-
varia realizada no Rio pelo sr. Gui-
lhermo Guinle, assim se exprime o
illustre scientista:
— Não se póde hoje mais fazer
de hygiene brasileira sem associar
— Não se póde hoje mais falar
á esta palavra e nome do dr. Gui-
lhermo Guinle, que conseguiu criar,
com a sua familia, no Brasil, dige-
mos sem favor, uma organização uni-
ca no mundo. Dis-se na Europa que
toda grande cidade capricha em po-
der apresentar o seu edificio do Cor-
reio Geral como o mais bello mo-
numento architectonico urbano. O
dr. Guinle logrou fazer com que um
hospital fosse, na capital do Brasil,
o mais bello edificio publico á ser
admirado pelos estrangeiros. Visi-
tel á grande peça de assistência á
syphilis da rua Mariz e Barros, e re-
cebi uma excellente impressão da-
lla. Andou extraordinariamente bem
inspirado o dr. Guilhermo Guinle
organizando ao lado do Hospital um
Instituto de Pesquisas, porque é de-
veras importante que o sábio que fór
dirigir esse Instituto disponha, na
clinica hospitalar e nos ambulato-
rios de material humano que ambos lhe
poderem fornecer para os seus es-
tudos e experiencias. Sei que o dr.
Guinle, que está também se de-
dicando ao combate á lepra, deseja
fazer organização idêntica nesta sua
nova instituição. Elle está scienti-
ficamente certo num caso como
noutro."

MOVIMENTO MARITIMO
O "ZEELANDIA" — Entrou hontem,
às 14 horas, no ancoradouro interno
do nosso porto, procedente de Buenos
Aires e escalas, o transatlantico Ze-
landia, do Lloyd Reux-Hollandes.
Para o Recife trouxe 110 passagei-
ros, inclusive a "Companhia dos Ope-
retas Esperanza Iris".
Não conduz carga para aqui, nem
receber.
Atracou no caes do armazem 2 das
Docas, onde embarcaram 15 passagei-
ros.
Trouxe malas postaes e em transito
conduz cerca 650 passageiros.
Sabiá á tarde, às 16 horas, para
Amsterdã e escalas, sob o commando
do capitão F. J. Hoogkaner.

**Senhores medicos, pharmaceu-
ticos e droguistas**
Pedimos venia para chamar á
atenção do vv. ss. para uma nova e
interessante embalagem de Neop-
varsan ("914") que, devido ás van-
tagens apresentadas, não poderá de-
xar do interessar os senhores medi-
cos. Esta nova embalagem foi lan-
çada no commercio sob a denomina-
ção de "ampolla dupla Iso" de Neo-
varsan, trazendo na mesma am-
polla o sal e agua bidistillada isop-
ica, facilitando por um processo espe-
cial, dentro de poucos segundos, o
preparo de uma solução garantida.
Além da commodidade e segur-
ca absoluta, e preço á muito conve-
niente, razão pela qual será geral-
mente de interesse da classe medica para esta
valiosissima innovação.
As ampollas "Iso", da dosagem
de IV — já se encontram na maioria
das boas pharmacias e droguarias.
Casa Bayer — Meister Lucius.

FOLHETIM DO "DIARIO DE PERNAMBUCO" 24

O CASTELLO DO DIABO
DE
René GAELL
Primeira Parte
OS D'ENDES DO SOLAR

IX
AS NOITES DE FONTARABIA

Entretanto, o desconhecido subia á
rua principal da Fontarabia; ao
chegar perto da igreja, tomou uma
rua isolada, contornou um velho
monumento quadrado, de aspecto se-
vero, dirigiu-se para o pequeno por-
to, coado de embarcações, susur-
rante com o alarido dos barqueiros,
que espalhavam á chegado de turis-
tas, a fim de os passarem para á
margem franceza do Bidasoa.

Quando chegava ao embarcadouro,
foi-lhe signal para que se approxi-
masse um viajante vestido com ele-
gancia, segurando na mão um volu-
moso sacco de viagem.

Claramente, o passageiro tomava o
aviso: por um desses numerosos
motivos de recados que pulsam nas
estâncias de aguas.

— Leva-me isto ao hotel de Mira-
mar; eu sigo-te, — disse o cavalhei-
ro á Morro, estendendo-lhe uma gran-
de mala.

— Não ha mais bagagem? — per-
guntou obsequiosamente o amigo ca-
bouqueiro.

— Não! despacha-te, que tenho
pressa.

Os dois homens atravessaram á
multidão que formigava no caes.
Morro seguiu á frente, e o estrangeiro
acompanhava-o á alguns passos. A
princípio não trocaram palavra.

Mas na esquina duma rua quasi
deserta, o recém-vindo olhou o seu
guia.

— Podemos falar aqui?

— Sim, senhor, — respondeu deli-
cadamente o improvisado moço de
frescos.

— Sem receio de despertar des-
confianças de ninguém?

— Ninguém suspeita de nada.

Morro, esperando uma revelação,
fez menção de parar.

— Anda sempre, indico! — ex-
mugou o viajante — e não des á

perceber coisa nenhuma. Não te es-
queças do que somos visitados pela
polícia hespanhola. Repetida hontem
instruções?
— Esta noite.
— Bem, então, — respondeu o
estrangeiro?
— Sei.
— Anda sempre... Tu conhe-
ces-o?
— Só o vi uma vez, de noite, e não
sei onde pára.
— É instantâneo o que te venho di-
zer. Conheces Pedro Ganex, o estala-
lheiro?
Morro olhou o seu companheiro
com surpresa.

— Moro em frente.

— Muito bem! pois á lá que elle
se encontra ha quatro dias. Dá-
pelo nome de Francisco Mérgués e pre-
tende que foi criado de café em Bor-
deus. Já sabes o resto. É preciso
que elle desapareça. Chegamos,
pois á mala e veste-embora.

Entraram no vestibulo do hotel. O
dono approxinou-se, muito solto.

— O senhor deseja um quarto?

— Não, apenas almoçar; retiro á
onze horas.

Tiron do bolso uma pequena moe-
da e estendeu-a á Morro.

— Paga, meu rapaz!

Sem pestanejar, este pegou no di-
nheiro, levou a mão, ao corno em si-
gnal de vazo reconhecimento depois
de desaparecer.

O homem que acabava de dar ao
caboquero instruções tão precisas
era um dos principaes agentes da
Sociedade secreta por conta da qual
trabalhava o assassino do Conde de
Gerdy.

corpo com um impulso vigoroso, ar-
remessou-o ás aguas negras do rio,
onde desapareceu...
Morro tinha realizado a sua obra;
não houvera sangue derramado.

X
NOITE DE ESPONSAES
O desaparecimento subito do ser-
vico dos Grisoirs produziu em toda
a gente uma profunda impressão de
espanto.

A velha baronesa cahiu doente de
medo. Tinha arrepios de pavor ao
lembrar-se de que tivera ao seu ser-
vico e abrigava sob o tecto um se-
cero capaz de commetter os maiores
crimes.

Os amigos e até os Indiferentes
eram unanimes em reconhecer o favor
do notario que, sozinho, e graças á
sua perspicacia, descobrira o autor do
attentado, que ninguém julgava ser
possivel encontrar. A justiça fora per-
venida. Restava só aguardar os ac-
tamentos.

Tinhão passado tres semanas após
a catástrofe mysteriosa de Fontarabia.
Apenas o primeiro acto da luctuosa
tragedia se havia desempenhado, e o
desgraçado João, que todos amba-
lucavam, fora victimado da sua de-
cepção sem limites.

A que attribuir agora esta realidade?
Como explicar a demora na execução
da trama nocturna de Fontarabia?

Para premeditar um segundo crí-
me, que devia ter Fontarabia por
theatro. Demorandizo alguns dias
pelas amencas que choviam sobre elle,
o sr. Fochel (tra algumas vo-
luntas em Paris, com o fim de chamar
para o estrangeiro.

Continua.

VARIAS Radio-Electricidade

O TEMPO
Instituto de meteorologia do serviço federal:
O clima — Das 18 horas, do dia 6 às 18 de 6 do corrente:
O tempo conservou-se bom no decorrer de todo período fazendo forte insolação e soprando ventos moderados de sueste. A temperatura máxima do dia 27.5; a temperatura mínima 22.6.
No Estado — Das 14 horas, do dia 5, às 14 de 6 do corrente:
Goyanna — Tempo decorreu bom durante todo período. Max. 28.7; min. 16.1.
Nazaré — Tempo ameno com forte mormaço. Max. 29.0; min. 17.6.
S. Caetano — Tempo bom todo período. Max. 28.8; min. 17.6.
Garanhuns — Tempo muito instável, resto período bom. Max. 24.0; min. 16.5.
Pernambuco — Tempo instável pela manhã com chuvas, resto período bom com intenso calor. Max. 29.0; min. 17.6.
Em outros pontos — Das 14 horas de dia 5, às 14 de 6 do corrente:
Paratyba — Tempo bom com forte insolação. Max. 28.0; min. 20.2.
Aracaju — Tempo bom todo período. Max. 26.5; min. 19.8.
Maceió — Tempo instável sem chuvas todo período. Max. 28.0; min. 20.4.
Natal — Tempo a tarde incerto e nublado instável, resto período bom com forte insolação. Max. 28.4; min. 22.2.
NOTA — Não recebemos até às 21 horas os despachos de Rio, Bahia, Fernando e Barreiros.

Em homenagem a Deodoro, associando-se às festas comemorativas do centenário do grande soldado da República, a Câmara Estadual, em sua sessão de ontem, por indicação do sr. deputado Souto Filho, suspendeu os seus trabalhos, inserindo na acta um voto de apreço e reconhecimento.

O sr. governador do Estado assignou hontem, concedendo ao engenheiro Clóvis do Castro, fiscal do governo junto a "Telephone Company", 45 dias de licença, sem vencimentos, e nomeando para substituí-lo ao também engenheiro Alberto Moreira.

O sr. deputado Anísio Galvão recebeu do sr. ministro Victor Konder, que ha dias o felicitava pelo seu discurso na Câmara deste Estado, a respeito de rodovias a seguinte carta:

"Rio, 26 de julho de 1927. — Prezado amigo sr. Anísio Galvão. Venho de percorrer, com prazer sempre crescente, o opusculo em que deu forma duradoura ao seu substancial discurso relativo à rodovias em Pernambuco. Eu, que já e continuava e prezava através dos seus trabalhos puramente literários, não menos refulgente agora ao voltar-se, como representante que é do povo pernambucoano, para a solução dos problemas de alcance vital como o da criação de estradas de rodagem, de tanta relevancia para Estados essencialmente produtivos qual a formosa região cujas aspirações progressistas encontram interpretes vigorosos em mentalidades moças e creadoras e feição do meu nome amigo, herdeiro que é do nome apreciado de Zeferino Galvão, polygrapho que tanto honrou as letras locais. Reciba, portanto, os applausos e os agradecimentos de quem se subscree com estima e considerações sinceras. — Victor Konder".

O sr. secretario da Justiça baixou hontem portaria nomeando a alumna mestra Maria da Paz Martins para reger internamente a cadeira n. 32, de 3.ª entrança, pertencente ao grupo escolar de Pesqueira, durante o impedimento da professora efectiva Maria Annuciada da Rocha Mello.

Está sendo convidado a comparecer à 1.ª Sessão dos Correios, deste Estado, a pessoa que em dias do mês de junho do corrente anno, perdeu certa importância em sellos do Correio no recinto da referida repartição.

Afirm de se entender com o terceiro official Adauto Guedes, sobre assumptos dos seus interesses, estão sendo convidados a comparecer à Secretaria da Junta Commercial de Pernambuco, os seguintes requerentes: d. Maria de Barros, M. F. Loureiro e Cia., Oliveira Filho e Cia., João Alfredo e Cia., João Barbosa, S. Samarões e Cia., Manoel Gomes do Egypto, A. Gibson e Cia., João Bonifácio, L. Grangeiro, Elias Lopes da Silva, José Didier e Abelardo Costa e Cia.

Para Barreiros, em visita às suas propriedades ali situadas, seguiu, hontem, pela manhã, em carro especial atrelado ao trem de horario da "Great Western" o sr. governador do Estado.

S. exc. deve regressar amanhã.

A Procuradoria dos Fellos da Saúde Publica convida os srs. d. Maria Vasconcellos Martins, E. Cavalcanti, Guilherme de Souza Gomes, Alberto Mercante, Helene Corner, J. Brumeliosch, Antonio Guedes e José Pereira da Rocha a registrarem na respectiva secção, dentro de tres dias, o conhecimento de recolhimento das multas que lhes foram impostas pelo Departamento de Saúde e Assistência, sob pena de se proceder à cobrança judicial.

A Delegacia Fiscal, de accordo com o parecer da primeira Contadoria, exarado na representação fidejada sob a indicação REP-7177, recomendou ao sr. collector das rendas federais de Belém de Cabrobó e Floresta, neste Estado, que, no primeiro balancete, faça recolher as cotas da Delegacia a quantia de 382.805, referente às importancias de 216.983 do mês de maio, depositada por falta de



A rainha da Hollanda, no studium da Fabrica Phillips, em Eindhoven, falando nos seus subditos nas possesões das Indias occidentaes

Embora ainda em experiencias, a estação radio diffusora da Eindhoven Hollanda, da Fabrica Phillips, tem sido ouvida no mundo inteiro. Um recorte que temos sob os olhos com extractos de cartas e telegramas de radiofios de todos os pontos do Universo, mostra que as ondas curtas dessa estação tem atingido nitidamente Kingston (Jamaica), Ampere (New Jersey U. S. A.), St. John's Newfoundland (America), Palmerston North (New Zealand, Australia), São Paulo (Brasil), Caracas (Venezuela), Pernambuco, Peruvelz (Santiago do Chile), Main St Springfield (Massachusetts U. S. A.), Coyleon, Georgetown (Guiana, Inglaterra), Medan (India alemã), Samarang (Java), Djocja (Java), Lisboa, Tokio (Japão), Dresden (Saxonia), Oslo (Noruega), Barcelona, Meurut (India Inglesa), Northape (Noruega), Tananarive (Madagascar), Georgetown (Demerara), Lima (Peru), Rio de Janeiro, Paramaribo (India), Montevideo (Uruguay), Sydney (Australia), Ellwood (U. S. A.), S. Rhodesia (Africa Sul), Senegal (Africa), Porto Rico (Antilhas), Medan (India), Reykjavik (Island) e Rosario (Argentina).

RADIO CLUB — O Radio Quarteto executará na irradição de amanhã o

Portugal que desperta

Vão ser postos à venda em Pernambuco os sellos comemorativos da restauração, revertendo o producto em favor da aquisição do historico Palacio dos Condes de Almada.

Para Portugal a data de 1.º de dezembro de 1640 vale por uma das mais brilhantes da sua historia politica-social, por isto que assigna o facto da sua independencia nacional em consequencia da libertação do dominio hespanhol.

Tem a seu cargo a comemoração civica desse notavel acontecimento que disse bem alto ao mundo inteiro do valor racial do povo lusitano, a Sociedade Historica da Independencia de Portugal, fundada em 1861 por Alexandre Herculano e outros mais.

Approximando-se o 8.º centenario da fundação de Portugal (11 de abril de 1140) e o 3.º da restauração (1 de dezembro de 1640) está projectada uma imponente comemoração, em Lisboa, com uma grande exposição internacional, em 1940.

Para essa comemoração já está delineado um programma, que obteve o apoio do governo e, mais do que isso, a sua collaboração.

Pela lei numero 1814, de 19 de agosto de 1925, foi erando o sello comemorativo da independencia de Portugal, que vigorará até 1940.

Com o producto geral da venda

talão de diversas rendas, 1378717, pela mesma razão e ainda 278395 de imposto de energia electrica tambem do mez de junho, tudo deste anno.

De accordo com o disposto no art. 14 do decreto n. 10143, de 5 de janeiro de 1889, remetteu a Delegacia Fiscal à Directoria de Contabilidade do Ministerio da Guerra o processo a que está annexo o requerimento em que o dr. Diogo Cabral de Mello, primeiro supplente de auditor da Secção Circumscripção Judicial Militar, com sede nesta capital, pede pagamento da importância de 3.394.854 em virtude de ter estado em exercicio no periodo de 17 a 30 de março de maio, depositada por falta de

programa abaixo:
1.ª PARTE—Hymno de Pernambuco.
1.ª—C. A. Silva — São Lourenço-Marcha.
2.ª—F. Marchal — Almanie — Valsa.
3.ª—Mario Costa — La Sougnizar — Pot-Pouri de Opera.
4.ª—Eduardo — Moena — Canção brasileira.
5.ª—João Paulo da Silva — Romance sem palavras — (Solo de violoncello pelo prof. Luiz de Oliveira).
6.ª—E. Gontier — Letra a ma vie — Berceuse.
7.ª—J. D. Silva — Sonho — Fado.
8.ª—Letra do movimento da Bolsa; discursos do violão.
2.ª PARTE — 1.ª—R. Barata—Quando o amor chanta — Marcha.
2.ª—G. Longier — Grohmutcherchen-Ländler.
3.ª—H. Tyers — Silhouettes — Intermezzo.
4.ª—F. Letar — Viuva Alegre—Préludio do 3.º acto.
5.ª—G. Silva — Dolorosa — Melodia.
6.ª—F. Heuts — Intimidade — Melodia.
7.ª—R. Berger — La Romanichelle — Mazurka.
Signal horario pelo carrilhão do Radio Club.
HYMNO NACIONAL.

desses sellos, será adquirido o historico palacio dos Condes de Almada, nelle installada a comissão central da Sociedade Historica da Independencia de Portugal, que o transformará em Museu das guerras da Restauração, da guerra peninsular e da grande guerra. Foi desse edificio que, em polo, sahiram os heróicos emancipadores da Independencia e da Restauração. Vae ser transformado em santuario, para o culto da patria.

Como medida preliminar, para a aquisição do palacio, pensou a Sociedade em vender uma colleção de sellos a cada portuguez que residia dentro ou fora da patria. Instituiu, para esse fim, comissões sociaes em todas as localidades. As quaes incumbem a propaganda desse projecto patriótico e a arrecadação e meios.

Conta a comissão que cada portuguez adquiria até 30 de setembro proximo, uma colleção de sellos, pelo valor de 2500 ou sejam cerca de 80000 brasileiros.

Como todos os annos serão vendidos os sellos que não forem vendidos, as colleções irão se valorizando aos poucos, convido notar que a cada anno, corresponderá uma nova emissão.

A comissão vae enviar para Pernambuco mil colleções esperando que nenhum portuguez deste Estado deixe de contribuir tão modestamente para fim tão nobilitante.

A comissão de Pernambuco, representativa da Sociedade Historica da Independencia de Portugal e encarregada da propaganda da comemoração dos dois centenarios é composta dos srs. commandador Manoel Ferreira Leite, sr. Ernesto Soares, capitão Camillo Coelho e sr. Adriano Pinto Coelho.

Independencia da Bolivia

Passou, hontem, o 102.º anniversario da emancipação politica da Bolivia.
Em 1825, o general Antonio José de Sucre fez a sua entrada victoriosa em La Paz, a frente das tropas libertadoras proclamando a independencia do paiz.

O sentimento patriótico dos bolivianos já se vinha manifestando desde muito tempo, culminando em fins de 1821, quando venceram a memoravel batalha de Ayacucho, tendo a frente o notavel estadista e general venezuelano Bolívar, cognominado "o Libertador", alicença gloriosa com que entrou para a historia americana.

Simão Bolívar, em todo o movimento libertador, avulta como figura de mais alto destaque, dando o seu nome ao novo paiz.

Em homenagem à data, no consulado, boliviano o illustre consul dr. Eustachio Pereira (Fanecc) fez hastear o respectivo pavilhão nacional.

A SEMANA DA POLYCLINICA

E' sempre louval toda iniciativa de fins altruisticos.

Essa da fundação da Polyclinica Geral de Pernambuco está a merecer todo o apoio e auxilio dos corações piedosos, dado o seu alcance humanitario.

Para melhor exito do seu nobre fim e para que mais depressa se obiective a sua justa aspiração, o Conselho, Regedor da novel instituição resolveu organizar oito dias de festas cujo producto servirá para ser brevemente installada nesta capital a Polyclinica.

A Semana da Polyclinica, tal o nome que terá esse periodo de oito dias de festividades e que vae de 11 a 21 do corrente, obedecerá ao seguinte programma:

1.ª Festa — dia 11. Chá dansante no "Internacional" organizado pela comissão central, composta dos srs. senador Paulo Salgado Cavalcanti, coronel Othon Mendes Bezerra de Mello, secretario do Estado dr. Samuel Hardman, drs. Gabriel Ribeiro Pedro Correia, Agenor Lopes; acadêmico Abelardo Calafange, Napoleão Brito e Pery Correia Lima.
2.ª Festa — dia 12. Festa Municipal patrocinada pelo exmo. sr. prefeito dr. Pessoa Guerra, com o concurso de todas as escolas estaduais e municipais. Comissões: drs. Adilberto Cavalcanti, Alberto Costa Campos, João Alfredo, Sylvio Marques, Alceu Navarro, cirurgião dentista Gillet Schettini; acadêmicos Pedro Paranhos Filho, Paulo Floravanti, Clóvis Cussy e Cesar Rezende.
3.ª Festa — dia 13. Festival na Faculdade de Medicina, com o concurso das escolas superiores. Comissões: drs. Francisco Figueiredo, Silva Junior, Sylvio Marques, Avelino Cardoso, Arnaldo Marques, Paulo Fonseca Lima; acadêmicos Paulino Barros, Coelho de Paiva, José Pinho, Abelardo Calafange e Nestor Antunes.
4.ª Festa — dia 14. Festa official patrocinada pelas autoridades federaes e estaduais. Comissões: drs. Geraldo de Andrade, Andrade Medeiros, Maurício Filho, Jorge Lobo, e Avelino Cardoso, cirurgião dentista Julio de Mello Filho; acadêmicos Pedro de Góes, Pedro Paranhos Filho, José da Silveira e Romulo Garcia.
5.ª Festa — dia 15. Associação Commercial e Empregados no Commercio. Comissões: drs. Aguilino Lima, Antonio Lima, Freitas Lima, Pacifico Pereira, dentistas J. Pinto, J. Baptista Esteves; acadêmicos Paulino de Barros, Antonio Netto, Anselmo Passos e Epaminondas Mello.
6.ª Festa — dia 16. Festa da Imprensa. Comissões: drs. Geraldo de Andrade, Cálidas Bivar, Maurício Filho, Flavio Fraga, Jorge Lobo, João Alfredo Waldemar de Oliveira, dentista Gillet Schettini; acadêmicos Galvão Raposo, Eustachio Duarte, Fernandes Vianna, Napoleão Brito e José Pinho.
7.ª Festa — dia 17. Festa Popular. Comissão encarregada: drs. Duarte Ribeiro, Romero Marques, Pedro Correia, Waldemar de Oliveira, Aguilino de Lima; acadêmicos: Paulino Barros, Aloysio Jacome, Pery Correia Lima e Anselmo Passos.
8.ª Festa — dia 18. Festa Desportiva, com o concurso das sociedades desportivas e unidades do Exército e Força Publica. Comissões: drs. Agenor Lopes, Arnobio Marques, Virgilio Lima, Alceu Navarro, Carvalho de Mendonça, Emygdio Caldas; acadêmicos Blamor Lafayette, Sylvio Ramos, Heltor Fontes e Mario Griz Gonçalves.
9.ª Festa — dia 19. Festa Desportiva, com o concurso das sociedades desportivas e unidades do Exército e Força Publica. Comissões: drs. Agenor Lopes, Arnobio Marques, Virgilio Lima, Alceu Navarro, Carvalho de Mendonça, Emygdio Caldas; acadêmicos Blamor Lafayette, Sylvio Ramos, Heltor Fontes e Mario Griz Gonçalves.

Signal horario pelo carrilhão do Radio Club.

HYMNO NACIONAL.

HYMNO NACIONAL.

HYMNO NACIONAL.

HYMNO NACIONAL.

HYMNO NACIONAL.

HYMNO NACIONAL.

HYMNO NACIONAL.

HYMNO NACIONAL.

HYMNO NACIONAL.

HYMNO NACIONAL.

HYMNO NACIONAL.

HYMNO NACIONAL.

HYMNO NACIONAL.

HYMNO NACIONAL.

HYMNO NACIONAL.

HYMNO NACIONAL.

HYMNO NACIONAL.

HYMNO NACIONAL.

HYMNO NACIONAL.

HYMNO NACIONAL.

HYMNO NACIONAL.

HYMNO NACIONAL.

HYMNO NACIONAL.

HYMNO NACIONAL.

HYMNO NACIONAL.

HYMNO NACIONAL.

ULTIMA HORA

Pela "Western Telegraph"

Serviço especial do "Diário de Pernambuco"

INTERIOR

RIO, 6 — Deverá partir nos primeiros dias de outubro, com destino a Dakar, o commandante Souza e Silva, que vae providenciar para a exhumação e repatriação dos despojos dos brasileiros que morreram ali de gripe, durante a grande guerra.

Os despojos serão transportados por um navio do Lloyd.

RIO, 6 — Procede do Recife, chegou aqui o pintor Murillo Lagreca, que pretende collocar os seus quadros na Exposição de bellas-artes a realizar-se nesta capital.

RIO, 6 — O sr. Luiz Domínez, prof. cathedratice de direito penal, na Universidade de Madrid, fará hoje, à noite, no salão da Congregação da Faculdade de Direito, a sua primeira conferencia.

RIO, 6 — Realizou-se hoje a "festa do trevo em beneficio dos cegos".

Cerca de 2.000 senhoritas e senhoras da melhor sociedade estiveram nas ruas e em casas commerciaes, angariando donativos.

E' provavel que consigam apurar mais de cem contos.

RIO, 6 — O presidente do Estado de Minas, sr. Antonio Carlos, explicando o caso do "Diário da Manhã", que se diz sem garantias para circular, afirma que a suspensão foi motivada por factos que se prendem tão somente à vida intima do proprio jornal, nada tendo o governo mineiro com isto.

RIO, 6 — Desabou, hoje, a parede de um prédio em reconstrução, à avenida Delphim Moreira, ficando soterrados tres operarios, dos quaes dois conseguiram escapar, morrendo o de nome Bernardino Pereira.

Os bombeiros fizeram a remoção dos escombros, afim de retirar o cadáver.

RIO, 6 — A resaca damnificou, em varios pontos, a muralla da avenida Atlantica, causando vultuos prejuizos.

RIO, 6 — O deputado Pessoa de Queiroz requereu a inserção na acta de hoje, da Câmara, de um voto de congratulações pela data da Independencia da Bolivia.

RIO, 6 — O sr. Irineu Machado requereu ao Senado que se nomeasse uma comissão para rober o sr. J. J. Seabra.

O sr. Arnobio Azevedo declarou ser contrario ao pedido, por tor o sr. J. J. Seabra desrespeitado o poder verificador do Senado, quando requereu uma ordem de "habeas-corpus", afim de assumir a vice-presidencia da Republica.

RIO, 6 — O novo nuncio apostolico monsenhor Aloysio Mazzella visitou, hoje, a Santa Casa de Misericordia.

RIO, 6 — Na hora do expediente, no Senado, o sr. Antonio Moniz pediu a palavra e, referindo-se ao comilio realizado hontem, contra o "projecto Toledo", declarou que o mesmo veio demonstrar que o povo está em desacordo com a citada medida de arrocho.

Acrecentou que não se deve crer que o "projecto Toledo" visa o communismo, porque attenta contra a Constituição do paiz, contra o direito de livre associação e de expressão do pensamento.

Seguiu-se na tribuna o sr. Irineu Machado.

O orador lou, um officio do "Centro dos Chauffeurs" e uma carta da "União dos alfaiates", pedindo-lhe para combater o projecto do sr. Annibal Toledo.

fe, appellantes Bertino Gonçalves Ferreira e sua mulher, appellados dr. Ignacio de Barros Barreto e sua mulher, relator o desembargador A. Guimarães. — Deu-se provimento, unanimemente, não tendo volado, por impellido, o desembargador A. Guimarães.

N.º 16.168, do Bonito, appellante, o Juiz, appellados os herdeiros de José Ferreira da Silva ou José Ferreira da Silva, relator o desembargador Samuel Martins. — Negou-se provimento, unanimemente.

Appellações — N.º 16.225, do Recife.

Proseguindo, o sr. Irineu Machado declarou que o Brasil está trahindo o tratado de Versailles, no que se comprometter a respeitar os direitos dos trabalhadores.

O representante carleco, ao terminar, pediu que o projecto não fosse considerado materia urgente.

RIO, 6 — O deputado Mauricio Medeiros deixou, hoje, na Camara, um projecto no sentido de ser adiado para janeiro de 1928, o desconto obrigatorio na folha de pagamento do funcionario, das quotas de contribuições consignadas ao Instituto de Previdencia.

RIO, 6 — Teve lugar, hoje, o almoço oferecido ao deputado José Maria Bello, por um grupo de amigos e admiradores.

Estiveram presentes os ministros Octavio Mangabeira e Getulio Vargas, o deputado Sebastião do Rego Barros, presidente da Camara e o sr. Manoel Duarte, presidente eleito do Estado do Rio.

Fallou, offerecendo o almoço, o deputado Annibal Freire, agraecendo o homenagem.

No saguão do "Jockey Club", onde se realizou a homenagem, tocou uma banda de musica.

RIO, 6 — As autoridades sanitarias proseguem na energica campanha contra os falsificadores de vinhos do Rio Grande. Já foram lavrados numerosos flagrantes contra contraventores.

RIO, 6 — O tenente João Cabanas recolheu hoje à Recebedoria do Distrito Federal a im portancia da fiança arbitrada pelo Supremo Tribunal, afim de defender-se soito.

Na proxima segunda-feira, o tenente Cabanas será posto em liberdade.

RIO, 6 — Comparceram hoje, à Camara 48 deputados, deixando de haver sessão, por falta de numero.

RIO, 6 — O sr. Washington Luis, acompanhado de suas casas civil e militar, esteve, hoje, em Niteroi, onde assistiu ao lançamento da pedra fundamental da nova estação da Leopoldina.

Sua exoia. foi recebido em São Gonçalo, pelo sr. Feliciano Sodré e outros membros do governo.

Depois da cerimonia, o sr. Washington Luis visitou o "Yacht Club Brasileiro" almoçando no hotel Balsemario em companhia do presidente Feliciano Sodré.

RIO, 6 — Acompanhado por um investigador chegou, hoje, pelo vapor "Santos", procedente da Bahia, o operario portuguez Annibal Lopes do Pinho, conhecido agilador comunista.

Depois de convenientemente processado, Annibal Lopes do Pinho será expulso do territorio nacional.

RIO, 6 — Depois da conferencia que teve com o secretario da Justiça do Estado do Rio, o Juiz criminal Oldemar Pacheco conseguiu que a força destacada nas immedições do "Clube Fenianos" em Niteroi, afim de garantir, fizesse o contrario, prendendo os jogadores que se approximassem do mesmo Club.

EXTERIOR

MADRID, 6 — O escriptor hes panhol Pio Baroja foi mordido por um cão doente, estando em tratamento no "Instituto antirrabico".

Os medicos consideram-n'o fóra de perigo.

PARIS, 6 — O governo está tomando medidas contra a interferencia de communistas na Convenção da Legião Americana a realizar-se nesta capital, em setembro proximo, afim de evitar perturbacões, a pretexto do caso Sacco-Vanzetti.

Foram prohibidas as demonstrações publicas, estando tambem vigiados os nucleos filiados ao communismo e anarquismo.

PARIS, 6 — Uma comissão de delegados da "Internacional

Syndical" procurou hoje o embaixador norte-americano, apreendendo-lhe um protesto contra a decisão do governador Fuller, no caso Sacco-Vanzetti.

Até agora não houve o menor incidente.

A Federação Internacional das Unões trabalhistas manifestou-se contraria à greve geral que devia ser decretada na proxima segunda-feira.

LONDRES, 6 — De Dublin: Falleceu o tenor Joseph Omasra, em consequencia de uma operação.

LONDRES, 6 — O embaixador norte-americano foi procurado por um grupo de partidarios dos anarquistas Sacco e Vanzetti, tendo recusado receber um protesto dos mesmos contra a decisão do governador Fuller.

ROMA, 6 — De Fallato: Os parentes de Vanzetti receberam uma carta deste, datada da semana ultima, dizendo que os srs. Lowell e Stratton, nomeados pelo governo para fazer parte da comissão de inquerito são favoraveis à commutação da pena que lhe foi imposta.

Adianta a carta que o Juiz Grant é contrario a commutação, tornando assim pouco provavel a sua libertação.

VIENNA, 6 — A Comissão Internacional de controle, com sede nesta capital, ordenou a dissolução da "Guarda Vermelha", dentro de 15 dias. A referida guarda fóra organizada, durante os acontecimentos de julho.

VIENNA, 6 — Grande numero de "gile" que trabalham no commercio requereram licença à policia, para usar trajes masculinos, durante o trabalho.

O pedido foi deferido sob a argumentação de que nas leis austriacas não existe disposição contra.

WASHINGTON, 6 — De Philadelphia: Na madrugada de hoje, explodiu um grande bomba de dynamite dentro da igreja protestante, causando grandes estragos.

As casas proximas floaram tambem damnificadas.

O facto é attribuido aos anarquistas, servindo de motivo o caso Sacco-Vanzetti.

WASHINGTON, 6 — De Rapid City: Ohogou uma força federal, afim de reforçar a guarda da residencia do presidente Coolidge.

WASHINGTON, 6 — De Baltimore: Explodiu uma dynamite na residencia do prefeito sr. Brown, causando grandes damnos.

NEW YORK, 6 — Na madrugada de hoje, explodiu uma bomba dentro da estação de Sabay, sahindo feridas varias pessoas.

A guarda da referida estação foi reforçada por forças embaixadas.

A policia prendeu varios individuos suspeitos, entre os quaes, os conhecidos agiladores Osherty Oshowsky e Stanley Zuke.

A força de "Wall-Street" foi augmentada nas ultimas 24 horas, afim de serem attendidas as requisições dos bancos que temem attentados contra seus edificios.

Todos os edificios publicos estão guardados por força embaixada principalmente o Sub-Thesouro e a Alfandega.

As autoridades estão providenciando para que sejam guardadas cerca de 110 casas de diverões em Broadway, cujas ruas transversaes são compostas de theatros e cinemas.

A policia está procurando desobrir o paradeiro dos tres anarquistas que puzeram a bomba na estação de Sabway.

O cumplice dos citados anarquistas já está em poder da policia.

Em consequencia da explosão da bomba na estação de Sabway as vitrinas das casas de modas e as janelas dos edificios foram espalhadas, ficando tambem rachadas as paredes.

MEXICO, 6 — O departamento de immigração determinou que as autoridades redobrassem de vigilancia nas fronteiras, afim de pôr termo aos contrabandos entre mexicanos e norte-americanos.

As heroínas de Tejucoapapo

Memória histórica apresentada ao Instituto Arqueológico Pernambucano pelo seu secretário perpétuo dr. Mário Mélo.

TEJUCOAPAPO

Tão gloriosa e empolgante foi a acção da mulher brasileira em Tejucoapapo (1), em meados do século XVII, quando ainda não estava formada a nossa nacionalidade, que se julgaria menos um episódio real do que uma lenda, produto da imaginação.

Tejucoapapo, freguesia da capitania de Itamaracá, seria uma propriedade com algumas palhoças e uma população inferior a cem almas, quando os holandeses ocuparam Pernambuco, pois, ainda hoje é simples arruaça de margens de uma rodovia municipal de Golana, a que está incorporada.

Terreno fértil, zona da mata, próximo do litoral, distante poucos quilómetros da foz do Magoá (2) que o banha, era regularmente cultivado de cereais e a outro mister não se entregavam os seus habitantes. Pernambuco havia levantado a bandeira da insurreição contra o domínio holandês. De todos os pontos irrompia o odio contra o invasor, habilmente explorado pelos padres e frades, por motivos de religião.

A SITUAÇÃO DOS INVASORES

Os primeiros embates entre os insurrectos e os holandeses haviam sido desvantajosos para estes. As armas pernambucanas tinham-se coberto de louros em Tabocas e na Casa Forte. Nos campos da Várzea estava levantado o Forte Real do Bom Jesus ou Arraial Novo, para base das operações. O holandês encerrara-se no Recife e sentia-se premido pela falta de meios de subsistência. Todas as vezes que saía em busca de alimentos, caía nas emboscadas que os insurrectos lhe preparavam. Da Holanda não vinham socorros. A situação era de tal natureza que deram tamanha caça aos ratos, para alimentação, que a espécie desapareceu do bairro do Recife. Itamaracá, celeiro dos invasores, estava esgotado.

Em meados de 1646 saíram da ilha oitenta holandeses com o designio de abastecer-se de mandioca, nas roças de Tejucoapapo. Feito desembarque, começaram a pilhar quando os atalhos Zenóbio Acedil, cabo de milícia daquele distrito, que, com trinta soldados, conhecedores do terreno, os fez recuar, deixando no campo trinta mortos e conduzindo vinte feridos, sem nenhum proveito.

Acosados pela fome, saíram os holandeses em numero mais elevado e, dessa vez mais felizes, puderam abastecer-se sem resistência, carregando grande partida de mandioca e suas lanchas.

O COMBATE

Terceira investida a Tejucoapapo, vinte e sete embarcações com seiscientos homens de guerra. A ordem do comando geral era assenhorear-se do campo, passar os moradores a fio de espada e carregar todos os mantimentos possíveis.

Os habitantes de Tejucoapapo tiveram conhecimento da aproximação do exército holandês por duas sentinelas que o viram desembarcar e, dispostos à resistência até a morte.

"recolheram-se com suas famílias em um meio reduto cercado duma grossa palissada, com todas as armas, fazendas e mantimentos que a limitação do tempo lhes permitiu" (Orestes Lusitano).

Comandava-os o sargento-mór Agostinho Nunes, que tomou todas as providências para a defesa, restando ao mesmo tempo que um grupo de trinta mandeões ficasse fora da palissada para picar o inimigo, protegido pelo mato.

O comandante do assalto reuniu todas as forças num só batalhão e marchou à frente da sua tropa. Antes, porém, de alcançar a trincheira, caiu varado por duas balas.

Não se detiveram os holandeses. Avançaram, recebendo aqui e ali descargas de emboscadas, e surgiram em frente ao reduto.

Organizados para o combate, marcharam de encontro à palissada, munidos de instrumentos cortantes. Foram recebidos sob uma chuva de balas dos nossos que, inferiores em

numero, ocupavam posição vantajosa.

Recuaram deixando varios cadáveres e feridos, mas não desanimaram. Novas investidas, sem que fracasasse a resistência. Quando o combate estava em meio de terrível indecisão, uma tejucoapapense empunhou a imagem de Cristo crucificado e, sem temor das balas que lhe abalivavam os ouvidos em sua trajetória, lá de ponto a ponto animando os combatentes à peleja. A seu exemplo, as outras começaram a distribuir munições e armas e, no furor do combate, certas de que pelo menos seria a sorte se os assassinos escapassem a palissada, elas próprias empunharam o trabuco com que abriam claros nas fileiras inimigas. Diante da tamanha resistência, assembrados com o valor e o denodo desse punhado de brasileiros, os holandeses recuaram, deixando o campo juncado de cadáveres e de feridos.

O RELATO DE LORÉTO COUTO

Vejam como, com o colorido do estilo da sua época, plina Loréto Couto esse quadro nobilitante:

"O Olandez que se vio des-cuberto, para que a vingança não desse tempo a fuga, apressou quanto pôde a marcha. Chegou a paragem onde os trinta soldados volantes o esperavam de emboscada, e recebeu sua carga em que se não perdeu o tiro. Passou adiante, deixando 23 mortos, sem fazer detença e os nossos trinta soldados, muito mais ligeiros por entre o arvoredo, se adelantaram a dar-lhe segunda carga, da segunda emboscada, e recebeu igual perda. Cresceu com o dano a ira, e com a ira o desejo da vingança, descobrio o Reduto e o investio colérico e animoso. Deu a primeira carga de abaixo da qual avançaram os gastadores com machados a cortar a estrada, que os nossos rebatiam com extremo valor. Neste grande aperto em que se vio oprimido da multidão, e em perigo de serem entrados, e destruidos, sua mulher com a imagem de Christo Crucificado na mão andava animando os soldados em todo o tempo do conflito com total desprezo das balas. Debaixo de bandeira trinta sagrada tomaram armas as mais mulheres, e com ellas forão ajudar os combatentes militando com tal distincção, que a seu exemplo os mesmos covardes obravão proezas singulares. Rebatido o inimigo primeira e segunda vez (mais obstinado que venado) investio terceira vez o Reduto, e o entraria se aquellas illustres Matronas com animo invencivel, se não oppuzerão a força contrária. De tal sorte se ouveão neste terceiro combate que depòdo a fraqueza natural, se revestirão de hum tal varonil espirito e carregarão ao Olandez com mão tão pesada e animo tão forte que excederão aquelle valor, com que as mulheres Espartanas na guerra contra os Messenios tomavão as armas para ajudarem a seus maridos no conflito. Carregando o inimigo o puzerão em vergonhosa fuga, deixando o campo semeador de armas, e corpos mortos, e todos assentavão firmemente que a não ser o esforço daquellas illustres matronas, irremissivelmente se perdia o Reduto."

PANEGIRIO DE SANTA MARIA JABOATÃO

Mais fortes são as pineladas de Frei Jaboatão. Mais fortes e, por isso mesmo, mais nitidas:

"Se agora fizermos mais uma nova reflexão sobre aquella victoria dos Salonicenses, em serem as mulheres daquella cidade, a quem, mais do que aos mesmos homens, se attribuiu aquelle triumpho, pelo estratagemas que inventaram de acometter os inimigos com umas facas acesas nas mãos, para que, amedrontados com o repente e confusos com os sustos, vissem os soldados occasião de os acometter sem perigo, e vencer sem batalha, ficando só as mulheres com a gloria do vencimento; e que gloria muito maior se não deve ás mulheres de Pernambuco, não digo já pelo brio com que souberam guardar o seu credito em ponto de honra e honestidade, o valor e constancia com que soffreram multos opprobrios e ainda tormentos, mas, sim pelo animo varonil com que em repetidas occasiões se atreveram a manejar as armas, onde já desfaleciam as forças dos mesmos cabos e soldados."

Assim aconteceu naquella memorável combate que deram os holandeses aos moradores de Tejucoapapo, distrito do Goyana. Tiveram estes noticia de que o inimigo vinha sobre a povoação para a saquear, e roubar-lhes as fazendas; para defenderem as que podiam, e principalmente as pessoas, se resolveram, em lugar mais re-

tirado, a fazer uma estacada de paos, na melhor forma que lhe foi possível. Aqui se recolheram com o melhor das suas fazendas, mulheres e filhos; e com effeito foram brevemente cercados e acomettidos. Mas vendo os holandeses que elles resistiam mais do que elles imaginavam, quizeram concluir por uma vez com essa empresa. Poseram as ultimas forças para levar a escala aquella muralha de paos, que já lhes parecia muralha forte; e depois do largo tempo combatidos os cercados, mortos os mais delles, e os poucos que ficavam cansados e enfraquecidos, sem poderem já manejar as armas, lançaram mãos dellas mulheres que dentro estavam; e foi tal o furor e brio com que rebateram a furia dos inimigos, que não só os fizeram retirar, mas matando a muitos, sahiram da estacada e os seguiram e perseguiram até uma cabal e decantada victoria."

E do púlpito da Sé de Olinda, em 1731, no sermão em que se rendem glórias ao Omnipotente pelo triunfo completo das armas pernambucanas sobre as holandesas, perguntava o mesmo frade — orgulho de nossas letras:

"Que diriam, se vissem este espectáculo as Paulistas das Amazonas, as Semiramis da Babilônia e outras mullas, que pelas armas celebrava a fama? E que tem que ver agora as mullas Tessalonicenses com estas de Tejucoapapo? Aquellas venceram inimigos que fogem medrosos e desarmados; as nossas triumpham de holandeses que pelejam com as armas e acomettam destemidos. Aquellas a industria lhes deu o vencimento; a estas o esforço lhes acclamou a victoria. Não lhes podemos negar que como estrellas luzidas, e outros guerreiros na esphera da sua patria, participam tambem, e com multas vantagens aos homens, da grande gloria de restauradores: Vos estis lux. Tertius motus est gloriæ."

Frei Rafael de Jesus, em sua linguagem enfática, diz, com muita elegancia que, no furor da peleja.

"não sabia o Flamengo determinar se o traje desmentia o sexo ou se a natureza errara a forma."

VISITA DO IMPERADOR A TEJUCOAPAPO

Quando veio a Pernambuco, em 1859, o Imperador D. Pedro II quiz ir especialmente ao lugar sagrado dessa nobilissima acção. E constam das Memórias da Viagem de S. S. M. M. as seguintes linhas, na data de 7 de dezembro:

"A's 3 horas da manhã, apesar da copiosa chuva que chovia, o Imperador, que nunca alterou o plano das suas viagens, partiu para Tejucoapapo, como havia resolvido. A povoação é pequena; mas S. M. que se impoz como dever religioso uma homenagem ás glórias do nosso passado, foi ali expressamente para ver o lugar chamado Trincheira, onde as heroínas tejucoapapenses, essas amazonas que se immortalizaram na historia roubaram aos homens a gloria de defender a patria contra o dominio estrangeiro. Ainda hoje se vêem ali os fossos e distingue-se bem a forma regular da construção, que é um quadrilátero com o perimetro de 193 passos, que o Imperador teve a curiosidade de contar, trazendo, para memoria desse lugar, parte do tronco de uma árvore que havia crescido dentro da trincheira."

A DATA DO GRANDE FEITO

Difficil foi fixar a data desse combate. Consultei dezenas de autores, sendo todos concordes apenas em designar o ano, sem precisar o mês e o dia.

Felizmente o Barão do Rio Branco assinala o combate de Tejucoapapo na Efeméride 24 de abril de 1646. Conhecido o cetero de tal autor, não haverá a menor duvida em acceita-lo. Eis como regista o feito esse historiographo:

"24 de abril de 1646. Atacada por Willem Lumbertus foi defendida a povoação pelo sargento mór Agostinho Nunes. Tres assaltos foram repellidos. As mulheres de Tejucoapapo auxiliaram a defesa, batendo-se sem reduto ao lado dos maridos e dos filhos."

O LOCAL DO COMBATE

Numa única excursão que, em companhia de amigos, fiz a Ponta de Pedras, no dia 14 de julho ultimo, passei pelos arredores do lugar sagrado. E aproveitei a oportunidade para uma ligeira investigação, pois, na mesma estrada que, partindo da Rodovia Recife-Rio de Janeiro, vai a Ponta

de Pedras, há duas povoações antigas: São Lourenço e Tejucoapapo, ambas com a sua capelinha, e os autores antigos referem-se sempre à freguesia de São Lourenço de Tejucoapapo, aliás creada em 1585, portanto uma das mais antigas do Brasil.

Fomos primeiro a São Lourenço, no regresso de Ponta de Pedras, por que a capelinha — marco inicial da civilização no período do Brasil colonial — nos parecia mais antiga.

Faltou-nos um guia seguro para as pesquisas, isto é, para verificar in loco o que sabíamos através dos livros.

Felizmente um morador conservava a tradição do combate de Tejucoapapo e informou-me que o reduto, hoje conhecido por Trincheira, ficava mais proximo da outra povoação propriamente chamada Tejucoapapo, e indicou-me o nome de um preto velho, residente no sítio do Cumbe, capaz de melhores informações.

CULTO À TRADIÇÃO

De qualquer maneira, o que é certo é que ainda não desapareceu em Tejucoapapo a tradição do local em que as mulheres brasileiras deram ao mundo tão nobilitante exemplo. Ainda é possível, à actual geração, localizar o ponto sagrado, tarefa que talvez não cumpram nossos descendentes e herança que lhes não devemos deixar.

Ainda ha poucos dias, quando em visita rápida pelo Recife, tive oportunidade de mostrar ao general Candido Rondon, que se fazia acompanhar tambem do seu colega general Candido Pamplona, alguns pontos de nossa historia, assinalados in loco pelo Instituto Arqueológico, enquanto lamentava a modéstia de uma pedra ou de uma simples inscrição em bronze. E o general Rondon, entusiasmado pelo nosso tradicionalismo, dizia-me que cumpria uma maior tarefa, que era a de pesquisar e assinalar os locais. As outras gerações, se não quizerem sentir-se diminuidas com o exemplo da actual, que levantem um monumento em cada ponto assinalado por que já lhes não daremos o trabalho maior que é o da pesquisa, o do esclarecimento da verdade historica.

HOMENAGEM ÀS HEROINAS

Fácil, como está ainda, a localização do lugar Trincheira, em Tejucoapapo, proponho que o Instituto Arqueológico se dirija aos poderes publicos do municipio de Golana, o cujo território pertence, pedindo-lhes que, ao centro do antigo reduto, façam levantar um monumento, por mais modesto que seja — uma pirâmide de granito, um bloco rude de qualquer rocha ignea — com a seguinte inscrição, para memoria eterna do feito:

Aqui, a 24-IV-1646, as mulheres de Tejucoapapo conquistaram o tratamento de heroínas, por terem com as armas, ao lado dos maridos e dos filhos, repellido tres assaltos de 600 holandeses: que recuaram derrotados."

OBRAS COMPLEMENTARES DO PORTO

O sr. governador do Estado nomeou ante-hontem, os seguintes funcionários para as Obras Complementares do Porto:

Eugenio José Estrella de Barros e Silva, chefe da secção tecnica; engenheiros Constanção Cunha, Antonio Barreto Francisco Campos Palva, respectivamente conductores de 1.ª e 2.ª classes; João de Moraes Maia, secretario; Maria Theresia Magalhães Silva, dactylographa; José Cesar de Mello, Lucio Martins, Aristarcho de Souza Negro, S. Luciano Ferreira Silveira, José M. Santos Porto e Manoel da Silva Paredes, escripturarios; Octavio de Almeida, archivist; Jayninho Correia, ajudante de almoxarifado; Adelino Figueiredo, e Sotero de S. Cavalcanti, escripturarios do almoxarifado; Miguel de Souza Leão, encarregado do deposito do Pina; Celso Camara Lima, ajudante do administrador do Comportas; Manoel Rodrigues de Souza, porteiro; Miguel Azevedo Figueiredo e Francisco Sorpa Cavalcanti continuos.

Foram admitidos mais como auxiliares os seguintes funcionários: Severino de Paula Franco, Galimberto Nobre de Lacerda, Aristheo Chaves, Rodolpho Rocha, Severino Ferreira da Silva, Virgilio Paulo de Castro, José Vercosa, Eurico de Souza Carvalho e Joaquim de Oliveira Lima.



O serviço de tracção electrica

Interessantes detalhes geralmente ignorados pelo publico

Esteve até hontem no Recife, o sr. J. P. Brown, membro da "American Electric Railway Association". Occasionalmente, tivemos ensejo de palestrar com o distincto engenheiro que é uma autoridade em materia de carris electricos.

Assediado pela nossa amabilidade sobre as condições desse serviço nos Estados Unidos e em outros paizes, o sr. J. P. Brown nos deu gentilmente copiosas informações que, por interessarmos para o publico, resumimos pelo modo seguinte.

Quando se vê um carro electrico trafegando na rua, a occorrença parece ser muito simples. Ah! está um bond, cuja força motriz vem de alguma parte, tendo um motorinho a diesel e um condutor fazendo-lhe a respectiva cobrança. O aspecto é tão vulgar que faz supor ser uma tarefa relativamente facil a direcção de uma empresa de carris electricos, pois o vulgo cre que a mesma se resume apenas em collocar os carris na rua, deixando que subam os passageiros, arrecadando-lhes em seguida o dinheiro...

Infortunadamente, quem trabalha numa empresa de transportes, quem está incumbido de arranjar e facilitar condução para toda a qualquer pessoa, vê por outro prisma esta tarefa, que, na realidade, é um serviço dos mais complicados, pois exige a cooperação de muito empregados que o passageiro nunca vê.

A média de empregados necessaria a operação de um carro é calculada em 5 empregados, mais ou menos, constando desse total os dois auxiliares em serviço no carro e mais tres encarregados de outras secções, como sejam officinas, via permanente, usina, ou sub-estações, e ainda aquelles que dirigem os serviços de escriptorio, na administração, contabilidade, secções de horarios, pontos etc.

É raro que a população chegue a conhecer mais de 10 % dos empregados de uma companhia de bondes; a maior parte destes vive no anonimato, apesar de ser o seu esforço o principal factor para um serviço eficiente de transportes.

Outro ponto de real importancia para uma empresa desta natureza, o qual passa despercebido aos clientes, é o elevado capital investido nos seus serviços, a quem não dispõe de experiencia pratica do assumpto poderá julgar que com a aquisição de carris, trilhos, pontos e fios, está completo o aparelhamento necessario a uma esphera de operação; isto entretanto constitui apenas uma parte deste.

O carro electrico dos nossos dias, accionado por motores potentes, que recebem energia por meio de um trilho, tem cerca de 40 annos de existencia e sua origem data de um anno mais antigo, quando Michael Faraday, em 1831, fez sua experiencia classica demonstrando que uma corrente electrica conduzida por um fio fazia movimentar um magnet lateralmente proximo, e que o movimento produzia-se em direcção inversa à posição do magnet.

Tentando dar uma applicação pratica a este invento, Pooleott, em 1864, conseguiu fabricar um magnet com um fio que girava ao redor de um eixo, e depois ampliando este appareho e adicionando-lhe mais fios ao redor do eixo, conseguiu um motor rotativo, que é o tipo de motor electrico que actualmente acciona as rodas de um bond.

Este motor é um pouco complicado; entretanto, pela natureza de sua construção pode ser adaptado ao truck de um bond, e utilizado para accional-o.

Si v. s. olhar para um bond, facilmente perceberá o que o faz movimentar; sobre o seu toldo existe um trilho que o liga ao fio aereo; este trilho dispõe tambem de uma ligação para o motor fornecendo uma possante corrente electrica, e este por sua vez a distribue pelas diversas ligações do carro, até as rodas, as quaes completam o circuito com os trilhos, que fazem o retorno da corrente para o gerador da usina.

Desta maneira fica esclarecido porque motivo um passageiro que possa sobre um fio aereo não recebe choque, nem tão pouco se verifica tal facto quando se passa num trilho ou qual conduz corrente para a usina; o passageiro ou a pessoa em taes condições não estabelece circuitos completos com o fio ou o trilho.

Entretanto é necessario que seja sempre observada a maxima cautela pelos empregados que concertam ou substituem os fios da rede electrica, afim de que não facilitem com os seus corpos, uma manobra da corrente "fazer terra"; por este motivo, são os mesmos protegidos, quando em serviço, por plataformas isoladas, luvas de borracha, etc., sendo as ferramentas munidas de cabos revestidos de material isolante, para evitar a formação do circuito.

Sem duvida v. s. ha de ter reparado alguma vez, a operação do controller realizada pelo motorista, e certamente

he ha de ter causado surpresa a facilidade de sua execução, que consiste numa maneira verdadeiramente simples de ligar ou interromper a energia do fio para o motor. Quando o motorista deseja parar o carro abre o circuito, interrompendo a marcha da corrente; quando quer movel-o vira a manivella do controller para o 1.º ponto, começando o vehiculo a movimentar-se, aumentando de velocidade à proporção que os pontos são ligados.

A ligação dos pontos para o controller é feita vagarosamente, porque si fosse feita de uma só vez a ligação de toda a corrente disponível do fio trilho para o motor, as rodas girariam vertiginosamente, sem que, porém, movimentassem o vehiculo. A primeira ligação do controller completa o circuito electrico e permite que a corrente passe ligando o motor; antes porém que esta se chegue é transmitida pelas resistências (fritas finas de metal) collocadas por baixo do carro, as quaes oferecem resistencia à passagem da mesma, gradando a força da corrente em sua marcha.

Na segunda ligação, o ponto no controller diminui uma parte desta resistencia deixando que a corrente passe com mais força para o motor, e assim por diante, até que toda a força da corrente seja franqueada ao carro, e esse possa trafegar com toda a velocidade.

Muitos carris electricos são providos dos freios de ar, para maior segurança e conforto dos passageiros. Com a applicação do freio de ar consegue-se paradas mais rapidas e suaves; apesar disto, entretanto, são conservadas ainda para casos de emergência, nestes carris os travões manuaes, que são tambem de grande segurança, embora mais onerosos para os motoristas, o qual assegura assim a segurança dos vehiculos.

Para accionar um bond electrico é necessario uma corrente possante; por exemplo, é preciso 7 a 10 mil vezes a energia que movimentaria um motor de um ventilador electrico.

O fornecimento de electricidade por meio de um terceiro trilho não é usual nos sistemas de tracção electrica, entretanto este é o methodo adoptado na rede de tracção de Londres, e o terceiro trilho é collocado sob a superficie da rua, e o trilho portador da energia é substituido por uma especie de arado collocado por baixo do carro, o qual corre dentro de um orificio longitudinal, fazendo contacto com o terceiro trilho (systema "conduit"). Este systema é largamente empregado nas estradas de ferro electricas.

O motor electrico é um appareho de grande eficiencia e multissimo superior à melhor machina movida a gasolina.

Cada systema de carris electricos tem um chefe de movimento, o qual permanece dia e noite num escriptorio ou cabinho situada em praça conveniente para esse fim, observando todo o movimento de carris para as diversas linhas. Este deve empunhar-se em manter o horario que é preparado no escriptorio, baseado sobre estatisticas do movimento em cada hora do dia. Neste serviço elle é auxiliado pelos despachantes que estão em pontos determinados, os quaes o avisam por telephona dos atrasos, ou intervallos não estipulados pelo horario.

Estes despachantes, de accordo com o chefe de movimento, tem que collocar ou retirar carris no horario estabelecido, variando de accordo com as circumstancias diferentes, durante a noite e quatro horas de serviço commum; cabem-lhes assim providenciar tambem sobre a addicção de rebuques de 1.ª ou 2.ª classe, para attender ao movimento commercial, almoco, compras e passeio, assim como cuidar de serviços extracurriculares para jogos de foot-ball, procissões, etc., e occasionalmente providenciar sobre desvios do trafego em virtude de interrupções nos trechos centrais promovidos por "meetings", theatros, e mil outras variedades que surgem no serviço.

Estes casos em geral são providos pelos inspectores que avisam a cheffia e esta providencia junto ás officinas sobre o augmento do numero dos carris em serviço, avisa igualmente a usina do augmento provavel na carga e ainda instrue o pessoal sobre as anormalidades que possam ser previstas, advertindo-o até das medidas de emergenciaes que porventura possam ser necessaria.

O chefe deste serviço pode ser comparado ao capitão de um team de foot-ball que não somente tem de acompanhar o jogo actual, como tambem tem que anticipar toda e qualquer mudança de condições de jogo, afim de que o seu team (de mil ou dois mil elementos) possa actuar com eficiencia, tal qual uma machina bem ajustada e lubrificada.

Aos chefes de movimento e despachantes, auxiliados pelos inspectores,

cabe evitar ajuntamentos de carris nos ramos e garantir sempre um intervallo certo e regular entre todos, isto é, procurar estabelecer um serviço eficiente e regular com os carris disponíveis, distribuindo-os numa distribuição methodicamente organizada.

Quando um carro vem atrasado, o chefe de movimento no ponto inicial ou o despachante da estação intermediaria, trata de botar um carro (reserva) da promittida, na hora deste, e afim de não ficar desfeita a reserva, o carro atrasado é recolhido ao ponto inicial, ou à estação donde sahiu a promittida, ficando por sua vez disponível para remediar outros atrasos.

No fim do mez, todos os atrasos são analysados, resultando-se então um resumo de inspectores para decidir e que cumpre fazer: si aumentar ou diminuir os horarios, transferir os motoristas de uma para outra linha, ou mandar um inspector acompanhá-los, explicando-lhes o modo mais effizaz de trabalhar, afim de melhorar o serviço em beneficio do publico.

É de grande necessidade advertir os motoristas para que observem o maximo cuidado no serviço, pois em caso contrario, seria avultado o numero de accidentes registrados.

Por esta razão a escolha dos empregados destinados a dirigir os seus carris, deve merecer da empresa cuidado identico aquelle do commerciante quando escolhe um empregado para dirigir seu estabelecimento; pois na realidade deve-se considerar os auxiliares como parte essencial na composição da nossa rede.

Nos trechos de grande movimento, quando o trafego de ambos os lados está interrompido, é necessario desenvolver-se o maximo zelo para movimentar e passar um vehiculo. É de importancia capital para a industria do bond electrico a ausencia de accidentes, pois que esses affectam multissimo o credito da mesma e, apesar da constante augmento do trafego vehicular, os accidentes soffridos nos bonds, resultam num sensivel decrescimento annual no numero de passageiros transportados.

Nas empresas onde a conservação dos carris é mantida com eficiencia, quando estes entram nas officinas para limpeza, são previamente inspectados e devidamente concertados, quando isto se faz necessario.

As avarias e estragos dos carris e equipamentos são grandes: custam annualmente cerca de \$600.000 a \$1.000.000 por carro, a conservação e pintura necessarios para garantir que a machina não se mantenha em bom estado.

A inspecção annual por carro é calculada no minimo em cerca de \$1.500.000, sendo naturalmente elevado o capital despendido com a renovação das sapatas de freios, que nestes dias duram curto periodo, devido à necessidade de interromper e movimentar os vehiculos continuamente em consequencia da congestão do trafego.

O preço de carris tem subido multissimo nos ultimos annos. Pouco antes da guerra europea se podia adquirir um carro "Pullman" (ultima palavra em conforto) por um preço equivalente a um carro simples hoje. Este é mais ou menos da 120 a 150 contos, e actualmente um carro moderno custa de 150 a 200 contos.

A despeza de material e mão de obra tambem tem ascendido extraordinariamente depois da guerra europea; os preços actuaes representam o duplo dos de 1913.

É verdade que o augmento das tarifas de passageiros tem equilibrado este augmento até certo ponto. Antes da guerra a passagem nos bonds era de 3 cents (ouro americano), ordinariamente \$120 da nossa moeda, e este preço obedecia à tabela fixada ha 40 annos aproximadamente, quando inaugurou-se o serviço de tramways electricos.

Durante cerca de 30 annos não foi alterado este preço, isto obstante o augmento gradativo das despesas. Em 1918, porém, estas despesas tanto se elevaram que uma sexta parte das companhias de tracção electrica fez declaração de bancarrota, sendo assim forçosamente augmentadas as tarifas de passageiros.

Hoje não existe preço fixo de passagem de bonds nos Estados Unidos. Os passageiros pagam o custo do seu transporte accrescido de uma percentagem moderada e justa destinada a compensar o capital investido em seus serviços. Existem casos em que a passagem é de 10, 20, 30, 40, e ás vezes 5 cents, porém neste ultimo caso a importancia referida é paga como supplemente para correspondencia.

O preço de passageiros é regularizado por determinação resultante de um accordo entre os dirigentes da cidade e os representantes da empresa.

O resultado destes augmentos tem sido de affectos salutar para as empresas, questões cujas condições financeiras tem melhorado consideravelmente.

A palestra que nos concedeu o sr. J. P. Brown torna opportuna alguns dados que tinhamos em mão sobre o serviço de carris electricos nesta capital a cargo da "Pernambuco Tramways".

Nesta capital a companhia de bonds transporta annualmente 34 milhões de passageiros e utiliza directamente em seus serviços cerca de 2.300 pessoas, sem fallar do emprego indirecto de centenas de operarios que trabalham para os fornecedores locais da mesma companhia, cujo numero se eleva todos os annos na proporção que os fabricantes nacionaes se encontram em condições de prover a necessariosamente dos varios materiais necessarios aos seus multiplos serviços.

A companhia tem actualmente em serviço 175 kilometros de via permanente (linha de trilhos) e 220 carris de passageiros.

Existem quatro depositos para o material rodante, e uma grande officina aparelhada e equipada de accordo com os mais modernos requisitos, na qual são executados os reparos necessarios e conservação do antigo e construção do novo material rodante.

A usina electrica tem uma capacidade total de 15.000 kilowatts diarios, ou sejam 17.500 cavallos, distribuidos em energia por intermedio de tres sub-estações nas quaes a energia é convertida de 6.000 volts alterada a 250 volts continua para o uso dos bonds.

Além destas sub-estações existem diversas outras destinadas a distribuição de energia para luz particular e publica e fornecimento de força.

O ultimo balance da companhia, supra citada demonstra que o total do capital investido no fim do anno 1924 foi de \$2.353.000 (testemunha o sr. J. P. Brown actual do apporximadamente \$4.75.102.100.000.000.

Foi sepultado hontem ás 10 horas
no cemiterio de Santo Amaro.



MANCAES AUTO-COMPENSADORES
EIXOS - CADEIRAS - PULIAS
TURBINAS a VAPOR "STAL."
MOTORES ELECTRICOS "ASEA."
MOTORES a OLEO CRU "ATLAS-DIESEL."



SKF
COMPANHIA SKF DO BRAZIL
ALQUANTANDA-CAIXA 1452-RIO/287-MARQUEZ OLINDA-CAIXA 407-RECIFE



MACHINAS para MADEIRA "JONSERED."
MANCAES para MOINHOS de FUBÁ
COMPRESSORES de AR "ATLAS."
FERRAMENTAS PNEUMATICAS "ATLAS."
PURIFICADORES de OLEO "De Laval."



Scenas & Telas

THEATRO DO PARQUE
Companhia Esperanza Iria. — Constatamos um marcado esforço ao mesmo tempo que um acontecimento social para o nosso meio, tão pobre de boas companhias, a estreia honrosa da Esperanza Iria, pois, o pequeno em que viajara somente a tarde dera entrada em nosso porto.

Natural, explicável, portanto, não tivesse escolhido uma peça de grande monta para a apresentação de toda a Companhia como o público e os próprios artistas desejavam.

Tivemos da "Princesa das Cáradas" uma quase sensação de peça nova, pois, vimos-a uma vez, faz tantos anos que na memória nada mais restava.

O tema da opereta de Giralt e Kalmann desenvolve-se num ambiente em que o luxo da aristocracia dos palácios desce até as banquinhas dos cafés e concertos e em que as bailarinas de teatro barão sobem até a conquista de corões imperiais.

Um príncipe apaixonado-se por uma rainha de teatro, promete-lhe casamento, vê seus projectos contrariados pelo pai que nunca consentira no casamento do filho com uma bailarina e vem por fim a saber que elle próprio desposara uma viuva que fora bailarina também antes de ter entrada na aristocracia. Reconhece a força da hereditariedade no filho e cede.

Desempenho bom apesar da deficiência de vozes.

Esperanza Iria reservou para si a própria parte da protagonista. Era natural que attendesse à ansiedade do público em procurar conhecer os seus meritos. Uma figura encantadora da mulher que já não é criança mas a quem Deus dotou de tanta graça que, com o excesso desta suppriria tudo que lhe faltasse para uma artista completa. E em verdade só lhe faltaria um pouco mais de voz que entretanto possuiu em dose de não a prejudicar no seu genero. Arrancou logo as primeiras palmas no dueto do 1.º acto (n. 3) com Enrique Ramos e daí por diante, com o seu completo jogo de acena, tornou-se dominadora da plateia.

A outra figura feminina de realce foi Lydia Francis, uma excelente ingenia, muito segura em jogos de scena; bastante graciosa, mas de voz pequena. Teve um dueto com Amadeo Llauredó, bisado.

Do elemento masculino, tiveram realce Enrique Ramos, excelente gaito que joga as scenas com muita naturalidade fazendo lembrar o nosso Leopoldo Fróes; mas sem timbre de voz perfeitamente classificável numa audição; um pouco mais do que barytono e um pouco menos do que tenor.

Amadeo Llauredó um comico de primeira ordem e magnifico declamador, artista que irá gozar francamente de todas as sympathias. Quanto a voz está mais ou menos no caso do seu companheiro acima citado: tenor barytonado.

Rosell, também comico apreciado; Ledesma, que se conduziu regularmente.

Corpo coral magnifico quanto a homogeneidade e harmonia — mulheres de todos os gostos. Orchestra admirável, como ha annos não ouvimos tão boa.

E o espectáculo terminaria deixando-nos a impressão de que num conjunto tão grande como o trazido pela sympathica mexicana, não havia vozes seleccionadas, se Esperanza Iria não houvera accrescido um acto complementar em que elle veio a rebalar agradecer o acolhimento recebido em Pernambuco, dizer de sua sympathia pelo Brasil, contar historietas num castelhano sportuguezado e apresentar seus collegas Jayme Pivias que, com verdadeira voz de tenor, cantou o "Lucevano l'estelle" da Tosca, ruidosamente applaudido; Conchita Panadés, soprano ligeiro de voz limpidissima, forçada a bisar a difficil valsa "Voce de Primavera", terminada com um mi bemol agudissimo, abafado por applausos ruidosos antes de atingir a nota dominante e as Irmãs Corio, bailarinas esplendidas.

Ficou, por esse meio, sabendo o publico que a Companhia tem igualmente cantores, não lhe havendo sido possível apresental-os na peça com que se estreou.

Casa e cunha. O espectáculo terminou a 1 hora da noite. — M.

Hoje, A Princesa dos Dollars, com

Esperanza Iria como protagonista. Scenários luxuosos. Amanhã a revista Kiss-me em assignatura.

TROUPE APOLLO — Continúa a trabalhar no Cine-Theatro Yankee, no arrabalde de Areias, o apreciado conjunto regional Troupe Apollo, sob a direcção do actor J. Pernambucano.

Na proxima terça-feira, subirá a scena a comedia O homem da America, em 3 actos, e em seguida haverá um acto variado no qual tomarão parte além dos outros elementos, o tenor Orlando Mendes e o barytono J. Pernambucano.

A orchestra está augmentada, sob a regencia do maestro Marinho Reis.

III! III! — Será amanhã, no Helvetica, pela companhia Otília Amorim, a primeira representação da revistinha III! III!, letra de nosso confrade dr. Samuel Campello e musica do apreciado compositor Nelson Ferreira.

A pechinha de nossos coheraneos, ambos muito conhecidos nas rodas artisticas, tem 20 quadros destacando-se Os apertos de um espantilho, Hoje é tão raro... e Alta pirataria scenas de comedia; III! III! Xandoca!, Caretas alegres, Gurgel e Gurgel, Dois sabichões, Sempre o maxixe, Conchita Philophia barata, A Candinha, Guarabira espião, corinas; O que é nosso quadro regionalista: Vagabundos, baila do-canção; A morte do zangão, Evas modernas e Mosais, bailados, tudo recheado de boa musica, dios de espirito sem pornographia, caricaturas e costumes locais.

III! III! promete dar boa casa, amanhã ao Helvetica, pois além de tudo, está bem montada, com scenários da Recife e guarda-roupa aqui confeccionados.

CINE-ODEON — Esse elegante cinema, situado no largo da Casa-Forte, exhibirá, hoje, a super-produção da Paramount Leitura de Mde, tomando parte as conhecidas estrellas Alice Joyce e Clara Bow.

Como complemento, será desenrolado o film de luctas e policia As 13 noites.

A Empresa do Odeon, fará hoje, a distribuição do Mensário da Paramount, aos seus habitues.

CINEMA GLORIA — Na vespéral de hoje, deste cinema da praça do Mercado, serão focadas as pelliculas Espoza ou artista, em 7 actos, e Nos dias de Daniel Boone, policia, 2.ª serie.

A noite, passará na tela o film Gatos e galanteios, com Buck Jones, além do Fox Journal e da comedia Adeusinho, cachimbo...

NORTE-FILM — Por toda esta semana, serão projectados em Pão d'Alho, Floresta dos Leões, Nazareth, Limoeiro, Bom Jardim e Timbauba, lindos trechos do film Terra Pernambucana, no qual se acham registados interessantes aspectos da nossa capital e principaes cidades do interior, trabalho cinematographico que rivalisa com os mais perfectos até aqui exhibidos entre nós.

Os panoramas de Nazareth, Limoeiro e Bom-Jardim, apanhados em toda a extensão dessas cidades, apresentam uma perspectiva encantadora, bem como todos os demais detalhes: mercados, escolas, palacetes de prefeitura, ruas, templos, edificios publicos e costumes.

Felizmente o esforço da Norte-film, em divulgar, na tela, os encantos e adeamentos de Pernambuco vem merecendo do publico as melhores sympathias e, só assim, certo de apelo, ella poderá realizar o seu programma de tanta utilidade para o Estado.

Aproveitando essa excursão, a Norte-film, para demonstração da sua efficacia, oferecerá aos habitantes das cidades já referidas, o ensejo de ser pelos mesmos admiradas as grandezas da chegada do Jahu ao Recife e todas as nossas manifestações de enthusiasmo pela victoria de Ribeiro de Barros e seus denodados companheiros de val.

Esse trabalho, applaudido nesta capital, permaneceu durante quatro dias no Theatro do Parque e também no Cine-Gloria, cujas sessões foram continuas e sempre de casa cheia.

Communicados

Recebemos: Do sr. Severino Pimentel Angellim, participando-nos que montou uma fabrica de moveis, denominada "Gloria", á praça Tiradentes n. 116, oitão livre, á rua dos Guararapes, nesta capital.

SPORT

FOOT-BALL

CAMPEONATO DA CIDADE

NAUTICO X SPORT TORRE X SANTA CRUZ

Dois jogos importantes serão realizados hoje, de accordo com a tabela do actual campeonato da L. P. D. T.

O jogo entre o "Nautico" e o "Sport" recommenda-se pelo interesse que sempre desperta o encontro dos dois velhos rivais, cada um mais empenhado em não ceder a palma da victoria.

Além disso, os dois prelites, com o assentimento da Liga, resolveram dedicar 10 % da renda do jogo em beneficio dos lazarus de Pernambuco, gesto que se recommenda como altamente generoso, por si só bastante para arrastar ao campo uma assistencia numerosa que além do assistir a um dos encontros mais atrahentes do anno, ainda concorrerá para amenizar o infortunio das victimas da lepra.

A outra partida, entre o campeão de 1926 o valente tricolor, auspiciado-se animado, sabidas que são as optimas qualidades de resistencia de suas turmas.

O "Torre" e o "Santa Cruz", sempre que vão a campo, desenvolvem um jogo sobremaneira apreciavel, e que advem do equilibrio de suas forças e do animo que levam para a gramado.

Dahi não ser fóra de proposito e affirmativa do que a tarde desportiva de hoje é de molde a attrahir aos campos da cidade uma concorrencia fóra do commun.

PINA SPORT CLUB

São convidados todos os jogadores dos 2.º e 3.º teams a comparecerem hoje ás 15 horas na sede social, para um match amistoso entre os dois teams, conforme proposta da maioria dos jogadores do terceiro team.

O sr. director desportivo previne aos jogadores escalados, que não comparecerem á hora marcada, que serão substituidos pelos reservas:

2.º team: Abel, Arlindo — A. Pinto, Paulino — Alderico — Erasmo, Manta — Duda — Pufa — Nelson — Mouco.

Reservas: Elias, Alvaro e Paracense.

3.º team: Arthur, Pedrinho — Zezé, Silbira — Chico — Tabatinga, Reynaldo — Munis — Culher — Mario — Eugenio.

Reservas: Vital, Eladio, José e Sena.

NACIONAL FOOT-BALL CLUB

Em sessão de assembléa geral extraordinária, realizada á 31 de mes findo, foi eleita e empossada a nova directoria deste club, a qual ficou assim constituída: Presidente, Antonio Lins Braga; vice-dito, Emeraldino Amaral; thesoureiro, Lucio Carvalho; vice-dito, José Correia de Mello; director de sports, Firmino Carvalho; vice-dito, Antonio Reis; 1.º secretario, Americo Lins e Silva; 2.º dito, José Ferreira Dutra; orador, Raymundo Silva; fiscal Luis Domingues.

Tendo o orador sr. Raymundo Silva, renunciado por motivo superior o cargo para que fóra eleito, será preenchido a sua vaga na proxima reunião.

O sr. presidente convidou a todos os srs. socios, para comparecerem á reunião do assembléa geral ordinaria, que terá lugar hoje pelas 9 e 1/2 horas, na sede social, encarecendo a presença de todos, não só por ser esta a unica assembléa geral ordinaria a ter lugar no mez corrente, como também por haver negócios de maxima importancia a tratar.

O sr. director de sports convida a todos os jogadores dos 1.º, 2.º e 3.º teams para um rigoroso treino, hoje, pelas 6 horas, no campo do club, lembrando os proximos jogos a se realizarem.

TORRE SPORT CLUB

(Official)

Para o jogo hoje no campo do "Nautico" com o "Santa Cruz", o director dos desportos escalou os teams abaixo:

1.º team — A's 15 horas: Valença — Pedro — Hermínio — J. Dantas — Hermes — Faustino — Costa — José — Polycarpo — Chiquito e Bud.

2.º team — A's 13 1/2 horas: Julinho — Filuca — Eugenio — Leleco — Arlindo — Manoel — Currimba — Maturano — Blenda — Paulino e Manoelzinho.

AMERICA FOOT-BALL CLUB

Não tendo havido numero legal para a reunião da assembléa geral convocada para hontem, o sr. presidente convida os srs. socios a comparecerem na sede social pelas 9 horas da manhã de 7 do corrente.

te, afim de ser levada a effeito a referida assembléa, cujo assumpto a tratar será o mesmo que já foi publicado — Interesse geral do Club.

SANTA CRUZ FOOT-BALL CLUB

(Official)

Para o jogo com o "Torre" o director de desportos escala os seguintes jogadores para comparecerem em campo ás 14 horas em ponto:

Alberto, Dadd, Mario Rosas, Costa, Bebê, Penante, Waldemar, Galinho, Liguinha, Graciliano, Evaristo, Julinho, Edmundo, Bonfim, Perruci, Victor, Firmino, Aloysio, Ephraim, Bulhões, Joaquim Portuquez, Leite e Agnelio.

A thesauraria do club avisa que para o jogo de hoje no campo do "Nautico", com o "Torre Sport Club" os srs. socios terão ingresso mediante a apresentação do cartão numero 7 (Julho).

Afim de attender os interessados, o cobrador permanecerá no portão durante o match.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE (Terrestre)

Para o jogo de hoje com o "Sport Club do Recife", a realizar-se no campo do mesmo, o director escalou os teams abaixo, cujos componentes deverão se achar no campo do club á hora marcada:

3.º team — (A's 6 1/2 horas)

Eladio, Ollyu — Carlos, Melo — Lobo — Clericeuzal, Guerra — Ruy — Pery — Lourival, Oscar.

Reservas: Perigo, L. Guerra e Brakle.

2.º team — (A's 13 1/2 horas)

Helio, Soares — Everardo, Leon — Moacyr — Barbalho, Sylvio — Raphael — Jacy — Agenor, Barretto.

Reservas: Blamor, Anibal e Dida.

1.º team — (A's 15 horas)

Lula, Heleno — Cleide, Euclides — Barbosa — Virgilio, Djalma — Fernando — Fraga — Ivan — Odilon.

Reserva: Natalio.

Defta vegetal

O dr. Ulysses Cavalcanti de Mello, inspector de Vigilancia Sanitaria Vegetal, neste Estado, declara aos interessados que, desta data em diante, nenhum producto vegetal importado, será despachado, sem que venha devidamente acompanhado do certificado de sanidade de origem, sob pena de ficarem armazenados na Alfandega, até a apresentação daquelle documento.

Avisa ainda que a presente ordem do sr. ministro da Agricultura, teve 5 mezes de prazo, para entrar em execução.

VIDA ESCOLAR

GYMNASIO PERNAMBUCANO

CONCURSO DE PHYSICA

Amanhã ás dezoito horas, continuará o concurso de Physica que se está procedendo no Gymnasio Pernambucano.

Deverá ser arguido o terceiro e ultimo candidato inscripto, dr. Francisco da Fonseca Figueiredo Filho, sobre a sua these de livre escolha — Os raios X e gama.

— Offerta de livro — De volta da Europa e de passagem por este porto a bordo do "Oranla", o embaixador jurista paulista dr. Carvalho de Mendonça, fez offerta ao Gymnasio Pernambucano da grande obra de H. G. Wells, "Esquisse de l'histoire Universelle, de 1926".

Cabellos

UMA DESCOBERTA CUJO SEGREDO CUSTOU DUZENTOS CONTOS DE REIS

A Loção Brilhante é o melhor especifico para as affecções capillares. Não pinta porque não é tinteiro. Não queima porque não contém sais nocivos. É uma formula scientifica do grande botânico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

É recommendada pelos principaes institutos sanitarios do estrangeiro, e analysada e autorizada pelos Departamentos de Higiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante: 1.º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias. 2.º — Cessa a queda do cabelo. 3.º — Os cabellos brancos, descoloridos ou grisalhos voltam á cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4.º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos. 5.º — Nos casos de calvicia faz brotar novos cabellos. 6.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio. É vendida em todas as drogarias, perfumarias e farmacias de primeira ordem. Pedem prospectos a Alvim & Freitas — Enteos concessionarios para a America do Sul — Caixa 1379 — S. Paulo.

GOODRICH SILVERTOWN

Em qualquer estrada é sempre O MELHOR

Distribuidores: C.ª COMMERCIAL E MARITIMA

137-Rua Bom Jesus RECIFE

Factos Diversos

O AUTO DA ASSISTENCIA DERRAFOU, SARRANDO FERIDAS VARIAS PESSOAS

Occorreu hontem, á tarde, pouco depois do meio dia, um lamentavel desastre, na rua Fernandes Vieira.

O automovel de prompto socorro da Assistencia Publica, guiado pelo chauffeur Waldemar Chaves, tendo como ajudante de volante o sr. Manoel de Souza Lima, deixou o Departamento de Saude, com destino ao Parque America, conduzindo o medico de serviço, dr. João Alfredo.

Acontece, porém, que, quando o automovel fazia a curva da alludada rua, saltou da ponte um dos pneumaticos trazeiros.

O carro derrapou para a direita, chocando-se por essa occasião com o automovel caminhão Ford, n. 365. Com o choque, foi o dr. João Alfredo atirado para fora, soffrendo contusões pelo corpo. Sairam também feridos no desastre o chauffeur Waldemar Chaves e o seu ajudante, sendo que o primeiro recebeu um ferimento no labio superior com perda de um dente e o segundo um ferimento no supercilio esquerdo.

Sairam também feridos ainda os "cavalheiros" que viajavam no caminhão, Severino Rodrigues da Silva, com uma grande contusão na omopla esquerda e Severino Ferreira da Silva, com um ferimento na região mentoniana.

O facto foi immediatamente comunicado ao posto da Assistencia, sendo mandado para o local do desastre uma ambulancia conduzida o dr. João Guimarães e os enfermeiros Pedro Nunes e Francisco Salles.

O dr. João Alfredo e os outros feridos foram removidos para o posto da Assistencia e ali medicados convenientemente.

O automovel de prompto socorro ficou bastante danificado. Interrom-se do desastre a policia do districto.

LADRO DE CAVALLOS CAPTURADO

A policia do municipio do Cabo acaba de capturar o individuo José Lourenço Pereira, vulgo "José Filadelfo", conhecido ladrão de cavallos.

Voltou elle encalhado para esta cidade, ficando á disposição do delegado do 5.º districto.

ROUBO E QUEIXA A POLICIA

Os ladrões, durante a madrugada de hontem, escalearam na residência do sr. Amaro Rodrigues de Almeida, no beco do Quilão n. 314, em Afogados, dali conduzindo roupas e 20000 em dinheiro.

Aquelle senhor esteve na Inspectoria Geral de Policia, onde apresentou queixa.

FURTO DE CARNEIROS

O individuo Manoel de tal, pertencendo anti-hontem no sítio onde reside o sr. Antonio Pereira de Fran

CAHUI DO BOND E FERIU-SE

A senhoria Nair de Oliveira, pela manhã de hontem, quando procurava saltar de um bond, em Beberibe, cahiu, ferindo-se. Teve a mesma senhoria os socorros prestados pela Assistencia.

DEU QUEIXA A POLICIA

E' estabelecido com uma photographia, á rua Duque de Caxias n. 261, o sr. Pedro Amantino. Antehontem, esteve elle na Inspectoria Geral de Policia, onde apresentou queixa contra Mario de Andrade, residente á rua Sant'Anna, em Camp Grande. Disse o queixoso que este anda recebendo dinheiro de varias pessoas para fornecimento de cartõs de identidade, mandando que os interessados procurem as photographias na casa do queixoso, sem ter entretanto autorização sua.

A queixa foi registrada para as devidas providencias.

FIGOU INTOXICADO

João Francisco Tinoco, de 15 annos de idade, hontem, pela manhã, em sua residência, no pateo de Santa Cruz, após fazer ligeira refeição, sentiu-se intoxicado, procurando por isso o posto da Assistencia Publica, onde recebeu os curativos necessarios.

FOI LESADA NO NEGOCIO

A sra. Georgina Silva, moradora á rua dos Cabetés n. 289, em Apilucos, apresentou hontem queixa na Inspectoria de Policia, contra José Joaquim do Nascimento.

Disse a queixosa que, tendo comprado ao mesmo uma pequena casa por 500000, julgando achar-se livre e desembaraçada, conforme o vendedor lhe affirmara, entretanto acaba de ser intimada a pagar os foros do terreno, arrendados desde o anno de 1915, pelo que pede providencias á policia.

QUEIXOU-SE E PEDIU PROVIDENCIAS

O conductor da Pernambuco Tramways Augusto Correia, de chapá 120, procurou hontem o sr. Inspector geral de policia, apresentando queixa contra o fiscal de chapá n. 60, da mesma empresa, allegando andar o mesmo perseguindo-o, razão porque pedia uma providencia.

A queixa foi registrada, para os devidos fins.

Repartições Estaduaes

RECEBEDORIA
Despacho do dia 6 do corrente: Avelino de Oliveira Guimarães, Averbese.

Seixas Irmãos & C. — Deferido. Nathalia Carolina Brito, Marcella no Azevedo, M. P. Lauritzen, Joaquim Bernarido, João Alves da Silva, Izaura Bastos Campos — Informe a 1.ª secção.

Maria José de Moraes Furtuna, Maria Carneiro Henriques de Azevedo, Carlos José da Silva, Companhia de Cardade — Informe a 2.ª secção.

Standard Oil Company of Brasil, Durdas Cardozo & C., Anglo-Mexican Petroleum Company Ltd. A. Bezerra Leite, Azevedo & C., Cunha Muniz & C. — Informe a 3.ª secção.

INTERESSA A TODOS

Porcelanas de "Limoges" toda branca e decorada — Fillos "Mallie" — Talheres de "Christofle" — Crystales da "Baccarat" — Louça Inglesa — Vidros Franceses — Redomas para Imagens, ovais e redondas — Castiços e Lamparinas — Colunas da metal para altar — Cachepots de louça e metal — Jarros para flores — Jardineiras.

UNICA CASA ESPECIALISTA E O
PRATO CHINEZ
RUA NOVA N.º 290

Tudo pelos minimos preços. Não offerecemos pelo custo e verdade porém o nosso lucro é honesto, podemos provar.

VISITEM O
PRATO CHINEZ
RUA NOVA N.º 290
GARCIA & C.ª

MODAS -- ELEGANCIA
MUNDANISMO

F. E. M. I. N. A

A VIDA NO LAR E NA
SOCIEDADE

A esmo.

É difícil, neste século enigmático, perduradamente enigmático, de todas as multiformes expressões da beleza, encontrar quem sirva, sem desejo de recompensa, sem ambições de troféus, sem razões egoístas, enfim, quem sirva, em beleza, à beleza.

A multidão desconhece a arte do reconhecimento de valores, confunde meritos, e, fiel, a si mesma, exalta os que lhe reflectem os caprichos e as imperfeições. A maioria, victoriosa em todas as lutas, antecipadamente valiosa dos premios que lhe virão fatalmente às mãos cruéis, de tal maneira atordada a excepção, que esta busca a sombra das tentativas inexpressivas, o abrigo das realizações pallidas apenas, o consolo das peles de alma somente, com temor das cruzes de hoje e das Judas de agora.

Ha uma covardia medrosa de que se sabem covardia, dominando tudo, uma despersonalização asequiva de que a julgam apogeu de personalidade, nivelando, destruidora e inabacavel, talentos, intelligencias e caracteres. Só existe, neste instante, no mundo inteiro, ou antes, no mundo de nossa civilização — que em pouco sabemos do mundo da civilização oriental — uma victoria insubornavel — os da mediocridade.

É como se o egoismo dos nescios se alegrasse da diminuição de probabilidades para os intelligentes e se procurasse illudir glorificando nos mediocres sua propria inferioridade. O curioso é a maneira desdichosa por que a excepção aceita os atonamentos e não reage por defender a vida dos que lhe sacrificam a gloria, ou abroquelar o homem contra os homens que lhe condemnaram ao inutil o espirito.

Uma ancia de paz descança os mais atrevidos, um desejo de soco domina os mais fortes e esse egoismo criminoso revolta.

Sob qualquer aspecto que se manifestem as almas, sob qualquer forma que se expandam as leis dirigentes das sortes, o mesmo desencantamento age, inelutavel e avassalador.

É como se as creaturas, enfiadas de decepções, houvessem resolvido a não viver mais a vida a sério...

Rosalina Coelho Lisboa.

Academicas?

Volta a agitar-se novamente a questão da eleição de mulheres para a Academia Brasileira.

Um grupo de academicas se manifesta francamente pela conservação da praxe que até hoje foi observada, e pela qual nenhuma escriptora foi até hoje eleita para a Academia Brasileira de Letras. Outro grupo, também numeroso e mais liberal, entende que os estatutos da Academia não impedem absolutamente a mudança da orientação exclusiva.

Já se prevê uma apaixonada discussão, cujos debates, aliás, se acham iniciados pelo sr. João Ribeiro, partidário declarado da entrada de mulheres para a Academia.

Methodo pratico de ensinar o "charleston"

Não pensem os srs. Bueno Machado e Margot-Milton que vamos invadir a sua seara. Longe de nós a idea de abrir curso de danças, ou de publicar compendio de choreographia. A nossa intenção é bem simplesmente esta: divulgar um methodo pratico de aprendizagem da dança nova.

Dançar o "charleston" é o ideal



A primeira moda tem muita queda para as antigas modas russas e foi idealizada por Paton. É feita em tecido de seda ou de lã, com o busto em tecido plustado, porém com o campo da faldada igual ao do da saia, que é toda feita em largas pregas. Echarpe de seda bege com barra do azul forte. Chapéu modelo romponze russo, feito em feltro azul forte.

de toda essa gente mais ou menos elegante que enche de pernas os nos salões. E esse ideal choreographico não attingiu apenas pernas brasileiras, mas pernas de todo o mundo. Nos Estados Unidos, os theatros como os "dancings" estão cheios de criaturas cuja preocupação mais seria é essa — dançar o "charleston". E as actrizes, como Ethel Dale, que são campeãs de "charleston", têm, neste momento, em Broadway, uma grande aura de gloria. As multidões as applaudem, os empresarios as disputam! Por isto todas as artistas de Broadway estão agora aprendendo o "charleston".

Mas, como se aprende esta dança tão exótica e complexa? Tom Mix Junior, campeão de "charleston" apesar da sua idade e do seu tamanho, descobriu um processo, do qual deve tirar patente de invenção. Consiste nisto: lança as pernas dos discipulos com uma correia, e manda-os agitar os pés para dentro e para fora... — "All right!"

Não ha, com este processo, quem não aprenda o "charleston". É rapido e pratico. Miss Virginia Smith, discipula de Tom Mix, afirma que

No esplendor das cores...

Para os espiritos apressados, aqueles que vivem a vida na sua superficie e não têm o dom da observação profunda, da análise propria dos seres e das coisas, para estes, a beleza só se mostra na apparencia banal onde todos a encontram sem muito procurar...

Para aqueles, porém, que se aprofundam no mysterio — mesmo das coisas fêas — para de lá arrancar uma alma de beleza, ampliando-a, sentindo-a com o seu proprio sentimento, formando-lhe o caracter, dando-lhe destaque, para estes, tem varias e repellidos formas aspectos, diferentes mostra-se em constante mutação, deliciosamente, no esplendor perenne de seus encantos.

Quem se interessa mesmo pelas coisas banais, tudo o que nos cerca no trato diario e com amorosa attenção, verá com especial agrado como de hora a hora tudo o que se nos apresentava de forma vulgar começa a se revelar pela força do nosso desejo, pelo poder de "nos mesmos", e então creamos novas formas, coloridos estranhos e vida palpante.

Para os espiritos de criação, os que vêem além da superficie e que na moda feminina encontram campo florido de observações e resultados praticos, estes, emergem no abismo insondavel das cores, procurando por meio de misturas interiores das tintas, uma resultante nova na escala dos matizes, desde o infra-vermelho ao ultra-violeta. Existe actualmente nos tecidos modernos uma especie de "orgia de cor", e temos a impressão de que o "ar" toma tons coloridos pelos reflexos que se desprendem das silhuetas que passam, que no alarido das suas cores quentes, têm o desejo talvez de desafiar o sol, os fructos e as flores da nossa radiante paisagem...

A mulher mais virtuosa da Turquia

Ha tempos, um "comité" de Tebas (Estados Unidos) resolveu premiar a mulher mais virtuosa do mundo, enviando para isso um apelo a todas as nações para que lhe fôsse indicada a mulher mais virtuosa de cada país.

A Assembléa Nacional de Angola encarregou a União das mulheres turcas de dizer qual a mulher mais virtuosa da Turquia.

A União, por unanimidade, deu como mulher mais virtuosa da Turquia a sra. Mouhibé Hanem gentil esposa do primeiro ministro Ismet Pachá. Motivou esta importante decisão o facto de madame Mouhibé Hanem, não obstante o alto cargo occupado pelo marido, se consagrar inteiramente à educação dos seus filhinhos.

Muito bem. Só temos que aprovar a resolução acerta da União das mulheres turcas. A função de educadora é ainda hoje a mais alta missão da mulher. E nos tempos que vão correndo, foi uma lição digna de ser imitada!

nunca viu coisa tão facil como dançar o "charleston" de pernas amarradas...

Como se vê, é um processo extremamente pratico, extremamente facil, e que não deixa de ser curioso. Revelando-o, offereçemo-lo, de co-ração contente — e por isto não cobraremos nada — a todos os professores de dança do Brasil e aos seus inefaveis discipulos. É rapido e barato.

PEREGRINO JUNIOR.

A beleza feminina

Uns dizem que a mulher é bonita quando seus dentes são perfeitos, tem a bocca e os pés pequenos; outros, só dão preferéncia a que fór alta, de tez morena e olhos grandes, ha ainda "teams" dos que só applaudem a mulher que fór magra, de cabelos louros, pallida e de mãos com dedos afuselados. De sorte, que a beleza completa, integral, não existe, haverá sempre um "senão" que desagradará a alguma das correntes em que estão divididas as opiniões, que têm de julgar as filhas de Eva.

Mesmo que existisse um accordo perfeito sobre os predilectos que devessem exornar o verdadeiro tipo de beleza feminina, e uma mulher conseguisse reunir todos elles, não se nos dava a apostar que ainda haveria descontentes que divergissem.

Argumentariam: Os requisitos, se-



Elegantissimo mantem enturado, modelo Chanel. Já perfeitamente a illustração de um vestido em duas peças, e isto é, o que lhe dá maior originalidade. É feito em kasaca azul electrico e torrado de tafetá violeta-rose. Cintro de fita grossa de um azul mais vivo, preso por uma fivela de madreperla queimada. Chapéu de feltro da mesma cor do mantem. No hombro, grande raposa originada. Sapatos de pelle de cobra.

paradamente, eram os desejados, mas quando associados, uma prejudicavam os outros. E, assim, irá por aqua abaixo o desejado modelo de inatencavel perfeição.

Os chinezes adoptam uma especie de biela por onde julgam se a mulher é, effectivamente, bella, e para que moreça tal titulo deve ter as sobranceiras como a folha do salgueiro, os olhos hão de fazer lembrar o abricó, a bocca assemelhar-se-ha à cereja quando rubra, o rosto obedecerá ao formato de uma semente de melão e a silhueta toda, versará como o canco, que o vento faz palpar.

E. R.

Os motivos guarany nas rendas

A singeleza, ao mesmo tempo harmoniosa e calma, que caracteriza a arte guarany, predispõem a melhor do que qualquer outra, a um grande futuro nas artes decorativas. Não precisa esforço para se demonstrar quanto o aproveitamento das motivos da arte primitiva dos aborígenes brasileiros pode ser util para a construção de formosos effectos decorativos nas fachadas, interiores, apartamentos, monumentos, fontes, cerâmica e varios outros ramos da industria artistica dos homens. Porém, não são nestes particularmente, algo severo, conseguem apparecer com vantagem os adornos guarany; pois se os quizermos applicar às manifestações mais frivolas e passageiras da ethica artistica, que são os productos da moda, até ali apresentamos com realce que lhes garante um exito seguro. Nas rendas sobre tudo, no delineio dos traçados subtile e vaporosos em que consiste a belleza desse effeito essencialmente feminino, a singeleza ingenua dos motivos guarany pode realçar productos desse encanto captivante e raro.

O guarany precisa somente, para enfileirar-se ao lado de qualquer outra grande modalidade decorativa ter a divulgação que merece, e que poderia fazer-se em primeiro logar pela sua adopção pela moda feminina. Ora basta ver e examinar os elementos e estylizações que, com tão magnifica variedade se nos deparam nos vasos e outros utensilios da cerâmica dos indigenas brasileiros, para adquirir a certeza de que elles podem dar motivos magnificos para os desenhos dos tecidos, das joias e das rendas e de qualquer outros dos muitos auxiliares que a mulher utiliza para adorno de sua belleza. Nas rendas, sobretudo, os motivos guarany serão de inegualavel effeito. Existem concepções decorativas nestes fragmentos de barro cozido e tosco dos museus; de uma subtileza, uma firmeza de traço, uma segurança e vida na reprodução dos movimentos uma belleza tão etherea e simples que se faz admirar a primeira vista tanto do homem cultivado como do modesto operario. Traçados pelos bilros habilidosos das rendadeiras nestas obras primas de fragilidade e graça que são as rendas, os estylizantes guarany, ou delles derivados, aluntarão novo saber ideal e artistico a ventuz ideal desse effeito quasi tão antigo quanto a facieira feminina.

A familia nos Soviets

Pelo Codigo da Família da Rússia Sovietica, a filiação de facto é a base da família, não havendo differença alguma entre a paternidade legitima e a illegitima.

Os filhos illegitimos têm o mesmo direito que os legitimos.

Os filhos legitimos tomam o nome do pais e os illegitimos podem tomar o nome do pais ou o da mãe, ou ainda os nomes de ambos.

O patrio poder é exercido conjuntamente pelo pais e pela mãe. Os filhos não têm direito algum sobre patrimonio dos pais nem igualmente os pais sobre o dos filhos.

O pais e a mãe são obrigados a cuidar da pessoa dos filhos menores, a velar por sua educação e preparação para uma actividade util.

Os que desejarem unir-se pelo casamento, deverão declarar isso mesmo verbalmente ou por escripto, ao official do registro civil, que, immediatamente, procederá ao registro e declarará concluido o casamento em nome da lei.

A idade para o casamento é fixada em 16 annos para a mulher e em 18 annos para o homem.

Rendas

Nunca a renda teve uma revivência de successo tão grande como a do momento actual. O seu papel tornou-se importantissimo não só nas toilette de dia, vestidos de recepção, casamento, visita, como principalmente nas da noite. Toda verdadeira facieira deve regosijar-se com isto, pois a renda é, não só o mais feminino e delicado dos atavios como também dá ensejo a uma série de multo praticas e encantadoras combinações. Cefram, além disto, uma porção de rendas, a todo preço, o que varia ao infinito os recursos que ella pôde offerecer. Utilizam-na ás vezes como guarnição applicada ou incrustada, doutras se utiliza a laise de renda absolutamente como um tecido, aos metros. A laise de renda sobre fundo de seda ou de crepe setim brilhante, dá uns lindos vestidos para chás dançantes e lantares intinos. É preferivel sempre combinar a cor da renda com a do forro, a menos que não seja renda de outro ou de prata. Nesta combinação realda o effeito de toda a toilette.

As rendas de ouro ou de prata se accomodam com forro preto, branco ou de cor. As prateadas, collocadas sobre azul, rosa ou lilaz têm uma decora de reflexos muito faroavel. E o ouro recebido o gris-argenteo perde um pouco de seu brilho brutal, quando as incrustações fazem-se parcialmente em tecidos leves; Georgette musselina de seda, voile triplex e filó.

CHIFFON.



Ainda está em voga para os passados matutinos a toilette em duas peças. Multas vezes, para quebrar a monotonia dos inumeros taletiers azul marinho, apparecem os Bois de Boulogne, modelos como o que hoje lhes envio. A sala é quasi sempre azul marinho. A jaquette, porém, pode ter tonalidades differentes, apparecendo comtudo nas listas verticaes, a cor da sala. Chapéu sempre azul marinho ou preto.

A differença da religião, o estado monastico e o clerical não constituem impedimentos à celebração do casamento.

Dá-se o divorcio ou por mutuo consentimento ou por vontade de um dos conjuges.

O casamento não crea nenhum communhão de bens entre os conjuges.

Mulher e poesia

Muito mal tem dito os homens sobre a mulher esquecidos de que o peor mal da mulher é justamente o homem...

É verdade que em prosa e em versos, pelos nossos inimigos temos sido, em outras horas galantemente decantados. Se tudo neste mundo varia porque não ha de variar o juizo dos homens, o juizo que elles formam sobre as frageis creaturas que — segundo dizem — mudam como mudam os ventos...

A mulher é mais discreta ou... mais educada... Raramente diz o que pensa do seu inimigo...

Talvez seja simplesmente porque — segundo dizem elles — a mulher não pensa?...

Alvarez Quintero, escriptor de torças estranhas, é um amigo das filhas de Eva. Numa hora de galanteria escreveu elle este lindo trecho que tomarei para vos, queridas leitoras: —

— MULHER E POESIA —

"Quando Deus fez a mulher, sua magna obra, quiz adornal-a com um reflexo de tudo quando havia lá creado, afim de que nella se pudessem reunir todas as maravilhas da natureza. Desde então os poetas de todos os tempos, interpretando a creatura divina, têm falado sempre — cantando a mulher amada, fonte inesgotavel de metaphoras e comparações, que têm chegado a nós, gastas é verdade, como moedas que desde muitos seculos circulam e que vem agora pedir abrigo nos velhos museus da Poesia..."

No entanto as velhas moedas existirão enquanto no mundo existirem mulheres. Ralos de sol, trigues dos campos, sombras e trevas da noite, altos luzeiros, fremulantes estrelas, raios de luz, brumas da aurora, arreboes do amanhecer, perolas e coraes, rumores das aguas, cantar dos passaros, sabor, cor e perfume de flores e de fructos, se-reis, eternamente o galante cortejo das mulheres bellas; havela de aguilas como uma brisa, como uma sombra, como um eco; tocareis accordes em todas as lyras!

Que importa que as modas entrem os homens queiram expulsar-vos alguma vez, se levais alguma vez, se levais em vosso ser, em vossa condigão, o perenal alimento das celas eternas?"

Ahi está, leitora minha amiga, o que disse um poeta de estranhas plajas sobre a mulher e sobre a poesia.

Julho, 1927.

CLAUDIA

Contra a gymnastica feminina

Os bispos da Baviera publicaram uma pastoral condemnando, como immodestas e immoraes, as exhibições gymnasticas de mulheres e prohibindo aos catholicos assistirem a semelhantes provas desportivas.

Nova dança

Em Vienna foi lançada, naquelle cidade uma nova dança húngara chamada Bucharot, e que está destinada a fazer grande successo em todo o mundo.

Esta dança é uma combinação das "Czardas" da musica dos elegantes com a dança historica húngara chamada "Palcia".

Esta nova dança está fazendo um extraordinario successo nos halls de Vienna.

ESTRELLAS DO CINEMA

ARTE E ATHLETISMO

"A arte e o athletismo", disse Pola Negri, "parece que podem andar de mãos dadas. Quando fui filmada nas scenas exteriores do novo photodrama da Paramount, "Flower of the Night", teve que fazer alguns exercicios corporaes enquanto interpretava o meu papel. Liçuel a arte com o athletismo e gostei. Eis aqui alguns dos meus exercicios:

1. — Subir a um rochedo ingreme de trinta e cinco pés de altura.

2. — Galopar a cavallo por caminhos perigosos.

3. — Pular de um balão de sete pés de altura.

4. — Correr uma distancia de 200 metros por caminhos pedregosos e cheios de plantas silvestres.

"Sabidamente falou quem disse: Quem tem methodo continua a adquirir sem nada perder do que já adquiriu. Isto não deixa de ser uma grande verdade. Foi muito methodica durante os dias desse extenuante trabalho e foi provavelmente por esse motivo que gostei de unir a arte com o athletismo".

O film "Flower of the Night" foi dirigido por Paul Bern e é da lavra do escriptor Joseph Hergeshelmer.

Foi adaptado á tela por Willis Goldbeck.

O PETRONIO DA TELA

Aprimorado, impecavel, fino de maneiras e de apparencia, Adolphe Menjou é hoje cognominado o Petronio da tela. Gozando de um renome mundial, justo merito ao seu talento de escriptor, não se pensa que tamanho successo foi realizado de



O "selvagem" Thomas Meighan

imprevio. Ao contrario disso, conquistou-o Adolphe Menjou á força do seu proprio esforço, coadjuvado, é certo, por alguns espiritos privilegiados que nelle descobriram esses pendores invulgares dos verdadeiros elitos.

Desde muito joven, não tem Adolphe Menjou parado um só instante em sua ancã de ascender, ascender sempre. E por isso mesmo, constando-se as suas victorias e fracassos, bem poucos artistas cinematograficos podem apresentar mais

variada e honrosa "fé de officio". Adolphe Menjou nasceu na cidade de Pittsburgh, Pennsylvannia. Descende de francezes por parte de pais, mas é, como vemos, americano nato.

No principio de sua vida cinematografica, Menjou era tido apenas como um elegante de nota, que enverava o seu frague com uma pericia toda sua. Sempre que havia uma vagalhinha para um "extra" elegante, era elle chamado. Assim começou, apparecendo em The Sheik,

Shadows of Paris e outros films dessa epocha inicial de sua carreira. Quando não trabalhava para a tela, empregava-se elle como chefe de secção nos escriptorios de uma companhia de navegacao de Baltimore.

A sua verdadeira popularidade sempre, sendo então, como ficou dito acima, que teve elle ensejo de apparecer em alguma pellicula de importancia e de ser tambem reconhecida a importancia inconfundivel do seu trabalho.

Adolphe Menjou, ao contrario da opinião que delle forma muita gente, é um homem de idéas praticas — nunca um sonhador na verdadeira expressão da palavra. O seu "savoir-faire", na tela, é verdade concorre para que formemos um juizo falso desse cavalheiro original e afavel que aqui se nos mostra "desfructuando a alta sociedade" ou divertido-se ali á custa de um rei bohemio á hora em que "Sua Magestade diverte-se". Mas isso são méras apparencias. Adolphe Menjou em pessoa é um homem de temperamento diverso e com essa mutação prova mais uma vez que sabe ser artista.

Alliado ás fileiras da Paramount, seria quasi enfadonho rememorar, nome a nome, o grupo de films geniais em que tem Adolphe Menjou apparecido, creando typos dos mais interessantes ainda apreciados na tela.

PASSATEMPOS FAVORITOS DE ARTISTAS

Todo artista de cinema tem um entretenimento predilecto. Sem uma distração qualquer a vida seria para elle uma sempre infundada, illuminada apenas pelas luzes ar-



Nita Naldi e Rod La Roque

cias dos modernos studios, onde consome parte de existencia.

Dança e natação pod. ser consideradas como as principaes predilecções femininas, enquanto que os sports e athletismos parecem ser a paixão dominante entre os actores. H. tambem os fanaticos pelos cães, pela agricultura, collecções de reliquias e antiguidades, os apaixonados pela cultura de rosas e chrysanthemos, os amantes de litteratura, os apreciadores do box, golf, tennis, etc., etc.

Dorothy Danton é louca por corridas de cavallos, e para Billie Bur-

ko o maior prazer na vida consiste em brincar com Patricia, a sua filha.

Mae Murray é doidinha pela dança. Ethel Clayton emprega o tempo disponivel em socorrer os pobres e Thofas Meighan em divertir creanças orphãs. Lumsden Hare encontra prazer em cultivar jardins. Reginald Denny é um dos concorrentes aos grandes premios de athletismo em Londres. Monte Blue, vindo das campinas do Oeste, adora a equitação, a caça, a natação; Lowell Sherman é dado ao dispendioso sport do poker. Clifford Grey

"MARTYRIO DE QUEM AMA"

É uma obra prima da cinematographia da Zasl Film, a grande fabrica russa.

Trata-se de "Martyrio de quem ama", super-produção que ha muito, sem duvida, vem annunciando a que tem despertado no publico uma verdadeira aneddotica por conhecer este trabalho maravilhoso que, ao lado do grande poder da cinematographia russa, vai revelar-nos uma artista nova, linda, elegante, graciosa, a de incomparavel talento: Tilda Negri, irmã mais nova de Pola Negri, a grande artista que o Rio de Janeiro consagrou, os criticos europeus são unanimes em considerar a nova vedetta como uma rival sobre todos os pontos de vista digna da irmã.

"Martyrio de quem ama" merece bem este interesse do publico. Possuindo scenarios maravilhosos, scenas verdadeiramente emocionantes, ora tragicos, ora de uma bondade infinita, este trabalho apresenta os maiores extratos de sentimentos de amor desinteressado ao amor vilão da pobreza ao baixo instinto. É um film que fará, sem duvida, um successo retumbante, e que receberá a suprema consagração do publico.

diverte-se compondo musicas para adaptal-as aos poemas de Eugene Fieldas. Kompton Greene, por meio delectantismo, escreve versos e peças theatraes. O trabalho extenuante curam todos uma distração para as horas vagas. Não é por exactidão que se dedicam a taes "diversões", e sim para obterem, destit. for. como que uma valvula de escape para a vida agitada e emotiva de artistas.



Depurar o sangue representa muito mais benefícios do que aparentemente se imagina. Sangue puro é uma garantia permanente do bom funcionamento de todo o organismo. Mesmo aqueles que se julgam isentos do terrível vírus syphilitico, devem fazer um tratamento preventivo com o "Tayuyá" de São João da Barra.

Este velho depurativo, sendo inteiramente vegetal, não tem o inconveniente de prejudicar outros órgãos, como succede com muitos medicamentos à base de substâncias químicas.

PARA OS QUE SOFFREM DE MOLESTIAS DO SANGUE

TAYUYÁ

DE SÃO JOÃO DA BARRA

LABORATORIO OLIVEIRA JUNIOR

Dois de Dezembro, 77 Rio de Janeiro

SOLICITADAS

Grande Exposição de Instrumentos AGRICOLAS

Oscar Amorim & Comp., tem a grande satisfação de convidar aos Srs. Agricultores e interessados em geral para visitarem em seu estabelecimento a rua da Imperatriz n. 118, até o dia 14 do corrente, A GRANDE EXPOSIÇÃO DE INSTRUMENTOS AGRICOLAS, como sejam tra-

tores FORDSON equipados com esteiras ou com rodas de borracha ou de ferro, arados de discos e de aivecas, desterradores, sulcadores etc., para tractores e para tracção animal, afim de verificarem a grande variedade de taes instrumentos e a sua superior qualidade por serem os que melhor se applicam aos nossos terrenos.

Companhia de Seguros Indemnizadora (Em liquidação)

Na qualidade de liquidantes da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Indemnizadora do Recife

convidamos todos os seus acionistas a virem receber na sede deste Banco, a rua do Imperador Pedro II n. 290, o segundo rateio relativo ás suas acções e correspondente a 30 % do valor das mesmas.

Recife, 6 de Agosto de 1927.

Arthur Pio dos Santos, Gerente.

F. Finam — Contador.

STENOGRAPHER

BRITISH COMPANY requires Expert Stenographer, preference given to person with knowledge of files and cables. English essential. Portuguese desirable. Apply X. Y. Z. care of this paper, stating experience and salary required.

O GOVERNO SERGIO LORETO

Discurso pronunciado na Camara Estadual pelo sr. deputado Loreto Filho, na sessão de 13 de julho de 1927.

O Sr. Loreto Filho (Movimento geral de atenção) — Sr. Presidente. Venho fazer, como prometti, a dissecação dos indelicados comentários que, sobre a administração Sergio Loreto, veio ler empalmeadamente, nesta Camara, na sessão de 4.º do corrente, o sr. deputado Bezerra Filho.

Como já tive occasião de assignalar, constituem elles uma evidente explosão do despeito politico, que a paixão faciosa requintou, ora, nas capciosas interpretações dadas a certos tópicos da recente mensagem do exmo. dr. Estacio Coimbra, adrede isolados para melhor lhes ser emprestado um sentido que elles, na verdade, não têm; ora na levandade de certas affirmações, que julgou proprias, talvez, para armar ao oitelo.

E com a minha palavra não venho somente fazer a defesa do acto do Executivo ao tempo do quadriennio Sergio Loreto, senão também a desta Camara, ou melhor, do Congresso, que votou então os orçamentos, e approvou, afinal, todos os actos da administração passada.

A PRETENDIDA DIVERGENCIA ENTRE AS DUAS ULTIMAS MENSAGENS

Examinemos primeiramente uma pretendida divergencia entre as duas ultimas Mensagens do Executivo — a do sr. Sergio Loreto, apresentada ao Congresso em 7 de Setembro do anno passado e a do sr. Estacio Coimbra, lida perante o mesmo Congresso no dia 17 de Junho p. passado. Insinua o deputado Bezerra Filho que o actual governador contradisse as informações ministradas pelo seu antecessor.

Nada menos exacto. E para demonstrar-o tenho aqui as duas mensagens: (Lê):

"Sob o aspecto administrativo, affirmo a pag. 7, a do sr. Sergio Loreto, deixo também o Estado em plena ordem, como já o disse, aliás o meu nobre successor nestas poucas palavras:

"As finanças do Estado encontram-se em condições normaes. Com uma divida interna de 19.687.500.000 e externa de 25.480.700.000, não excede a despesa com o pagamento dos juros e amortização de 12 % sobre a receita ordinaria, o que é um indice honroso da nossa regularidade financeira. (Plataforma, pag. 61-62)"

O Sr. Bezerra Filho — V. ex. está affirmando que não ha divergencia, no entanto eu me servi dos dados extrahidos da mensagem do sr. Estacio Coimbra.

O Sr. Loreto Filho — Mostrei a v. ex. que não ha divergencia entre as duas mensagens.

E a prova está na leitura, que vou fazer, de um trecho da actual governação, a pag. 29, no qual a. ex. reitera a affirmação que fizera antes na sua plataforma.

Diz a. ex.: (Lê):

"Asserterei em minha plataforma, que eram normaes as finanças do Estado, e as minhas palavras tomadas a ligeira suscitaram reparos injustos. Ensina a doutrina incontroversa, que sempre que um Estado não depende mais de vinte e cinco por cento de sua receita ordinaria no serviço de juros e amortização da sua divida consolidada são suas finanças consideradas regulares. Desde que o nosso Estado não applica percentagem superior a doze por cento naquello serviço é de evidencia maxima o conceito por mim expellido."

"Não houve assim equívoco nem optimismo na affirmação ora reiterada."

"Assobrou o Estado uma crise de thesauraria oriunda, de um lado da diminuição das arrecadações, determinada pela depreciação dos nossos productos de exportação, e, de outro, pelo adiantamento feito pelo Thesouro ás obras complementares do porto, que, devendo ser custeadas ou pelos 2 % ouro sobre as importações, receitas eventuais e rendas das Docas, atribuídas ao Estado pela União no contrato de arrendamento destas, ou pelos recursos extraordinarios de uma operação de credito, tiveram que ser atendidas pelas importantes saídas dos cofres estaduais em especie e em titulos de sua divida publica."

Nenhuma prova melhor dessa verdade, dessa normalidade da nossa situação financeira, nenhuma prova mais eloquente da solidez do credito do nosso Estado, que a realização do ultimo empréstimo externo levado a termo, em Nova York, como v. ex., sr. presidente, e a nobre Camara sabem, em condições excepcionalmente vantajosas.

O governador Sergio Loreto não prejudicou, portanto, o credito de Pernambuco, mas pelo contrario, encontrando-o em 1922, abalado pela agitação politica de então, reforçara-o e consolidara-o, por uma orientação de paz e trabalho, sob o regimen de uma rigorosa moral administrativa, o que veio permitir ao seu digno successor, logo após assumir o governo, a objectivação dessa magnifica operação de credito.

Nem faltou sinceridade ás palavras do senhor Sergio Loreto, quando, á pagina 215 da sua Mensagem de 1926, apreciava a nossa situação financeira e indicava as providencias, que lhe pareciam adequadas para conjurar a pequena crise emergente. (Lê):

"O decrescimento da nossa arrecadação, no correr do segundo semestre do anno findo, diz o ex-governador, não permitiu..."

O Sr. Bezerra Filho — V. ex. está lendo a Mensagem de 1926? No orçamento desse anno o então governador do Estado alargou as despesas publicas de 33.000 para 41.000 contos. Ah! está a politica de despesas do ex-governador.

O Sr. Loreto Filho (interrompendo a leitura) — Eu responderei ponto por ponto ás objecções contidas no discurso de v. ex. Irei por partes. Depois de provar o que ha de capcioso nas interpretações dadas por v. ex. a certos topicos da Mensagem do exmo. sr. dr. Estacio Coimbra, eu examinarei o que se refere á receita e á despesa durante o quadriennio passado.

Estou lendo para demonstrar a identidade de orientação economica existente nas duas mensagens.

Qualquer affirmação minha não teria o valor dessa comparação material, que estou fazendo entre os dois documentos publicos.

Sr. presidente. Retomando a fio de minha exposição: A' pagina 215, de sua ultima Mensagem ao Congresso, escreveu o sr. Sergio Loreto: (Lê): "O decrescimento da nossa arrecadação, no correr do segundo semestre do anno findo não permitiu ao governo concluir alguns melhoramentos já em andamento, nem iniciar outras já projectadas para attender ás necessidades evidentes dos serviços publicos e a insistentes reclamações das populações da capital e do interior."

"Recomendei, aliás a todos os chefes dos departamentos da administração a maior economia e parcimonia nas respectivas despesas, reduzindo-as ao indispensavel á manutenção e regularidade dos serviços já organizados."

Não me foi possível, porém, deixar de attender á urgencia de algumas, como as da construção e conclusão da segunda linha adductora, dagueis, as do porto, entre as quaes algumas que de modo algum seria possível suspender ou evitar, e finalmente as exigidas pela defesa e manutenção da ordem publica em todo o Estado.

"Não obstante, accentuar-se cada vez mais a crise nestes ultimos meses, o Thesouro tem feito pontualmente o serviço da divida externa e mantido em dia o pagamento de todo o funcionalismo e da Força Publica, augmentadas, de muito, aliás, as despesas desta pelos motivos já referidos, no capitulo de Ordem Publica."

O Sr. Bezerra Filho — A divida externa. Explique também o que se refere a divida interna.

O Sr. Loreto Filho — Perfeitamente. Da propria Mensagem, que estou lendo, e da exposição feita pelo sr. Sergio Loreto ao sr. dr. Julio de Mello, presidente do Senado, consta, não só que o Thesouro realizou sempre regularmente o pagamento dos juros da divida interna, como também que essa divida interna foi até reduzida durante o quadriennio passado.

A externa também foi reduzida. Excluem-se as apólices emitidas para as obras do Porto, que, como se sabe, tinham o seu serviço de juros e amortização custeado pela Caixa Especial do Porto, não onerando, portanto, as rendas ordinarias do Estado.

Mas, senhor presidente, vou continuar a demonstração que venho fazendo de não haver divergencia entre as duas Mensagens.

Assim continuava o sr. Sergio Loreto, em sua ultima Mensagem, pag. 216: (Lê): "Concluído até 30 de mez corrente, como espero, os trabalhos de construção da linha adductora e montagem dos novos fillos, cujas despesas com aquisição de material e mão de obra já se acham quasi totalmente pagas"; (chamo attenção da Casa para o trecho que vou ler) "realizada a indispensavel operação de credito para a conclusão das obras do porto e aquisição do material destinado a completar a sua apparellagem, e, adiante por algum tempo, quozasque iniciativas de novos melhoramentos que exijam maiores despesas, estou certo de que, começando agora a safra e consequentemente o periodo normal do augmento da nossa receita, a divida fluctuante de exercicios findos até 31 de dezembro ultimo, ficará em breve totalmente extinta."

E' uma pagina cuja evidente lealdade está confirmada pelos factos e pela palavra do seu preclaro successor, á pagina 29: (Lê):

"Estas causas, agravadas pela necessidade de custear melhoramentos emprehendedos no periodo de saídas orçamentarias, fruidos pelo Governo, que me antecedeu, geraram difficuldades que venho resolutamente enfrentando através de uma directiva de severas economias na despesa e da adopção de medidas adequadas a assegurar melhoras arrecadações, eliminando sem contemplação os gastos superfluos, que pesam nos orçamentos por culpa conjunta do Congresso, que os organisa e vota, e dos governos que os executam ao arbitrio de sua omnipotencia em um regimen de poderes limitados, como é o das nossas instituições."

Como se depreende da leitura, que acabo de fazer, as duas mensagens não só estão accordo, quando apuram o decrescimento de nossas arrecadações e preconizam severas economias e outras medidas para afastar a ligra crise, que já atravessamos, felizmente, como inda tornam evidente a identidade de orientação economica dos seus autores.

Neste ponto não ha, pois, a pretendida divergencia sonhada pelo sr. deputado Bezerra Filho.

AS CIFRAS NAS DUAS MENSAGENS

Elia não pode ser vista também na disparidade de certas cifras, consignadas em ambas, mas ligadas a periodos financeiros de extensão differente.

Ora, sr. presidente, ninguém de boa fé poderia pretender que as cifras correspondentes á receita ou despesa de 1926, ou á divida fluctuante figurassem nas duas Mensagens com os mesmos totaes.

Entre a apresentação da ultima do ex-governador e da primeira do actual chefe do Estado mediou um longo periodo de mais de dez mezes, quasi um anno, durante o qual, nem um só instante sequer, cessou a vida administrativa do Estado. Uma registra os totaes em 7 de setembro de 1926; outra annota-os em 17 de junho de 1927.

Esta explicação é sufficiente para evidenciar que as cifras referentes áquellas rubricas jamais poderiam ser as mesmas nas duas Mensagens.

OS CREDITOS SUPPLEMENTARES

E' este um outro ponto em que o senhor deputado Bezerra Filho, torcendo o sentido de um trecho da ultima mensagem, no ponto em que, tratando da execução orçamentaria, fala em these, condemnando a abertura dos creditos supplementares...

O Sr. Bezerra Filho — A censura não é minha. Está na Mensagem.

O Sr. Souto Filho — A Mensagem não particularizou o governo Sergio Loreto.

O Sr. Loreto Filho — ...aliás velha praxe seguida por todas as administrações, não só as anteriores da Pernambuco, como as dos outros Estados brasileiros, como as da União, como as das nações estrangeiras — affirmo cavilosamente que essa condemnado se refere á administração Sergio Loreto.

A propria administração actual já lançou mão desta recurso e hoje mesmo deveremos apprová-lo credito supplementar aberto para o custeio da sessão extraordinaria do Congresso, realizada em abril.

A simples leitura de todo o trecho no qual se encontra o periodo extrahido pelo deputado Bezerra Filho, demonstrará o sophisma grosseiro.

Em pura doutrina não creio que haja partidarios da abertura de creditos extraordinarios, cujos inconvenientes são bem conhecidos, mas não ha hoje financista, por mais radical que se apresente, que não affirma a possibilidade de eliminá-los em absoluto na pratica, maxime nos Estados novos, como o nosso, de receitas e despesas successivamente maiores.

O governo está ali em face de um dilemma: ou, evitá-las, deixando paralisados serviços de valor e esquecidas necessidades publicas existentes, para aguardar impassivel nova reunião do Congresso, ou abri-las, obedecendo assim aos verdadeiros principios da Sciencia da Administração, que ordenam ao Executivo a pratica de medidas opportunas para a satisfação das necessidades emergentes da população, que crescem e recrescem parallelamente ao progresso geral.

O grande ideal dos elaboradores de orçamentos — o Executivo, que os propõe, e o Legislativo que os vota — é fixar para as diversas rubricas da receita e da despesa, totaes, mais passivel, approximados da realidade. Mas é bem de ver que não obstante encontrarem nessa tarefa o melhor de seus conhecimentos e de sua perspicacia, jamais conseguiram aquelles dois poderes passar de simples approximações.

Haverá sempre imprevistos; haverá sempre, nos Estados de formação recente, despesas de instalação de serviços novos imprescindiveis ou exigidos pelo evoluer geral, para o custeio dos quaes serão insufficientes, ás mais das vezes as verbas orçamentarias votadas.

Si a receita apresenta superavit, nenhum perigo apresenta a cuidadosa abertura de creditos extraordinarios para supprir as verbas deficientes.

E no governo Sergio Loreto a abertura desses creditos obedeceu sempre a uma necessidade imperiosa, sendo elles sempre criteriosamente condicionados ás possibilidades da receita arrecadada.

OS PAGAMENTOS COM MAJORAÇÃO

Ha ainda uma outra cizalla capciosa da mensagem Estacio Coimbra.

O Sr. Bezerra Filho — V. ex. chama capciosa e encorla com todas as minhas cizallas.

O Sr. Loreto Filho — São cizallas capciosas, como estou provando.

O Sr. Bezerra Filho — Eu apenas argumentei dentro do espirito da mensagem.

O Sr. Loreto Filho — V. ex. quer ser mais realista que o proprio real. Pretende interpretar a Mensagem do exmo. dr. Estacio Coimbra melhor que o seu proprio autor.

Mas, sr. presidente, como eu la dizendo, ha ainda uma outra cizalla capciosa da Mensagem Estacio Coimbra, na qual também se evidencia claramente o methodo sophistico do men antagonista.

E' quando lida a. ex. das Obras Complementares do Porto. Ahi, isoladamente um periodo da Mensagem, para depois concluir, na sua critica de descobrir falhas na administração passada, mencionando a cabeça, como o celebre personagem de Rê de Queiroz — "E' grave, é excessivamente grave".

Ora, o topico transcripto pelo deputado Bezerra Filho, como uma grave revelação dos processos administrativos do governo passado foi tirado não do espirito proprio das Obras Complementares do Porto, á pagina 33, mas da pagina 49, da Mensagem, da parte em que o governador Estacio Coimbra, tratando da applicação dos fundos obtidos com o ultimo empréstimo americano, fala no resgate das apólices emitidas para o pagamento de diversas daquellas obras.

Vou ler todo o trecho: (Lê):

"RESGATE DE OBRIGAÇÕES DAS OBRAS DO PORTO — Com os recursos ordinarios do empréstimo americano, de que vos dei sciencia, já resgatei a operação feita com o Banco Francez e Italiano, as apólices da dragagem nos seus respectivos vencimentos, e já se tem entrado em accordo e resgatado muitas das apólices emitidas para as obras complementares do porto."

"Relativamente a essas" (começa aqui o segundo periodo, o que foi isolado pelo deputado Bezerra Filho) "tive que me entender com os que as receberam para reduzir no resgate a depreciação que soffreram ao sahir do Thesouro pois, além de terem sido dadas ao tipo de 95, muitas houve entregues em pagamento de contas majoradas de 25 %."

"O resgate ao par desses titulos, muitos emitidos em Outubro ultimo, com um prazo para resgate até 1934, tornaria ainda mais onerosas as obras, a que se applicaram, além de injusto e desrazado."

Sr. presidente. O empréstimo americano, foi realizado como é sabido, para esgotar dois fins especiaes: primeiro, o de resgatar as apólices emitidas para o pagamento das obras complementares já realizadas, e segundo, o de sustentar a continuação destas mesmas obras, de modo a ser completado o projecto a que se referiu o contrato do Estado com a União.

No trecho, que acabei de ler, o governador Estacio Coimbra explica como tem procedido nesse resgate, procurando evitar que sejam resgatados pelo valor nominal, titulos que foram entregues por uma cotação muito abaixo do par.

O Sr. Bezerra Filho — E' um caso sui generis.

O Sr. Loreto Filho — No entanto, digo a v. ex. que é uma orientação muito louvavel: não querer receber por uma elevada cotação apólices, que ha muito pouco tempo, só foram aceitas, pelos que as receberam, com depreciação. (Trocam-se apartes).

O Sr. Presidente — Attenção! Está com a palavra o senhor deputado Loreto Filho.

O Sr. Loreto Filho — Sr. presidente, voltando ao assumpto. A emissão especial de titulos para onerar as despesas com as Obras Complementares do Porto teve lugar, sabem os que se interessam pelas cousas do nosso Estado, pelo facto de se não ter conseguido concluir o indispensavel empréstimo externo.

Pelo contrato com a União, concluido durante o governo José Bezerra, em 14 de dezembro de 1920, o Estado se obrigara a construir as referidas obras no prazo maximo de cinco annos. "Ninguém de bom senso poderia conceber que o Estado pretendesse cumprir o seu contracto com a União para completar aquellas obras, financiando-as exclusivamente com as suas rendas ordinarias." (Mensagem, de 7 de setembro de 1926, pag. 17).

Quanto a majoração, que tanto escandalizou o sr. deputado Bezerra Filho, não constituiu ella nem uma criação nem uma inovação do Governo de Pernambuco.

O Sr. Bezerra Filho — Constituiu uma inovação na vida administrativa do Estado.

O Sr. Loreto Filho — Não nego. Pernambuco jamais tivera a seu cargo obras do vulto das complementares do seu Porto, antes somente empreendidas pela União.

Obrigado a realizá-las, teve de recorrer ás praxes adoptadas por esta para os seus grandes serviços.

Entre taes praxes está a da alludida majoração ha muito seguida pela Governo Federal, quando paga em apólices, que precisam ser collocadas na praça, contos que deveriam ser saldados em moeda corrente.

A Estrada de Ferro Central do Brasil possui, impressas, Tabelas de Preços, para a execução das obras de construção de suas linhas, nas quaes se consignam ao lado dos preços unitarios para o pagamento em dinheiro, outros, majorados de 25 % para o pagamento em apólices.

Algumas destas tabellas, approvadas por portaria do Ministro da Viação de 11 de novembro de 1922, encontram-se no "Diário Offical", de 16 de novembro do mesmo anno.

Em muitas outras obras é seguido este systema, sendo que por vezes, essa majoração ultrapassa os 25 %, attingindo mesmo a 40 %, segundo estou informado, para as obras necessarias aos novos prolongamentos da Great Western.

Depois, no caso das Obras Complementares do Porto do Recife, a majoração teve lugar após reclamação das partes interessadas encaminhada ao Governador por intermedio do Departamento Geral de Visão e Obras Publicas e da Secretaria da Fazenda, os que a informaram e processaram devidamente, como será facil verificar.

EDISON IDEAL



A lampada preferida!
Resistente e economica!

PRODUCTO DA
GENERAL ELECTRIC

Avenida Rio Branco, 139 — RECIFE — PERNAMBUCO

Explicado este ponto e provado também a inexistência de contradições entre as duas mensagens, passo a tratar da parte que se refere às finanças na administração Sérgio Loreto.

O Sr. Presidente — Previno ao nobre deputado que está exgoiada a hora do expediente.

O Sr. Loreto Filho — Peço a V. exc. que consulte a casa e me conceda mais vinte minutos para terminar o meu discurso.

O Sr. Presidente — O senhor deputado Loreto Filho pede a prorrogação do expediente por mais vinte minutos. Os senhores que aprovam queiram se levantar. Aproveito. O senhor deputado Loreto Filho pode continuar o seu discurso.

O Sr. Loreto Filho — Sr. presidente vou tratar das finanças públicas no quadriênio Sérgio Loreto.

AS FINANÇAS PÚBLICAS NO QUADRIÊNIO SÉRGIO LORETO

Nenhum capítulo foi mais discutido, mais explicado, mais esclarecido, ponto por ponto, em documentos oficiais, nas mensagens do Executivo, em discursos, em artigos de imprensa, do que o referente às finanças públicas na administração Sérgio Loreto.

Por isso mesmo é-me imensamente fácil realizar — e eu me sinto muito a vontade ao fazê-lo — a refutação pormenorizada dos diversos pontos abordados pelo senhor deputado Bezerra Filho.

Farei essa refutação examinando primeiramente, o aumento das receitas e depois o das despesas.

Primeiramente pretendo indagar a fol excessiva o total da receita orçada para o período financeiro de 1926.

O que a Ciência das Finanças prescreve é a maior aproximação possível entre os totais orçados e os realmente arrecadados.

Temos, portanto, que verificar qual foi essa aproximação no exercício de 1926 e nos anteriores.

Tenho aqui na mão um quadro da Receita do Estado de Pernambuco no Regime Republicano, organizado pelo illustre dr. José de Góes. Neste quadro há uma comparação das receitas orçadas com as efectivamente arrecadadas.

Por elle se verifica que, dentro as receitas orçadas nos últimos dez anos, a que mais se aproximou da arrecadada, foi exactamente a de 1926, essa a que o sr. deputado Bezerra Filho criticou.

Com effeito, ao passo que nestes dez últimos annos houve sempre entre a receita orçada e a realmente arrecadada uma differença, que variou de 1.000 a 12.000 contos, no ultimo anno financeiro essa differença attingiu apenas ao total de 643.263\$070. (Mensagem Estado Colmbrá Execução do Orçamento de 1926, pag. 30).

O sr. deputado Bezerra Filho, julgando triumphar: — Mas foi para menos! — Sim, foi para menos; é preciso, porém, não esquecer que, apesar da depreciação dos nossos principais productos, e consequentemente, da diminuição do imposto de exportação, foi concedida, pelo Executivo, autorizada pelo Congresso, isenção de direitos para uma partida de 200.000 sacas de assucar, destinadas á exportação.

A necessidade de semelhante isenção não poderia ser prevista em 1925. Com ella, calculando o preço da saca de assucar em uma media de 30\$000, perdeu o Estado, em numeros redondos 6\$400\$000, que addicionados ao total realmente arrecadado de 38.269\$028\$070, apurados na Mensagem, cobriam vantajosamente os 643.263\$070 antes assignalados.

O Executivo andou, pois, muito aproximado da realidade em sua proposta de receita para 1926.

O AUMENTO DA RECEITA

Agora o aumento da receita. Houve effectivamente aumento nas receitas auferidas pela administração Sérgio Loreto. Ao passo, que no exercício de 1922 a 1923, phase anormal na vida do Estado, attingiu ella a 29.400 e tantos contos, subiu, logo no exercicio seguinte, para 41.000 contos, sem que para esse fim tivesse havido, como também não houve nos exercicios posteriores, medidas fiscaes que vissem agravar a situação dos contribuintes, como malvadamente quer dar a entender o deputado Bezerra Filho.

O aumento progressivo das receitas arrecadadas sobre as orçadas não provêio — exclusivamente — da valorização dos productos ou do aumento intensivo da vida do Estado em todos os seus aspectos, sob o regime de ordem administrativa implantado em todos os departamentos publicos.

A necessidade de promover o acrescimo da receita da Pernambuco era, aliás, ha muito, sentida por todos os que se interessavam sinceramente pelo progresso do nosso terra.

Não era outra a doutrina exposta pelo meu saudoso amigo, o illustre governador José Rufino Bezerra Cavalcanti.

O Sr. Bezerra Filho — Muito obrigado a V. exc.

O Sr. Loreto Filho — ...cuja palavra não pode ser suspeita ao leader da maioria desta Casa. Eis como se exprime elle em sua Mensagem ao Congresso, em 6 de Março de 1924, pagina 5: (Lê):

"Como acontece nos individuos, o Estado, compellido pelo progresso mundial, tem suas necessidades grandemente desenvolvidas e, assim, Pernambuco de hoje não poderá viver com a mesma receita de annos muito anteriores".

"Torna-se, pois, indispensavel acrecer a receita publica", concluiu o illustre homem de Estado.

A CRIAÇÃO DE NOVOS IMPOSTOS

S. exc. era, por isso, partidario da criação de novos impostos e está na memoria de todos nós a ardua agitação popular, provocada pela execução do orçamento da receita para o exercicio de 1921 a 1922, como-minado — O Monstro — epitheto que bem traz á impressão pelo mesmo deixado no animo de nossas classes contribuintes.

Para augmentar a receita o governador José Bezerra manifestou-se abertamente pela criação de novos impostos entre os quaes o imposto de consumo...

O Sr. Bezerra Filho — Não apolo.

O Sr. Loreto Filho — ...que o deputado Bezerra Filho, erradamente affirmou ter sido criado por suggestão do governador Sérgio Loreto.

Vou provar a V. exc. Que o proprio governador José Bezerra, á pagina 9, de sua Mensagem de 6 de março de 1921 (Lê):

"Quanto ao aumento da receita, sua necessidade é inadiavel, independente mesmo" — note-se bem: independente mesmo — "do projecto de supressão dos impostos de exportação."

"Crescendo as necessidades do Estado parallelamente ás dos individuos, impossivel será ao Estado, em futuro proximo, satisfazer-se com a tributação vigente, que somente permite a receita ultimamente arrecadada, por estarem altamente valorizados os nossos productos exportaveis."

"Voltando as preças destes á normalidade, teremos talmente um deficit na receita produzida pelo mesmo, de cerca de oito mil contos de réis."

"Ao administrador da cousa publica occorre o dever de para logo providenciar, evitando a surpresa de tal calamidade, que será a ruína do Estado reflectindo sobre todos os que aqui vivem e trabalham."

"Assim, si temos de ser obrigados a captar novas fontes de rendas, em breve tempo, mantendo nosso deficituoso regimen tributario, melhor será que euidemos de reformato-o desde logo, evitando o desastre da queda da receita publica e ao mesmo tempo extirpando esse daninho imposto e com elle, o pesado encargo de uma divida externa, fonte permanente de desequilibrio orçamentario, como vem de acontecer no exercicio vigente, em que a queda cambial nos dará um prejuizo bem superior a mil contos, no calculo orçamentario."

"Como novas fontes de receita lembro..." — chamo novamente a attenção da nobre Camara — lembro — "o desdobramento das taxas proporcioneas, estabelecendo claramente" — claramente — "o imposto de consumo que aos Estados pertence, embora a União a elle se julgue com igual direito."

"Este desdobramento nos poderá dar cerca de dois mil contos a mais, na receita, embora com taxas moderadas, sem vexames para o contribuinte."

"Com o alargamento do imposto chamado de estatísticas, poderemos obter um augmento na receita de cerca de quinhentos contos de réis. Com estes impostos e outros de menor valia, alcançaremos, sem atropellos, os 1.400.000\$000 precisos para dar aos futuros orçamentos toda a estabilidade."

E nestas mesmas idéas insiste ainda na Mensagem seguinte procurando justificar as novas taxas criadas pelo orçamento destinado ao exercicio de 21 a 22.

Depois de affirmar que as medidas da rigorosa economia, postas em pratica, tinham concorrido parcialmente para o equilibrio orçamentario, apesar de se ter recorrido a outras fontes de receita, conclui pela necessidade da nova taxaçao.

E acrescenta: (Lê):

"Para justificar a razão do sacrificio pedido bastaria ponderar que, no momento em que as despesas dos particulares soffreram o grave decorrente da carestia mundial, o custeio dos serviços publicos (matérias importadas para o abastecimento d'agua, saneamento, obras d'edificações), não poderia permanecer inalteravel."

"A administração que mantém em dia todos os compromissos, paga pontualmente os debitos externos e internos, sem restricções de qualidade ou preferencias pessoais, empreende construcções vultosas e auxilia a remodelação material do Recife, jamais si pensaria de extremo zelo na arrecadação das rendas, como na pratica bem entendida da economia."

"As novas rubricas — registro profissional, registro especial e consumo — levianamente criticadas pela palhaço egotista e que encontram na historia do regimen tributario a mais cabal explicação, correspondem perfeitamente a outras especies já adoptadas, a exemplo das nações cultas."

"O imposto de consumo, de competencia puramente estadual, consoante o modelo americano, affectando igualmente as mercadorias produzidas em Pernambuco e as de outra procedencia depois de incorporadas, moveu toda a sorte de dvidas e subterfugios e restabeleceu a norma da Constituição da Republica, conforme a boa doutrina e a jurisprudencia do Supremo Tribunal."

Sr. presidente. Estas palavras sensatas do saudoso estadista pernambucano provam á saciedade que o imposto de consumo não surgiu durante o governo Sérgio Loreto. Ellas constituem tambem uma oportuna

e eloquente resposta ás injustas accusações feitas pelo sr. deputado Bezerra Filho á politica financeira do governo passado. Ellas justificam ainda a criação dos impostos novos, impostos, aliás pequenissimos, a que se referiu S. exc. no seu discurso — o de immigração, o de vehiculos, o de mocambos e o de illuminação.

Destinados todos a fins especiaes, altamente louvaveis, para os quaes não eram sufficientes as fontes de receita existentes, não surgiram, ellas, entretanto, nas propostas orçamentarias do Executivo, ao tempo do sr. Sérgio Loreto: foram criações de leis especiaes.

O de immigração, destinado ao fim nobre de custear o serviço novo de immigração para o nosso Estado, foi instituido pela lei n. 1595, de 3 de junho de 1923; o de vehiculos, destinado á conservação de nossas rodovias, pela lei n. 1613, de 11 de junho de 1923; o de mocambos, destinado á construção de pequenas casas para operarios, pela lei n. 1651, de 23 de maio de 1924; e, finalmente, o de illuminação, destinado á ampliação da illuminação electrica de nossa Capital, que ainda não se estende a toda a cidade, pela lei n. 1725, de 11 de maio de 1925.

São todos constituidos por pequeninas taxas como é facil de perceber pelos totaes arrecadados durante o exercicio de 1926.

Estão na ultima Mensagem, pag. 31:

O de immigração rendeu 260.460\$740

O de vehiculos 273.910\$950

O de illuminação 172.594\$590

Não fala a Mensagem nem no imposto de mocambos nem no de hypothecas urbanas, o que quer dizer que ambos devem estar incluídos na rubrica — Outros impostos — que attingiu apenas a importância de 159.181\$090, total bem pequeno, attendendo-se que elle se refere a todo um exercicio financeiro.

Nada de condemnavel houve, portanto, nestes actos do Congresso, que com elles procurou vir ao encontro de necessidades publicas ha muito reconhecidas.

O imposto por volume exportado existiu em orçamentos anteriores, não sendo, consequentemente, oriundo no quadriennio passado. Veja-se a lei estadual n. 1399, art. 2.º, alíneas 65 a 67.

Isso quanto a criação de novos impostos.

Vejam, agora, quanto a majoração de algumas rubricas, como a dos impostos de industria e profissão, entre as quaes figura a do chamado imposto de classe.

A MAJORAÇÃO DE IMPOSTOS

Não era possivel que certos impostos continuassem, não obstante o desenvolvimento constante do Estado e o aumento incessante do numero de estabelecimentos commerciaes, a apresentar os mesmos totaes de exercicios muito anteriores.

E é ainda José Bezerra, em sua Mensagem de 6 de março de 1921, á pagina 10, quem esclarece convenientemente o assumpto: (Lê):

"Relativamente aos impostos actuaes, alguns existem que estão a exigir a vossa attenção, pois nada justifica que o Estado se veja obrigado ao aumento de suas despesas, — como acontece a toda gente, — em quanto commerciaes e industriaes, com os seus negocios e lucros fartamente desenvolvidos, continuam, alguns a pagar um pouco mais do que pagavam dez annos antes, outros o mesmo, e alguns até menos, ou quasi nada!!"

"Analisando o movimento e lucro de nosso commercio em 1911 e os impostos que então pagavam os commerciaes, com o movimento e lucros de hoje, verificaremos não ser importuno pedir-lhes um razoavel augmento de suas contribuições, para attender aos enormes encargos que actualmente oneram o Estado, tanto mais quanto, extinctos os impostos de exportação, proporcionaremos á praça do Recife enorme desenvolvimento, voltando ella á hegemonia de que já gozou."

"Observando a escripturação da Recebedoria relativa ao pagamento de impostos de classe, facilmente notaremos que as contribuições de varios commerciaes muito pouco acreceram e para o maior numero delles permanecem estacionarias, senão grandemente reduzidas."

"Será possivel que, com o consideravel augmento havido em todas as transacções e formidavel acrescimo nos preços de todos os artigos de commercio, não tenha o commerciante auferido maiores lucros?"

"Do mesmo modo que as suas despesas cresceram sensivelmente, também as do Estado têm augmentado, o que os deve obrigar a maior contribuição, maxime quando o augmento que se lhes pede tem os fins elevados a que acima me referi e que revertirão em beneficio para elles proprios."

"Ao primeiro golpe de vista sobre a escripturação acima referida depara-se:

a) — que os bancos, em numero de cinco, pagaram em 1910-1911 cem contos e em 1920-1921, — em numero de onze e dez annos depois, pagam todos os mesmos cem contos de réis.

b) — que as fabricas de tecidos em 1910-1911, em numero de oito, pagavam cem contos de réis e que em 1920-1921, em numero de nove, pagam 120.000\$000.

c) — que as companhias de seguros, em numero de 23 contribuintes, pagaram em 1910-1920, 100.000\$000 e que em 1920-1921, ficaram pagando os mesmos cem contos, embora se elevasse a 39 o numero de contribuintes.

d) — que a classe — lojas de fazendas em grosso e a retalho, em 1910-1911, pagou 140.000\$000 e em 1920-1921, pagou 180.000\$000.

e) — que a classe recebedores do assucar, com 35 contribuintes, em 1911-1912, pagou 30.000\$000 e que em 1920-1921, pagou os mesmos 30.000\$000, tendo maior numero de contribuintes."

Para que dizer mais? As pequenas alterações levadas a effeito em algumas rubricas inspiraram-se na nossa necessidade, assignalada por José Bezerra, de promover uma justa arrecadação, fazendo a receita publica acompanhar o desenvolvimento constante do Estado o qual, por sua vez, vae existindo, de anno a anno, uma despesa sempre maior.

Estas mesmas explicações, sr. presidente, servem mutatis mutandis para as modificações havidas nos impostos de exportação.

O IMPOSTO SOBRE HERANÇAS

Para ainda o senhor deputado Bezerra Filho no imposto sobre heranças, affirmando que elle foi augmentado.

Effectivamente, soffreu elle algumas pequenas modificações durante os ultimos quatro annos, mas de modo algum comparaveis com as profundissimas alterações realizadas por suggestão do Executivo, no orçamento de 21 a 22, o famigerado Monstro, como é facilissimo provar.

Tenho aqui um exemplar desse orçamento e outro do orçamento de 20 a 21, que precedeu.

E bastante comparal-os: Vejamos o capitulo referente ao imposto sobre heranças, ou melhor, aos impostos sobre a transmissão da propriedade.

A primeira rubrica é a que se refere a heranças e legados a herdeiros necessarios (ascendentes ou descendentes). No orçamento de 20 a 21, cobrava-se 1 %, sem distincção.

No orçamento seguinte — 21 a 22 — o Monstro — fez-se uma distincção, para dissimular o augmento realizado: dividiram-se as heranças em duas classes — menores e maiores de cem contos. As primeiras conservaram-se a primitiva taxa de 1 %; para as outras elevou-se a taxa de 1 % para 2 % — (100 %).

E neste capitulo do Monstro tudo foi augmentado, como passo a demonstrar:

A taxa sobre herança deferida ao conjuge sobrevivente passou de 10 %, que era nos orçamentos anteriores, para 12 %.

A sobre herança de herdeiros não necessarios ao testamento ou testamentarios até o 3.º gráo de 15 % para 20 %; do terceiro gráo em diante, inclusive extranhos, de 20 % para 25 % para as que não excederem de cem contos, inclusive, e para 30 % para as que ultrapassarem os cem contos.

A sobre doação, de 15 % para 20 %. A sobre doações feitas entre ascendentes ou descendentes, de 1 % para 2 % (não excedendo de cem contos), e para 3 % (excedendo aquella importância).

A sobre legados de usufructo vitalicio a herdeiros não necessarios, de 15 % para 20 %.

A taxa sobre a transferencia de immoveis de valor superior a quinhentos contos e a mil contos foi elevada, respectivamente, a primeira, de 3 % para 4 % e a segunda, de 2 % para 3 %.

A taxa sobre contratos de arrendamento ou aforamento de immoveis e as respectivas transacções; a sobre transacções de accções e obrigações de companhias; a sobre o producto de lideias; a sobre a constituição de emphyteuse; todas estas taxas, que eram de 2 % nos orçamentos anteriores, foram elevadas para 3 %.

Confira-se o que acabo de dizer, comparando, como fiz, as alíneas 20 a 31, do art. 2.º da lei n.º 1.453, de 2 de junho de 1920, com as alíneas 18 a 29, do art. 2.º da lei n.º 1.472, de 30 de maio de 1921.

O AUMENTO DAS DESPESAS PÚBLICAS

Resta tocar, senhor presidente, no augmento das despezas publicas durante o quadriennio passado.

Ellas augmentaram, não ha duvida, mas esse augmento, simples consequencia logica do grande progresso do Estado, nos ultimos quatro annos, não foi na proporção de 100 %, como levianamente affirmou o sr. deputado Bezerra Filho.

Tendo sido de 29.438 contos, despezadas as fracções, no exercicio de 22 a 23, subiram, nos exercicios seguintes, para uma media aproximada de 40.000 contos.

A justificação deste facto está não só, como acabei de assignalar, no crescimento geral do Estado, exigindo maior amplitude dos serviços e funções publicas, como tambem, na realisação das grandes iniciativas do governo passado, todas custeadas com as rendas ordinarias do Estado. (Não falo aqui das Obras Complementares do Porto, para as quaes, como disse ha pouco, sempre foi prevista uma operação de credito).

Nestas iniciativas, de que resultaram os vultosos melhoramentos publicos que vieram acrecentar os bens constitutivos do patrimonio do nosso Pernambuco, foram applicados os saldos orçamentarios obtidos na administração passada.

O senhor Sérgio Loreto, á pagina 15, de sua ultima Mensagem, referindo-se a esse ponto do augmento das despezas durante o seu governo, assim se exprime: (Lê):

"Accusam-me de má fé, haver entesourado as sobras orçamentarias e como accusam de má fé, acrescentam que as malbaratei em obras sumptuarias."

O que elles chamam obras sumptuarias são essas que ahi ficam aos olhos de toda a gente, enriquecendo o nosso patrimonio — obras de hygiene, de saneamento, do abastecimento d'agua, edificios publicos, escolas, hospitais, cadeias, pontes, estradas — desde a capital até os pontos mais remotos do Estado.

Nos capitulos adiante, relativos a cada um dos departamentos da administração, verificarei como foram applicadas escriptulosamente as rendas publicas.

Mas as despezas do Estado — dizem ainda os criticos facéis — augmentaram.

Sim, augmentaram, mas não excederam jamais nem nos recursos nem as possibilidades do Estado; augmentaram, sim, porque esse augmento "é um phenomeno de ordem financeira ha muito observado em todos os Estados civilizados"; é um phenomeno inherente á vida financeira dos paizes que progredem; é o resultado do dever que assiste ao Estado de não ser indifferente ao progresso moral e material da collectividade." (Veja *Hygiene e Ciencia das Finanças*).

"O desenvolvimento que todos os dias vão tendo os diversos ramos da administração, a necessidade de maiores despezas em cada um delles, é uma consequencia ineluctavel do progresso dos Estados."

"A extensão das attribuições do Estado, em consequencia da expansão natural das multiplicas necessidades da vida collectiva, — quer sob o ponto de vista material e economico, quer sob o ponto de vista intellectual e moral — constitue uma das causas principais da progressão da despesa em todos os Estados modernos."

E a lição dos mestres.

A essa critica conclue o senhor Sérgio Loreto, responderá, estou certo, a consciencia collectiva dos que aqui vivem e trabalham: a ella retilará o operario que encontrou trabalho, subsistencia para a familia, hygiene, escolas para seus filhos; a gente dos nossos campos e serras, que nas novas estradas, novas pontes, novas escolas, novos serviços de prophylaxia rural, encontrou igualmente novos estímulos para a sua ardua e laboriosa vida agricola e industrial.

Ainda sobre este ponto — despezas com melhoramentos publicos — é interessante conhecer como pensava o ex-governador José Bezerra. Veja-se á pagina 3 de sua Mensagem, de 6 de março de 1921:

"... Continuarei, escreveu elle, a observar a mais rigorosa economia, — ouça bem o senhor deputado Bezerra Filho — menos no que diz respeito a melhoramentos publicos, que são e serão objecto de minha acurada attenção, attestada por obras já acceitadas e contractadas, cujo valor excede bastante de dois mil contos de réis, não incluídos os serviços d'agua e saneamento."

O sr. Presidente: — Previno ao nobre deputado que restam apenas dois minutos da prorrogação concedida pela Camara.

O sr. Loreto Filho: — Eu pediria então a V. exc., sr. presidente, que consultasse novamente a Casa, para saber si me concede mais dez minutos de prorrogação.

O sr. Presidente: — O senhor deputado Loreto Filho pede a prorrogação do expediente por mais dez minutos. Os senhores que approvam queiram se levantar. Aproveito. O nobre deputado pode continuar o seu discurso.

RESPOSTA A OUTROS TÓPICOS

O sr. Loreto Filho: — Senhor presidente. Ha ainda no discurso do nobre deputado Bezerra Filho, referencias á Caixa Economica do Estado, á Carteira Agricola, ao Empréstimo Patriótico e ao Banco Emissor de Pernambuco.

Vou synthetizar as minhas respostas; não quero abusar da paciencia da Camara.

Quanto á Caixa Economica do Estado asseguro ser absolutamente falsa a affirmacão de terem sido depositadas no Banco do Recife, em qualquer época, importancias a ella pertencentes.

Si o governo Sérgio Loreto tivesse imitado o governo José Bezerra, e depositasse dinheiros pertencentes ao Estado no Banco do Recife, isso não constituiria, de certo, crime algum.

Mas a bem da verdade — preciso informar que as centenas de contos pertencentes á Caixa Economica do Estado, as quaes se referiu o deputado Bezerra Filho, foram, logo após a fundação da referida Caixa, depositadas no British Bank of South America.

E o que se apura dos balancetes periodicos daquela instituição, publicados no orgão official e, especialmente, da Exposição feita pelo senhor Sérgio Loreto ao senhor Julio de Mello, no momento de passar-lhe o governo, em 12 de outubro de 1926, publicada no Diário do Estado, do dia seguinte.

Quanto á Carteira de Credito Mobil Agricola, bem poderia falar por mim o senhor deputado Arruda Falcão, aqui presente, que sobre esse assumpto fez-me haontem interessantes revelações.

O sr. Arruda Falcão: — O nobre deputado Bezerra Filho está em equivoque por uma informação de origem official que não corresponde á realidade dos factos, pois a Caixa Economica não depositou nenhuma quantia no Banco do Recife.

Ha tambem grande mal-entendido nas versões que se tem divulgado sobre a Carteira Agricola.

Attendendo ao apello que me fez o nobre orador, estou prompto a defender essa instituição que não representa, não póde absolutamente representar, um insuccesso. Ao contrario, sua criação constituiu um acto de benevolencia do governo passado.

As classes conservadoras o foram solicitar em grandes commissões que os acompanharam ao Palacio.

As operações realisadas não registram prejuizos do capital que foi movimentado e se liquidado sem compromisso algum para o Estado.

A Carteira Agricola com sua criação consultou ás necessidades urgentes e importantissimas da lavoura.

Sua direcção obedeceu ao maior zelo, ao maximo criterio.

O sr. Loreto Filho: — Creada a Carteira Agricola em virtude da lei n.º 1.588, de 29 de maio de 1923, e por sollicitação dos elementos mais prestigiosos de nossas classes conservadoras, á frente das quaes estava o Banco do Recife, a referida Carteira foi a esta confiada, mediante um contracto, em cujas clausulas foram prudentemente, acatualmente os altos interesses do Estado.

Pelo que aconteceu depois nenhuma culpa pode ser attribuida ao ex-governador Sérgio Loreto, que, como todos sabem, não poupou esforços para amparar o referido Banco, na grande crise do anno passado.

E hoje, si o Banco está salvo os primeiros passos para evitar a sua fallencia foram dados pelo sr. Sérgio Loreto.

Alíás, este governador confiou sempre o logar de Delegado do Governo junto ao Banco do Recife, de accordo com a clausula 8.ª do contracto com o mesmo, a homens de indiscutivel idoneidade, como o sr. Barão de Sussanna, um dos elementos mais influentes no seio de nossas classes agricolas, e o sr. dr. Luiz Cedro, ex-deputado federal, conhecido advogado e um dos membros da esquerda do governo.

Sobre o Empréstimo Patriótico, fizeo muito bem da orientação do quadriennio passado, as mensagens dirigidas ao Concelho Municipal do Recife, pelo illustre Prefeito Alfredo Ozorio, nos trechos que passo a ler: (Lê):

Mensagem de 24 de Fevereiro de 1924: "Em observancia ás determinações da lei n.º 1.506, de 26 de Novembro de 1925, fiz recolher ao BANCO DO RECIFE a quantia de 68.781\$7004, correspondente a 10 % da arrecadação do mes de Janeiro proximo findo, para attender aos serviços de juros do mesmo empréstimo. Como sabella, ha oito coupons de juros vencidos, inclusive o de Dezembro proximo passado."

Mensagem de 13 de Maio de 1926: "Fiz recolher ao BANCO DO RECIFE, até esta data, importância total de 227.721\$048, em parcelas mensaes, de accordo com o disposto na lei n.º 1.506, de 26 de Novembro do anno passado, para attender aos serviços de juros desse empréstimo."

Mensagem, de 7 de Setembro de 1926: "Conforme encontrarei na mensagem anterior, depositou, de accordo com a lei n.º 866, e decreto de 7 de Agosto de 1920 e em respeito ao que determina a lei n.º 1.506, de 26 de Novembro do anno passado, no BANCO DO RECIFE, a importância de 228.002\$063, para pagamento de coupons vencidos do empréstimo acima referido."

Quando tive conhecimento da má situação daquelle estabelecimento de credito, por medida de prudencia, suspendi os depositos que ali vinha fazendo regularmente."

Em vista do que acima vos informei, ainda não foi possivel effectuar o alludido pagamento, muito embora já o podesse ter feito desde Julho ultimo, porquanto nessa época já possuia a Prefeitura, com o referido deposito e mais o producto das arrecadações posteriores, quantia superior á necessaria para pagamento de um coupon."

Logo que se normalise a situação do BANCO DO RECIFE, pelo esforço de sua actual direcção, effectuar-se-á o pagamento referido."

Mensagem de 15 de Novembro de 1926: "Para pagamento de um coupon do empréstimo patriótico há em deposito no BANCO DO RECIFE, a importância de 228.002\$063, como vos disse em minha ultima exposição. Já poderia ter sido pago este coupon, desde que para quantia necessaria que será depositada no BANCO DO RECIFE, logo que a sua actual administração avise á Prefeitura estar o Banco aparelhado para tal pagamento e ao Director-Gerente deste estabelecimento já isto declarou pessoalmente, ao tratar com elle de tal assumpto."

Mensagem de 15 de Dezembro de 1926: "Tenho a satisfação de dizer-vos que se está terminando por intermedio do BANCO DO RECIFE, onde se recolheu a quantia necessaria, o pagamento do quinto coupon de juros do Empréstimo Patriótico, na importância de 268.995\$825

Santos e escola "Taubaté" a . . . 14	ANOVARADOURO INTERNO
Hamburgo e esc. "Ruy Barbosa" a . . . 15	Lugar inglês "Jean Wakely", des-
Rio Grande e escola "Forbin" a . . . 17	carregando.
Belém e esc. "Itapuca" a . . . 19	Lugar inglês "Isabel Moore", des-
B. Ayres e esc. "Sierra More-	carregando.
na" a . . . 21	Vapor grego "Fortia", arribado.
B. Aires e esc. "Atlanza" a . . . 24	Vapor inglês "Chancellor", descar-
Amsterdã e escola "Orania" a . . . 27	regando.
Marselha e esc. "Cordoba" a . . . 30	Vapor holandês "Gasterland", des-
Havre e esc. "Amiral Duper-	carregando.
ré" a . . . 31	

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS
LINHA SUL E NORTE

ITASSUOE
Sai para terça-feira, 9 do corrente, para: Macaé, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianópolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITAPUCA
Sai para quinta-feira, 11 do corrente, para: Paratyba, Mossoró, Fortaleza, São Luís e Belém.

ITAPURA
Sai para quinta-feira, 11 do corrente, para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITAPEUA
Sai para 12 do corrente, às 10 horas da manhã, para: Natal, Macaé, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Acaraú, Camocim, Amaraçá, Tutoya, Barreirinhas, São Luís, São Bento, Alcanara, Pícheiro, Guimarães, Curupiti, Turry-assu, Carutapera, Viana, Bragança e Belém.

SAHIDAS PARA SUL
Todas as terças e quinta-feiras.

SAHIDAS PARA O NORTE
Todas as sexta-feiras, às 6 horas da manhã.

Por contrato firmado entre a Diretoria desta Companhia e a "The Amazon River Steam Navigation Co. Ltd." recebem carga para o por-

Pereira Carneiro & C.ª Limitada

MUCURY — Esperado dos portos do sul no dia 7 do corrente, sairá depois de curta demora para os portos de Cabedelo, Natal, Macaé, Mossoró, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo cargas para os portos de Santarém, Obidos, Parintins, Itacacitara e Manaus com baldeação no porto do Pará.

ARACATY — Esperado dos portos do norte no dia 12 do corrente, sairá depois da indispensável demora para os portos de Rio de Janeiro e Santos.

NOTA — Por contrato celebrado com a "The Amazon River Steam Navigation Company", esta companhia recebe carga para o transporte no Pará tomando por base as quatro saídas mensais dos vapores d'aquella Empresa as quaes tem logar ás 6 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28 de cada mez.

Para carga e encomendas, fretes e valores, trata-se com os Agentes: **PEREIRA CARNEIRO & C.ª** — Rua Vigário Tenório n.º 33-43

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS SUD ATLANTIQUE
TRANSPORTS MARITIMES FRANCE AMERIQUE

VAPORES A SAHIR:
CHARGEURS REUNIS
(Serviço de carga)

PARA O SUL
FORBIN — Esperado da Europa em 17 de Agosto, sairá logo que terminadas suas operações para os portos do sul.

PARA A EUROPA
F. Troyon — Havre e escalas 10 Agosto

D'Entrecasteaux — Havre e escalas 30 Agosto

F. Souville — Havre e escalas 21 Setembro

SUD ATLANTIQUE
(Serviço de carga e passageiros)

PARA O RIO DA PRATA
O paquete **MOSELLA** — Esperado em 25 de Setembro, sairá logo depois para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres.

Meduana — B. Ayres e escalas 23 Outubro

Meduana — Bordeaux e escalas 25 Novembro

FRANCE AMERIQUE
(Serviço de carga e passageiros)

PARA O SUL
Guaruja — Santos (directo) 3 Setembro

Ipanema — Santos (directo) 3 Outubro

Guaruja — Santos (directo) 3 Dezembro

Ipanema — Santos (directo) 3 Janeiro 1922

Guaruja — Santos (directo) 5 Março 1922

PARA A EUROPA
CORDOBA — Marselha e escalas 30 Agosto

GUARUJA — " " " 24 Setembro

IPANEMA — " " " 24 Outubro

CORDOBA — " " " 30 Novembro

GUARUJA — " " " 24 Dezembro

IPANEMA — " " " 24 Janeiro

CORDOBA — " " " 2 Março

GUARUJA — " " " 2 Março

Informações sobre passageiros e frete com:

Ola. COMMERCIAL E MARITIMA
SOM JESUS, 127 TELEPH. 1847

R. M. S. P. & P. S. N. C.

The Royal Mail Steam Packet Co The Pacific Steam Navigation Co.

MALA REAL INGLEZA COMPANHIA DO PACIFICO

Os vapores maiores e mais luxuosos

PARA A EUROPA
O paquete **ALMANZORA** Esperado neste porto no dia 14 de Agosto, saindo depois da necessária demora para: MADRIDA, LISBOA, VIGO, GHERBORG e SOUTHAMPTON.

PARA O SUL
O paquete **ANDES** Esperado neste porto no dia 10 de Agosto, saindo depois da indispensável demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

Vapores esperados:
Almanza, em 24/8.
Andes, em 8/10.

Vapores esperados:
Andes, em 19.
Almanza, em 15/9.
Almanzora, em 6/10.

Para todas as informações referentes a passageiros, fretes, encomendas etc., trata-se com a **THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY**, rua do Bom Jesus n.º 225 (pavimento terreo). TELEPHONE, 1884.

LLOYD REAL HOLLANDEZ

AMSTERDAM

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE

ZEELANDIA

Esperado de Buenos Ayres e escalas no dia 6 de Agosto, sairá após indispensável demora para: LAS PALMAS, LISBOA, LEIXOES, VIGO, GHERBORG, SOUTHAMPTON e AMSTERDAM.

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE

ORANIA

Esperado de Amsterdam e escalas no dia 4 de Agosto, seguirá no mesmo dia para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS DE PAQUETES

PARA A EUROPA

ORANIA 27 de Agosto

FLANDRIA 24 de Setembro

ZEELANDIA 8 de Outubro

GELRIA 22 de Outubro

ORANIA 5 de Novembro

FLANDRIA 26 de Novembro

ZEELANDIA 10 de Dezembro

GELRIA 24 de Dezembro

PARA O SUL

FLANDRIA 1 de Setembro

ZEELANDIA 15 de Setembro

GELRIA 29 de Setembro

ORANIA 13 de Outubro

FLANDRIA 3 de Novembro

ZEELANDIA 17 de Novembro

GELRIA 1 de Dezembro

ORANIA 15 de Dezembro

Para passageiros, fretes e demais informações com o agente:

JULIUS VON SOHSTEN

AVENIDA RIO BRANCO, 128 TELEPHONE N.º 1761

Linha Lamport & Holt Ltd.

BRASIL — NEW-YORK

SERVIÇO REGULAR E RAPIDO PELOS LUXUOSOS VAPORES DE PASSAGEIROS DA CLASSE "V" ENTRE PERNAMBUCO E NEW-YORK, COM ESCALAS POR TRINIDAD E BARBADOS

Paquete inglês **VANDYCK**

13.233 toneladas

Esperado dos portos do SUL no dia 11 de Agosto, saindo no mesmo dia para: TRINIDAD, BARBADOS e NEW YORK.

Paquete inglês **VOITARE**

13.248 toneladas

Esperado dos portos do SUL no dia 22 de Setembro, saindo no mesmo dia para: TRINIDAD, BARBADOS e NEW YORK.

Estes vapores dispõem de excelentes acomodações para passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

Cargueiro inglês **SHERIDAN**

É esperado de NEW YORK nos primeiros dias do mez de Agosto, vindouro, proseguirá viagem no mesmo dia da chegada para: NEW YORK para onde recebe carga.

Para passageiros, carga etc., trata-se com os agentes: **WILLIAMS & Co.**

Alto do Bank of London and South America Ltd. — Sala n.º 4

Norddeutscher Lloyd, Bremen

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO ALLEMA

PARA O SUL

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE

SIERRA MORENA

Esperado da Europa no dia 21 de Agosto, seguindo logo após a indispensável demora para: RIO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

O paquete dispõe de optimos apartamentos de luxo e confortáveis acomodações de primeira e terceira classe.

N.º. — O paquete **SIERRA MORENA** é de 11.400 toneladas de registro brutas com um deslocamento de 20.400 toneladas. O comprimento é de 150 metros e a largura de 18.800 mts. A velocidade é de 15 milhas por hora com 6.400 cavallos de força.

Informações sobre passageiros, carga e quaisquer outras com os agentes:

HERM STOLTZ & Co.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35-1.º andar—Telephone, 1936

AVISOS E EDITAES

Dr. Costa Carvalho

Aos seus clientes e amigos dr. Costa Carvalho participa ter transferido residência para a rua da Amizade, 130 — CAPUNGA.

Anglo American Nursing Establishment

IMPORTANT

A General Meeting will be held at 4.30 p. m. August 25th at the BRITISH CONSULATE to discuss desirability of engaging new nurses on termination of present contracts.

All subscribers are earnestly requested to attend.

Banco Auxiliar do Commercio

DIVIDENDO N.º 25

São convidados os srs. Accionistas deste Banco, a virem receber em nosa sede, a rua do Imperador Pedro II n.º 290, o nosso 25.º dividendo de 12 "00 ao anno sobre o capital integralizado do Rs. 2.000.000.000 e referente ao 1.º semestre do corrente anno.

Recife, 18 de Julho de 1921.

pelo BANCO AUXILIAR DO COM-MERCIO

Alfredo dos Santos Mala, secretario

ENGENHO A VENDA

Vende-se uma boa propriedade situada no Valle do Itapacurá, município de Victoria, com apaeada para 6.000 toneladas de canna, fornecendo a usina Tiuna; tem material rodante e animaes de serviço, safra fundada para 4.500 tons.

A tratar com o correitor geral Eduardo Duboux, av. Marquez de Olinda n.º 58, galeria.

Bom emprego de capital!

OPTIMA OPPORTUNIDADE

Vende-se um grande terreno todo cercado de arame farpado com cerca de 50 metros de frente e 150 de fundo, com um deposito d'agua e esplendida caieba d'agua potavel.

Preço de occasião, condições vantajosas. Avenida Norte, trem a porta, ponto Mangabeira.

A tratar com Pedro Antunes, Associação Commercial, até 1/2 dia, ou carta para avenida Marquez de Olinda, 151, 1.º

AVISOS FUNEBRES

DR. SAMUEL DOS SANTOS PONTUAL

(SETIMO DIA)

Manoel Dias Pontual, sua mulher, filhos, genros, nora e netos e Luiz da Siqueira dos Santos, convidam seus parentes e amigos para ouvirem a missa que, por alma de seu presado tio, compadre, padrinho, primo e amigo, DR. SAMUEL DOS SANTOS PONTUAL, mandam celebrar no dia 8 do corrente, ás 8 horas, na Igreja de Boa Viagem, confessando-se agradecidos áquelles que comparecerem.

JOAQUINA MARIA DE ALMEIDA

TRIGESIMO DIA

Joaquim Octaviano de Almeida e esposa, dr. Theotônio Carlos de Almeida e esposa (ausentes), Eugenio Lauro de Almeida, esposa e filhos, dr. Manoel Monteiro e familia, Hermininda de Almeida Ramos e filhos, Caetano Reis de Almeida e filha, Fernando de Almeida Camara e familia, dr. Praxedes Lima e familia, Octaviano de Almeida Sá e familia, Manoel Costa e familia, João Alvinho de Sá e esposa compungidos com o fallecimento de sua veneranda mãe, sogra e avó — **JOAQUINA MARIA DE ALMEIDA** — convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que farão celebrar terça-feira, 9 do corrente, ás 8 horas na matriz da Boa Vista, pelo que se confessam agradecidos.

GENEROZA PONTUAL GOMES FERREIRA

(1.º ANNIVERSARIO)

José Constantino Gomes Ferreira e seu filho, Julia Madeira Pontual e filhos, Marcello Peres, sua mulher e filhos, Edith e Akla de Barros Pontual, Anna Luiza Ferreira e familia, a Baroneza do Contendas e familia e Joaquim Pontual e familia, ainda profundamente sentidos com o desaparecimento de sua inquecivel GENE, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por sua alma, na Igreja do Carmo, na matriz de Barreiros e na Capella da "Uzina Arribu", no dia 8 do corrente ás 8 horas.

HELENA PESSOA RIBEIRO COUTINHO

TRIGESIMO DIA

Dr. João Ursulo Ribeiro Coutinho e filhos, Maria Seraphina Pessoa de Mello (ausente), dr. Walfredo Pessoa de Mello (ausente), Bellarmino Pessoa de Mello, senhora e filhos, Seraphim Pessoa de Mello e Senhora, J. de Mello Filho, senhora e filhos (ausentes), Raul Bandeira de Mello e senhora, convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo descanso eterno de sua sempre lembrada esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia **HELENA PESSOA RIBEIRO COUTINHO**, mandam celebrar na proxima terça-feira, 9 do corrente, ás 8 horas na Basilica do Carmo, na capella da uzina Alliança e na capella da uzina Mussurepe, antecipando a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade, os seus sinceros agradecimentos.

Dr. Samuel dos Santos Pontual

SETIMO DIA

Thereza de Sá Pontual; João Felix Pontual, Antonio Pontual; Maria Hygina Pontual; Samuel Pontual Jor. e sua esposa Maria de Sá Pontual; Manoel Pontual, sua esposa Alina de Amorim Pontual e filhos; Fernando de Sá e sua esposa Florinda de F. de Sá; Americo de Sá; João Luiz dos Santos e sua esposa Rita de Sá Santos (ausentes) compungidos com o passamento de seu prezado esposo, pai, avô e cunhado **DR. SAMUEL PONTUAL**, penhorados, agradecem a todos que se dignaram comparecer ao enterramento do saudoso morto e novamente convidam a assistir ás missas de 7.º dia que mandam celebrar na Basilica do Carmo, por alma do mesmo **DR. SAMUEL PONTUAL**, ás 8 horas do dia 8 do corrente (segunda-feira).

Confessam-se agradecidos aos que comparecerem a esse acto de religião

ALUGAM-SE

A tratar na Companhia "ALLIANÇA DA BAHIA", um primeiro andar, amplo salão prestando-se para Sociedade recreativa, grande escriptorio ou restaurant, predio 123 a avenida Rio Branco;

Um apartamento no predio 58, a avenida Marquez de Olinda, para escriptorio ou residencia;

Um grande salão terreo, a avenida Rio Branco, 162; Amplas salas para escriptorios no primeiro andar do 162, Rio Branco.

"A SERRA"

TIMBAUBA—PERNAMBUCO

O maior, o mais antigo e o mais perfeito dos jornaes do interior do Estado

Publicação bi-semanal. Seis paginas permanentes. Em cada mez um supplemento litterario e illustrado

Acceptam-se annuncios e publicações

Dirigir-se aos editores

Queiroz & Andrade

TIMBAUBA — PERNAMBUCO

ANNUNCIAI

Radio Club de Pernambuco

QUE E' OUVIDO EM TODO O NORDESTE

1 — Annuncios e reclamações intercalados nos numeros dos programas que não sejam os dos concertos vocaes e instrumentaes, normaes ou es-

peciales, serão cobrados ao preço minimo de 200.000 por 20 palavras, 4 vezes ao mez.

2 — Annuncios e reclamações intercalados nos numeros dos programas de concertos vocaes e instrumentaes, normaes ou especiales, serão cobrados a razão 400.000 por 20 palavras, 4 vezes ao mez.

3 — Os discursos de phonographo serão irradiados ao preço de 10.000 cada um.

4 — As conferencias, reclamações descriptivas, chronicas-reclamações, discursos de propaganda, etc., serão cobrados a preço convencional.

Associação ao RADIO CLUB DE PERNAMBUCO que é uma instituição que:

EDUCA — INFORMA E DELEITA

"Aachen & Munich"

COMPANHIA ALLEMA DE SEGUROS, devidamente autorizada pelo Governo Brasileiro por Decreto n.º 13712 de 1 de Agosto de 1919 e reconhecida em suas operações de seguros.

Continúa a Funcionar no Brasil e aceitar Seguros Contra Fogo.

Sobre edificios, moveis, mercadorias, fabricas, etc., etc., nas mesmas condições e com as mesmas garantias como antes da guerra, tendo os seus Agentes no Brasil plenos poderes para liquidar qualquer sinistro sem referencias á Casa Matriz na Allemânia.

Agentes em Pernambuco --- **BARZA & C.**

Helena Pessoa Ribeiro Coutinho

TRIGESIMO DIA

Dr. João Ursulo Ribeiro Coutinho e filhos, Maria Seraphina Pessoa de Mello (ausente), dr. Walfredo Pessoa de Mello (ausente), Bellarmino Pessoa de Mello, senhora e filhos, Seraphim Pessoa de Mello e Senhora, J. de Mello Filho, senhora e filhos (ausentes), Raul Bandeira de Mello e senhora, convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo descanso eterno de sua sempre lembrada esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia **HELENA PESSOA RIBEIRO COUTINHO**, mandam celebrar na proxima terça-feira, 9 do corrente, ás 8 horas na Basilica do Carmo, na capella da uzina Alliança e na capella da uzina Mussurepe, antecipando a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade, os seus sinceros agradecimentos.

Dr. Samuel dos Santos Pontual

SETIMO DIA

Thereza de Sá Pontual; João Felix Pontual, Antonio Pontual; Maria Hygina Pontual; Samuel Pontual Jor. e sua esposa Maria de Sá Pontual; Manoel Pontual, sua esposa Alina de Amorim Pontual e filhos; Fernando de Sá e sua esposa Florinda de F. de Sá; Americo de Sá; João Luiz dos Santos e sua esposa Rita de Sá Santos (ausentes) compungidos com o passamento de seu prezado esposo, pai, avô e cunhado **DR. SAMUEL PONTUAL**, penhorados, agradecem a todos que se dignaram comparecer ao enterramento do saudoso morto e novamente convidam a assistir ás missas de 7.º dia que mandam celebrar na Basilica do Carmo, por alma do mesmo **DR. SAMUEL PONTUAL**, ás 8 horas do dia 8 do corrente (segunda-feira).

Confessam-se agradecidos aos que comparecerem a esse acto de religião



(SETTIMO DIA)

Iluminata de Senna Santos Filha, convida seus parentes e amigos, para assistirem a missa, que manda celebrar, por alma do seu bom e inesquecível tio, amigo e padrinho, SAMUEL, na Basílica do Carmo às 8 horas do dia 8 do corrente.

Elegante e agradável, a todos que comparecerem a este acto de religião.



Joaquim da Costa Maia e Silva, seus filhos, genro, nora, e netos, convidam aos seus parentes e pessoas amigas para assistirem a missa, que mandam rezar na matriz de Santo Antonio pelas 8 horas da manhã do dia 9 do corrente, terça-feira, 25 mox do seu falecimento em Lisboa da sua saudosa esposa, mãe, sogra, e avó, agradecendo desde já a todos que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

Por falta de sacerdotes no dia 9 de julho deixaram de mandar celebrar missas, 2.º aniversário do falecimento do seu ente querido.

PEQUENOS ANUNCIOS

ALUGA-SE — O andar torcido da rua do Hospício, 104, a tratar no 1.º andar.

ALUGA-SE — Uma ótima casa com comodidades para grande família. Tratar-se a rua Vigário Tenório n. 177.

ALUGA-SE — Uma ótima casa com 5 quartos internos, 1 externo, 2 salas e mais dependências a rua Sebastião Lopes (Jeriquity), 43. Tratar-se a rua Vigário Tenório n. 177.

ALUGA-SE — Em casa de família, um quarto de frente, mobiliado, a rapaz de bom comportamento. A tratar na rua da Imperatriz n. 193 — 3.º andar.

ALUGA-SE — Ótimo quarto em casa de família, para rapaz solteiro, a rua da Aurora, 529, 1.º andar. Por cima da Exposição Permanente do Estado.

ALUGA-SE — Excelente quarto para rapaz solteiro a rua das Sompas n. 65. Casa de família, para o jardim.

ALUGA-SE — Quartos confortáveis, optimalemente localizados com vista para o mar, e de dimensões como não encontra-se nos hotéis. A rapazes de distinção ou casais sem filhos. Avenida Rio Branco n. 50 2.º andar. Predio Livraria Nascimento.

ALUGA-SE — Alugam-se grandes quartos com janelas, uma grande sala mobiliada, a casa sem filhos e a rapazes bem comportados, com ou sem pensão. Informa-se na Avenida Marquês de Olinda, 450 — 2.º andar.

ALUGA-SE — A casa n. 243, pequena, moderna, saneada, a rua do Lima. A tratar a rua do Pires, n. 224.

ASTHMATICOS... — Use o ELIXIR ANTI-ASTHMATICO do Dr. Constancio Pontual. Alivia os acessos, fazendo dormir tranquilamente. O resultado é seguro mesmo quando a moléstia está ligada a lesões do aparelho respiratório como arterioesclerose, etc. A venda nas farmácias.

CONSTIPAÇÃO — Do peito e do abdô. Use o PULMONOL, xarope phenilado composto que previne os resfriamentos ou constipações, desinfectando o pulmão e fazendo moderar a tosse e a expectoração. A venda nas farmácias.

AS MOÇAS BONITAS — Se devem usar o TALCO BEBE, preparado pelo farmacêutico Cleo D. Diniz, porque amacia e refresca a outa a ponto de torná-la aveludada. A venda nas drogarias, farmácias e armazéns de modas.

ALUGA-SE — Em casa de família, a rapas de trato, um ótimo quarto de frente em 1.º andar e uma espaçosa sala pintada de novo, optima para escriptorio, em andar terreo, a um senhor de idade ou a casal sem filhos.

ATELIER DE VESTIDOS DE MUSE. OLIVEIRA — Bordados, roupas brancas e enxovals para casamentos. Preços módicos, gosto e confecção com brevidade. Rua Nova, 259, 1.º andar.

ALUGA-SE — Uma sala de frente na rua da Imperatriz n. 76, 3.º andar.

ALUGA-SE — Uma casa com três quartos, duas salas, cozinha, aparelho, banheiro, toda mosaçada e tacos de madeira nos quartos. Muro e vidros novos, luz e água, aluguel 140000, sala no Bairro Estância, a tratar com Viciol da Carvalho, na Avenida Dr. José Rufino n. 600, no mesmo bairro.

ALUGA-SE — Uma casa, no agradável arrabalde do Tipiô, a rua Martins Junior n. 675. Tratar a rua das Laranjeiras n. 52 (Lola).

ALUGA-SE — Uma casa, no agradável arrabalde do Tipiô, a rua Martins Junior n. 675. Tratar a rua das Laranjeiras n. 52 (Lola).

ALUGA-SE — Uma casa, no agradável arrabalde do Tipiô, a rua Martins Junior n. 675. Tratar a rua das Laranjeiras n. 52 (Lola).

ALUGA-SE — Uma casa, no agradável arrabalde do Tipiô, a rua Martins Junior n. 675. Tratar a rua das Laranjeiras n. 52 (Lola).

ALUGA-SE — Uma casa, no agradável arrabalde do Tipiô, a rua Martins Junior n. 675. Tratar a rua das Laranjeiras n. 52 (Lola).

ALUGA-SE — Uma casa, no agradável arrabalde do Tipiô, a rua Martins Junior n. 675. Tratar a rua das Laranjeiras n. 52 (Lola).

ALUGA-SE — Uma casa, no agradável arrabalde do Tipiô, a rua Martins Junior n. 675. Tratar a rua das Laranjeiras n. 52 (Lola).

ALUGA-SE — Uma casa, no agradável arrabalde do Tipiô, a rua Martins Junior n. 675. Tratar a rua das Laranjeiras n. 52 (Lola).

ALUGA-SE — Uma casa, no agradável arrabalde do Tipiô, a rua Martins Junior n. 675. Tratar a rua das Laranjeiras n. 52 (Lola).

ALUGA-SE — Uma casa, no agradável arrabalde do Tipiô, a rua Martins Junior n. 675. Tratar a rua das Laranjeiras n. 52 (Lola).

ALUGA-SE — Uma casa, no agradável arrabalde do Tipiô, a rua Martins Junior n. 675. Tratar a rua das Laranjeiras n. 52 (Lola).

ALUGA-SE — Uma casa, no agradável arrabalde do Tipiô, a rua Martins Junior n. 675. Tratar a rua das Laranjeiras n. 52 (Lola).

ALUGA-SE — Uma casa, no agradável arrabalde do Tipiô, a rua Martins Junior n. 675. Tratar a rua das Laranjeiras n. 52 (Lola).

ALUGA-SE — Uma casa, no agradável arrabalde do Tipiô, a rua Martins Junior n. 675. Tratar a rua das Laranjeiras n. 52 (Lola).

ALUGA-SE — Uma casa, no agradável arrabalde do Tipiô, a rua Martins Junior n. 675. Tratar a rua das Laranjeiras n. 52 (Lola).

ALUGA-SE — O predio de construção moderna sito a rua de São Jorge n. 280, composto-se de um espaçoso armazem e 1.º andar, proprio para escriptorio comercial. Tratar de frente, no escriptorio do "MOLINO RECIFE".

ALUGA-SE OU VENDE-SE — O grande sítio, com muitas fruteiras, e tendo a casa muito bem construída; a rua Fernandes Vieira, n. 600. A tratar na mesma.

ALUGA-SE — Uma ótima casa com duas salas, saleta, três quartos, mosaçada, com tacos de madeira nos quartos, sito a rua da Harmonia n. 405. Aluguel, 235000. Tratar na casa numero 393, a mesma rua ou com Carlos Falcão e Cia., na do Imperador n. 359.

ALUGA-SE — Uma casa em Chacota, outra no Povo, limpas, saneadas e de modico aluguel, a tratar a rua da Imperatriz n. 38, sala tráz.

ALUGA-SE — Um ótimo quarto mobiliado, com varanda para rua, a rapas solteiro, em casa de família, na rua Imperatriz, 50, 2.º andar.

AMA PARA MENINO — Precisa-se de uma ama para menino. Boa saúde, cuidadosa e limpa, preferível de meia idade e de cor. Exigem-se referências. Paga-se bem. Quem não estiver em condições, é favor não se apresentar. Intendencia 419.

ATHLETISMO — Compram-se marmas, halteres, barras, bolas de ferro e quaisquer pesos proprios para exercicio do atletismo. Cartas a HARRY BAIL Y. Posta restante no "Diário de Pernambuco".

ALUGA-SE — Uma casa com água, luz, ótimo livro, a Avenida 1.º de Agosto, a tratar na rua V. de Itapirica, 212 antiga do Acolito.

ARMAZÉM — Vende-se a armação, ponto e mais utensilios da acreditada Chapellaria e Sapataria Nova; assim como, com todo o stock de mercadorias, a quem tiver vontade de collocar bem o seu dinheiro; a casa faz bastante negocio, e é mais conhecida no genero de Calçados e Chapéus, do que azeite e vinagre, e muito bom emprego de capital.

OS SENHORES COMERCIAIS — O INTERIOR DOS ESTADOS — A Chapellaria e Sapataria Nova, sito a rua da Penha numero 45 (a casa da Porta Larga) tendo resolvido liquidar por motivo de moléstia todo o seu stock de chapéus, calçados e meias, convida os senhores comerciantes do interior dos Estados para aproveitarem esta boa oportunidade de comprarem chapéus, calçados e meias, por todo preço, occasião unica.

OS NOIVOS — Vende-se com o uso de seis mezes uma moeda moderna, em pau setim, peroba, e macacaba, constando de um grupo composto de doze peças, um quarto e uma sala de jantar. A tratar a rua Carlos Gomes, 139 — Magdalenina — Prado.

ALUGA-SE — As salas de numero 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29 e 30, situadas nos altos do edificio do Banco Agricola e Commercial de Pernambuco. A tratar no mesmo, Avenida Rio Branco n. 59.

A MELHOR TINTURA — para cabelo e barba — Mistura HENES TRIS com base de Hens do Japão — exclusivamente vegetal — não larga e não machuca a pelle — para todas as cores — uma unica applicação. Preço do vidro: 130000. Na Casa do Cabeleireiro de CHASSAGNE, 139 — 1.º e 2.º andar.

ALUGA-SE — Duas confortáveis casas recentemente construídas, sitas a Avenida Santos Dumont numero 212 e 226, a tratar na fábrika do Café São José, a rua Marcellino Dias n. 74.

ATTENÇÃO!!! — MOVEIS — Se quiserem vender bem os seus moveis, planos, louças, vidros, etc., procurem de preferencia a "Loja Progresso". ALI NÃO SE FAZ FEIO — Rua de Santo Amaro n. 230. Casa proxima a rua Nova.

ATTENÇÃO — Moyses Palsch com ouro, platina, prata, brilhantes, diamantes, perolas e joias antigas, inteiros e quebrados, bandejas, bules e catifes de prata, candelarios antigos, colchas de Damasco, tapetes e mobílias antigas de Jacarandá e dentaduras quebradas, mobílias usadas, cortinas e cortinados usados e louças de porcelana antigas, roupas de homem, usadas. Paga-se os melhores preços. Informações na travessa Bellas Artes, n. 28, 1.º andar, Recife — (Freguezia de Santo Antonio).

BANHOS SALGADOS — Os proprietarios da casa de banhos salgados, "Elite-Beira-Mar", na bella Praia do Carmo em Olinda, preveem a sua distincta clientela, que o referido estabelecimento está passando por grande reforma, devendo ficar pronto por todo este mez, de formas que, a conselho — os seus honrados clientes a quem emquanto antes tomar os seus departamentos para a proxima estação balnearia. Convm tomar ali os seus commodos para commodidade e economia.

CHEVROLET — Vende-se um touro, de uso particular muito bem conservado, na agencia Chevrolet de Limoeiro.

CASA PARA NOIVOS — Vende-se a rua do Nogueira n. 164, uma casa, completamente nova, feita com material de primeira ordem, tendo dois quartos e uma sala de visitas, de tacos do Pará, orçador, sala de jantar, saleta, cozinha e banheiro de mosaicos, azulejo branco nas paredes da cozinha e banheiro, area de cobertura, instalação electrica, roçio de ferro com cinco bocas, construída no novo alinhamento da rua. Isenção, etc. A tratar: rua "Diário de Pernambuco" n. 56.

CORRESPONDENTE — Tachygrapho dactylographo, offerece os seus serviços, não fazendo questão de grande ordenado, ali que possa demonstrar suas habilitações. Cartas a E. C. R. Escola Royal Official Rua Nova, 181 — 2.º.

CASA CONFORTAVEL E CHIC — Recentemente construída, com dois saneamentos, garagem, jardim, toda isolada, com portões de ferro, no perimetro da cidade, servida por diversas linhas de bonde, ainda não habilitada; vende-se por motivos especiais, quem interessar e podendo comprar, quem entender-se com o sr. Ramos, a rua da Conceição n. 138, de 9 às 12 horas, diariamente. Pode-se a fizeza de não apparecer curiosos.

CASA — Aluga-se uma com água encanada, luz electrica, bons commodos, etc., a rua Dr. José Maria, 1201, Tamarineira, a tratar na rua do Hospício, 875.

COMMISSARIO — Um rapaz bem relacionado, dando referencias de sua conduta, aceita cobranças, mobiliário e também artigos, etc., sob commissão. — Carta nesta redação a "SABIR".

DOENÇAS DA MULHER — As flores brancas, coliculas uterinas, e pallidez das senhoritas é indicado o Uteran interno sempre com muito proveito e o Uteran externo nos corrimentos anigos e recentes, catarrhos uterinos e hemorragia das senhoras, conjuntamente com o Uteran interno. A venda nas farmácias.

DYSPEPSIA — indigestões, Empachamentos. Coliculas do estomago e intestinos. Dores de cabeça e enxaquecas. Dysenterias, mau estar geral e vomitos das Senhoras grávidas, sustos, contrariedades, etc. Use o ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. A venda nas farmácias.

EMPREGADO PARA ESCRITORIO — Rapaz com pratica de Correspondente, Auxiliar de Carteira, Dactylographia e dando optimas referencias offerece seus serviços. Cartas por obséquio para a posta restante deste "Diário", dirigida a PEREIRA.

ENGENHO — Vende-se o engenho "Matto Grosso de Baixo", situado no municipio de Rio Formoso, com uma legua em quadrado, todo coberto de densas matas, nascente e corrente, fornecendo canna para uzina e tempo safa calculada em mil e quinhentas toneladas. A tratar com a proprietaria no dito engenho.

ERYSIPELA — Moléstia infecciosa e contagiosa. O Elixir de Cox é considerado o específico desta terrível moléstia, agindo como o poderoso regenerador do sangue e do lympho depauperados pelos accesos nas inchagões provenientes dos miasmas Erysipela, fazendo desaparecer mot. A venda em todas as farmácias.

ESCOLA SMITH PREMIER, DE DACTYLOGRAPHIA — O melhor methodo pela melhor machina. Mensalidade 200000. Aulas diarias. A machina de escrever Smith Premier é a machina moderna para o dactylographo moderno. Matricule-se immediatamente. Rua Barão da Victoria n. 193 — 2.º.

FORD — Vende-se um em optimas condições a rua Luiz do Rego, 364.

FALTA DE SONNO E MEDO — Use sem perda de tempo o XAROPE DE MULUNGU BROMURETADO do farmacêutico Cleo D. Diniz. Acalma sem deprimir. A venda nas farmácias.

FALTA DE APETITE — Si queires um bom appetite e um estomago regulando bem, use o VINHO DE GENCIANA E CALUMBO, do farmacêutico Cleo D. Diniz. A venda em todas as farmácias.

FLORES — Vendem-se a Avenida 17 de Agosto n. 25 — Parnamirim.

GARRAFES VAZIOS — Compram-se garrafas de vidro, capacidade de 40 e 60 litros ou mmu maiores. Informações no escriptorio deste "Diário".

CONORRHEA — Cura-vos desta terrível infecção, logo em começo, usando a injeção ANTI-BLENORRHOICA do farmacêutico Cleo D. Diniz. Resultado seguro com poucos vidros. A venda nas farmácias.

INGLEZ — Lecção-se pratica e theorica a rua da Concordia n. 206. Preços módicos.

INFLAMMAÇÃO DE GARGANTA — Use o PULMONOL, resultado infallível em poucas horas. A venda nas farmácias.

LOGO A'S PRIMEIRAS DOSES do "Galenol", os doentes mostram-se contentes, porque sentem a rapidez dos efeitos do tão poderoso quão effizaz depurador do sangue. Use-o sem demora, amanhã talvez seja tarde. Encontrareis na Drogaria Conceição, M. Olinda, 302.

LÍQUOR — Inglês, Espanhol e Arthmetica — Professor — A. R.

HEMORRHOIDAS — As hemorroidas trazem exaltação nervosa, irregularidade na evacuação, má digestão, tonturas, vertigens, nervosismo, cansaço, dores na evacuação e outros symptomas, que desaparecem rapidamente com o uso do conhecido

PO'S ANTI-HEMORRHOIDARIO DE LUIZ CARLOS — UNICO medicamento de uso interno que combate por acção directa, exterminando o mal com poucos vidros. Produtos da Sociedade Anonyma Vanadiol S. PAULO

Eguiguen Erasuriz, perfeito conhecedor dos idiomas ingles e hespanhol, offerece os seus serviços profissionais aos estudantes, auxiliares do commercio, etc. Conforme contrato dactylogra nos domicilios dos alumnos. Rua do Livramento n. 53, 2.º andar, altos da "Sapataria Excelsior", entrada pela rua do Rangel.

MOLESTIAS DOS OLHOS — O LEITE OPHTHALMICO ou COLLYRIO BRANCO é um falmgo das moléstias dos olhos e das palpebras sobretudo da Sapiçanga, muito commum nos serões do Ceará. Destrói as bellides e carnosidades sem operação e não é dolorosa sua applicação. A venda nas farmácias.

MERCARIA — Vende-se uma fazenda bom negocio de balcão numa rua bem central, aluguel barato, informa-se no Armazem Jupiter a rua da Concordia n. 182.

MOLESTIAS DO FIGADO — Inflamação, dores, coliculas, derramamento biliar e calculos. Curam-se com a "BOLBERINA" do dr. Simões Barbosa, a venda nas farmácias.

NEGOCIO — Instalado na melhor rua de Recife, vende-se barato. Custa pouco e pouco precisa-se para o giro. Tratar-se: rua do Imperador, 495. Armazem, ou na rua Nova n. 243, com Espinha Pedrosa.

QUANTAS PESSOAS EXISTEM — Occupando hoje boas posições no commercio e que no entanto começaram a sua vida como simples dactylographos? Porque também não iniciam assim a sua vida commercial? Caminho começado é meio andado. Na "ESCOLA ROYAL OFFICIAL" terás v. s. occasião para aprender a dactylographia por um methodo seguro e em machinas novas. — Rua Nova, 181 — 2.º andar. (Altos da "Singer").

O SR. SABE ESCREVER A MACHINA? — Eis a primeira pergunta que é feita a um candidato a emprego em escriptorio. Se não a pode responder affirmativamente, porque não toma um curso de dactylographia na "ESCOLA ROYAL OFFICIAL", a melhor organizada? — Rua Nova, 181 — 2.º andar. (Altos da "Singer").

OS ENFRAQUECIDOS — Usem o ELIXIR DE NOX DE KOLA do farmacêutico Cleo D. Diniz. Reconstitui, poderoso, regenerador das forças vitales, estimulante das funções intellectuales. Empregado nos neurasthenicos, na debilidade nervosa, na fraqueza da memoria, Tontura, Fadiga exagerada pelo trabalho, etc. Usado pelos estudantes em vespera de exame. Restitue os vidros e aos moços a alegria da vida. Desperta o appetite e a nutrição aumentando o peso em pouco tempo.

OLARIA — Vende-se uma Olaria, com transporte facil e em terreno proprio. A tratar com o sr. N. Figueiredo, no escriptorio deste Diário.

O ELIXIR DEPURATIVO DO DR. SIMÕES BARBOSA é empregado com resultado seguro, nas seguintes moléstias: Rheumatismo, Búbões, Boubas, corrimentos dos ouvidos e inflamações do nariz, fistulas, Ulcerações, Gonorrheas chronicas, Corrimentos ulcerinos, Dores nos peitos, Tumores nos ossos, manchas da pelle e todas as moléstias originadas do sangue impuro. Não ataca o estomago. A venda nas farmácias.

PIANO — Vende-se um optimo piano allemão com chapa de metal e cordas cruzadas, do fabricante Julius Faurich, em cor moderna. A tratar a Pharmacia Miguel Couto, a rua da Concordia, 365.

PENSÃO FAMILIAR — Vende-se uma pensão em ponto central da cidade, com freguezia de primeira ordem, a fazendo bom negocio. O motivo da venda se dá na occasião. Ver e tratar na rua Sigismundo Gonçalves, 118 — 2.º andar.

PIANO — Aluga-se um bom piano fabricante allemão, a tratar rua da Imperatriz n. 35 — Sala tráz.

PRATICO DE PHARMACIA — Precisa-se de um, a tratar na Pharmacia Simões Barbosa, Rua 1.º de Março, 105.

PULMONOL — Valioso medicamento que dá sempre resultados nos casos de Bronchites agudas e chronicas, principalmente nas Tosses rabeles, Ronquidões e até nas Tuberculoses Pulmonares. A venda nas hós farmácias.

DRUSA DE VENTRE, MAU FUNCIONAMENTO DO FIGADO — Use as pilulas Reguladoras do dr. Simões Barbosa. A venda nas farmácias.

INFLAMMAÇÕES E PURGAÇÕES — USE O "COLLYRIO MOURA BRASIL" (NOME REGISTRADO) Vende-se em todas as farmácias e drogarias

INFLAMMAÇÕES E PURGAÇÕES — USE O "COLLYRIO MOURA BRASIL" (NOME REGISTRADO) Vende-se em todas as farmácias e drogarias

INFLAMMAÇÕES E PURGAÇÕES — USE O "COLLYRIO MOURA BRASIL" (NOME REGISTRADO) Vende-se em todas as farmácias e drogarias

INFLAMMAÇÕES E PURGAÇÕES — USE O "COLLYRIO MOURA BRASIL" (NOME REGISTRADO) Vende-se em todas as farmácias e drogarias

INFLAMMAÇÕES E PURGAÇÕES — USE O "COLLYRIO MOURA BRASIL" (NOME REGISTRADO) Vende-se em todas as farmácias e drogarias

INFLAMMAÇÕES E PURGAÇÕES — USE O "COLLYRIO MOURA BRASIL" (NOME REGISTRADO) Vende-se em todas as farmácias e drogarias

INFLAMMAÇÕES E PURGAÇÕES — USE O "COLLYRIO MOURA BRASIL" (NOME REGISTRADO) Vende-se em todas as farmácias e drogarias

INFLAMMAÇÕES E PURGAÇÕES — USE O "COLLYRIO MOURA BRASIL" (NOME REGISTRADO) Vende-se em todas as farmácias e drogarias

INFLAMMAÇÕES E PURGAÇÕES — USE O "COLLYRIO MOURA BRASIL" (NOME REGISTRADO) Vende-se em todas as farmácias e drogarias

INFLAMMAÇÕES E PURGAÇÕES — USE O "COLLYRIO MOURA BRASIL" (NOME REGISTRADO) Vende-se em todas as farmácias e drogarias

INFLAMMAÇÕES E PURGAÇÕES — USE O "COLLYRIO MOURA BRASIL" (NOME REGISTRADO) Vende-se em todas as farmácias e drogarias

INFLAMMAÇÕES E PURGAÇÕES — USE O "COLLYRIO MOURA BRASIL" (NOME REGISTRADO) Vende-se em todas as farmácias e drogarias

INFLAMMAÇÕES E PURGAÇÕES — USE O "COLLYRIO MOURA BRASIL" (NOME REGISTRADO) Vende-se em todas as farmácias e drogarias

INFLAMMAÇÕES E PURGAÇÕES — USE O "COLLYRIO MOURA BRASIL" (NOME REGISTRADO) Vende-se em todas as farmácias e drogarias

INFLAMMAÇÕES E PURGAÇÕES — USE O "COLLYRIO MOURA BRASIL" (NOME REGISTRADO) Vende-se em todas as farmácias e drogarias

INFLAMMAÇÕES E PURGAÇÕES — USE O "COLLYRIO MOURA BRASIL" (NOME REGISTRADO) Vende-se em todas as farmácias e drogarias

INFLAMMAÇÕES E PURGAÇÕES — USE O "COLLYRIO MOURA BRASIL" (NOME REGISTRADO) Vende-se em todas as farmácias e drogarias

INFLAMMAÇÕES E PURGAÇÕES — USE O "COLLYRIO MOURA BRASIL" (NOME REGISTRADO) Vende-se em todas as farmácias e drogarias

INFLAMMAÇÕES E PURGAÇÕES — USE O "COLLYRIO MOURA BRASIL" (NOME REGISTRADO) Vende-se em todas as farmácias e drogarias

INFLAMMAÇÕES E PURGAÇÕES — USE O "COLLYRIO MOURA BRASIL" (NOME REGISTRADO) Vende-se em todas as farmácias e drogarias

INFLAMMAÇÕES E PURGAÇÕES — USE O "COLLYRIO MOURA BRASIL" (NOME REGISTRADO) Vende-se em todas as farmácias e drogarias

INFLAMMAÇÕES E PURGAÇÕES — USE O "COLLYRIO MOURA BRASIL" (NOME REGISTRADO) Vende-se em todas as farmácias e drogarias

INFLAMMAÇÕES E PURGAÇÕES — USE O "COLLYRIO MOURA BRASIL" (NOME REGISTRADO) Vende-se em todas as farmácias e drogarias

INFLAMMAÇÕES E PURGAÇÕES — USE O "COLLYRIO MOURA BRASIL" (NOME REGISTRADO) Vende-se em todas as farmácias e drogarias

HEMORRHOIDAS — As hemorroidas trazem exaltação nervosa, irregularidade na evacuação, má digestão, tonturas, vertigens, nervosismo, cansaço, dores na evacuação e outros symptomas, que desaparecem rapidamente com o uso do conhecido

PO'S ANTI-HEMORRHOIDARIO DE LUIZ CARLOS — UNICO medicamento de uso interno que combate por acção directa, exterminando o mal com poucos vidros. Produtos da Sociedade Anonyma Vanadiol S. PAULO

Eguiguen Erasuriz, perfeito conhecedor dos idiomas ingles e hespanhol, offerece os seus serviços profissionais aos estudantes, auxiliares do commercio, etc. Conforme contrato dactylogra nos domicilios dos alumnos. Rua do Livramento n. 53, 2.º andar, altos da "Sapataria Excelsior", entrada pela rua do Rangel.

MOLESTIAS DOS OLHOS — O LEITE OPHTHALMICO ou COLLYRIO BRANCO é um falmgo das moléstias dos olhos e das palpebras sobretudo da Sapiçanga, muito commum nos serões do Ceará. Destrói as bellides e carnosidades sem operação e não é dolorosa sua applicação. A venda nas farmácias.

MERCARIA — Vende-se uma fazenda bom negocio de balcão numa rua bem central, aluguel barato, informa-se no Armazem Jupiter a rua da Concordia n. 182.

MOLESTIAS DO FIGADO — Inflamação, dores, coliculas, derramamento biliar e calculos. Curam-se com a "BOLBERINA" do dr. Simões Barbosa, a venda nas farmácias.

NEGOCIO — Instalado na melhor rua de Recife, vende-se barato. Custa pouco e pouco precisa-se para o giro. Tratar-se: rua do Imperador, 495. Armazem, ou na rua Nova n. 243, com Espinha Pedrosa.

QUANTAS PESSOAS EXISTEM — Occupando hoje boas posições no commercio e que no entanto começaram a sua vida como simples dactylographos? Porque também não iniciam assim a sua vida commercial? Caminho começado é meio andado. Na "ESCOLA ROYAL OFFICIAL" terás v. s. occasião para aprender a dactylographia por um methodo seguro e em machinas novas. — Rua Nova, 181 — 2.º andar. (Altos da "Singer").

O SR. SABE ESCREVER A MACHINA? — Eis a primeira pergunta que é feita a um candidato a emprego em escriptorio. Se não a pode responder affirmativamente, porque não toma um curso de dactylographia na "ESCOLA ROYAL OFFICIAL", a melhor organizada? — Rua Nova, 181 — 2.º andar. (Altos da "Singer").

OS ENFRAQUECIDOS — Usem o ELIXIR DE NOX DE KOLA do farmacêutico Cleo D. Diniz. Reconstitui, poderoso, regenerador das forças vitales, estimulante das funções intellectuales. Empregado nos neurasthenicos, na debilidade nervosa, na fraqueza da memoria, Tontura, Fadiga exagerada pelo trabalho, etc. Usado pelos estudantes em vespera de exame. Restitue os vidros e aos moços a alegria da vida. Desperta o appetite e a nutrição aumentando o peso em pouco tempo.

OLARIA — Vende-se uma Olaria, com transporte facil e em terreno proprio. A tratar com o sr. N. Figueiredo, no escriptorio deste Diário.

O ELIXIR DEPURATIVO DO DR. SIMÕES BARBOSA é empregado com resultado seguro, nas seguintes moléstias: Rheumatismo, Búbões, Boubas, corrimentos dos ouvidos e inflamações do nariz, fistulas, Ulcerações, Gonorrheas chronicas, Corrimentos ulcerinos, Dores nos peitos, Tumores nos ossos, manchas da pelle e todas as moléstias originadas do sangue impuro. Não ataca o estomago. A venda nas farmácias.

PIANO — Vende-se um optimo piano allemão com chapa de metal e cordas cruzadas, do fabricante Julius Faurich, em cor moderna. A tratar a Pharmacia Miguel Couto, a rua da Concordia

a "USGA" em toda parte

SKF

Motores Marítimos
fabricação sueca
Qualidade inigualável



MOTOR DE POPA
ADAPTAVEL A QUALQUER
CANOA OU BOTE



MOTOR INTERNO
PARA LANCHAS

Veja nos folhetos n. 24.

COMPANHIA SKF DO BRAZIL
411-QUITANDA 287-MZ. OLINDA 127-LIB. BABARO
RIO DE JANEIRO RECIFE S. PAULO

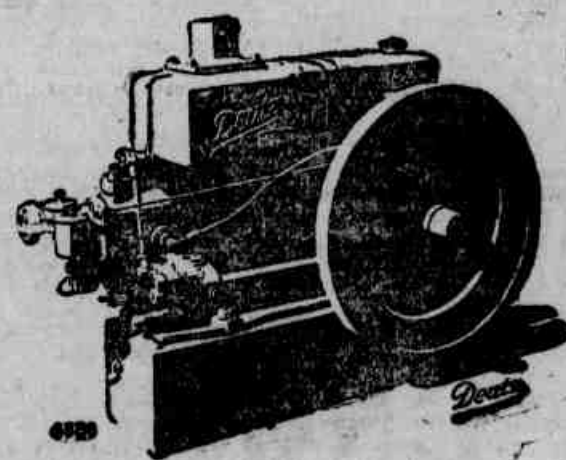


Nos tratores "Caterpillar" em serviços pesados

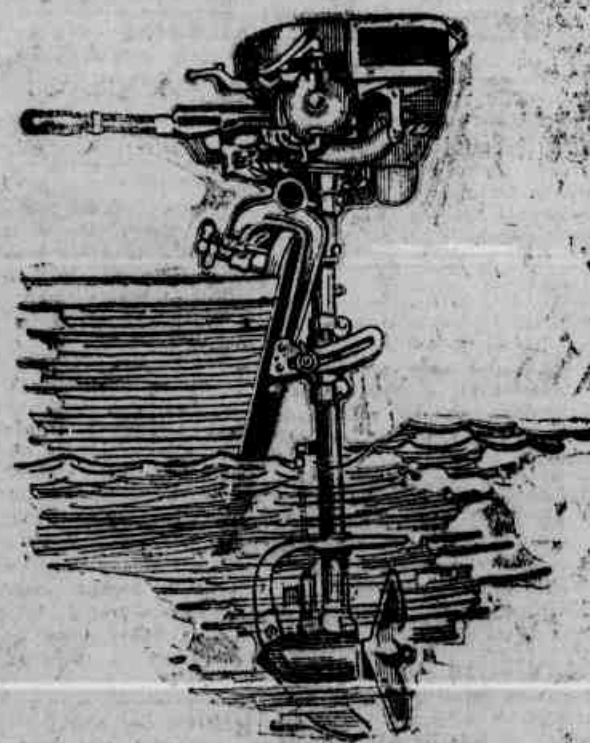
INTERNATIONAL MACHINERY CO
AVENIDA RIO BRANCO, 139
RECIFE

CAIXA POSTAL N. 542
Endereço Telegrafico: INTERMACH

18 de Julho de 1927



Nos motores horizontais "Otto"



Nos motores de popa "Ponta"



Nos caminhões "Chevrolet"

Ilmos. Sres.
CARLOS LYRA & COMPANHIA
Cidade.

Amigos e Sres. :

Ha um mez escrevemos a V.V. S.S. Inqui-
rindo-lhe sobre a composição chimica da "Usga", com
fim de, como technicos, decidir si seria conveniente
usar em nossos tractores "Caterpillar" e seu producto.

As provas feitas na Usina S. João com "Usga" como
tambem aquellas na "estrada de Paulista", nos convenceram
plenamente que podemos recomendar o seu producto em
nossos tractores e outras machinas de combustão interna.

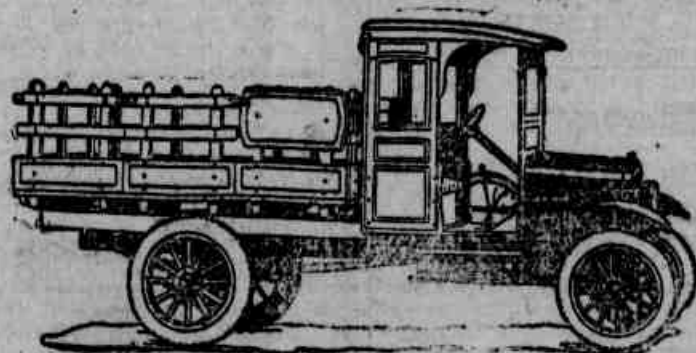
Em todos os momentos a "Usga" queimou perfeita-
mente em nosso "Caterpillar" sem se notar perda alguma
de eficiencia em seu funcionamento.

Como nossa regra geral é guiada pelo espirito de
não pagar nem de mais nem de menos, tomamos a liberdade
de annexar á presente um cheque no valor de trinta mil
reais (30\$000), importe do combustivel gentilmente cedido
a nossa Casa para as provas acima referidas. O seu
combustivel vale bem essa importancia.

Sem assunto de maior relevancia á presente, somos

De V. V. S. S.
Amor, Atos, Obedec.
INTERNATIONAL MACHINERY COMPANY.
B. Moas
Gerente - Filial de Recife

"Fac-simile" da carta enviada pelo sr. B. Moas, engenheiro da
"International machinery"



Nos caminhões "Caterpillar"

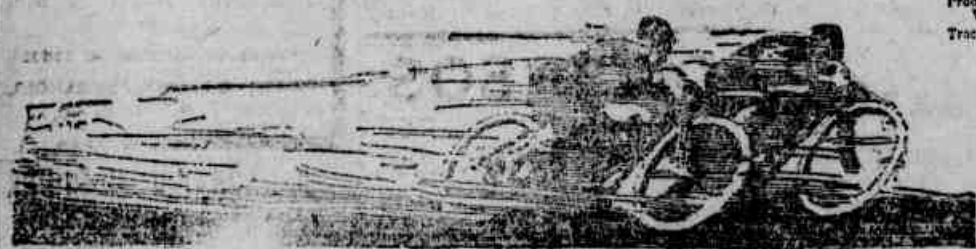
MATERIAL PARA
Beneficiamento de madeira
Fabricação de malharia
Ferreteria
Industria textil
Irrigação
Usinas de algodão
Usinas de açúcar

MACHINISMOS PARA:
Fintar por ar comprimido
marca de "VILPINE"
Cilindros de arado
marca "HARROW"
Descarregar algodão
marca "AQUILA"
Estradas de rodagem
marca "ADAMS"
Malharia
marca "BANNER"
Serrarias e offshores
chimicas.
Extracção de goma

Motores "MOVO"
Lanzadores mecanicos
"ERIE"
Produtos "DICKERSON"
"RAND"
Produtos "LINK-BELT"
Produtos "ELECTRIC"
"WHEEL CO."
Tractores "CATERPILLAR"
Etc. Etc.



Nos motores verticais "Ponta"



Nos motocicletas "Harley Davidson"

46224 PERMANENTE 18 de Julho de 1927

THE NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK
PERMANENTE - 18 de Julho de 1927

PAGO A
POR ESTE
CHEQUE AO Carlos Lyra & Cia
QUANTIA DE Trinta mil Rees
A QUANTIA DE
DEBIDA A DEBITO DE C/CORRENTE
R\$ 30\$000

B. Moas

"Fac-simile" do cheque enviado pelo sr. B. Moas, engenheiro da
"International machinery"

FABRICADA
POR
Carlos Lyra & Companhia

ILEGÍVEL

UMA GOTA

De "Gets-It"

Cessa em 3 segundos a maior dor de callos.

Opera como magica em qualquer especie de callo, não importa ha quanto tempo o tenha, seja onde for ou quanto incomode. Uma gota e a dor desaparece. Quasi inacreditavel. O callo enrugase e desaparece. Um meio scientifico usado por milhões de pessoas, dançarinos, pessoas que tem que caminhar muito, actores, medicos. Cuidado com as imitações. Obtenha o genuino "Gets-It", que se encontra á venda em toda a parte. "GETS-IT", Inc., Chicago, E. U. A.

—"GETS-IT"—

STENOGRAPHER

BRITISH COMPANY requires Expert Stenographer, preference given to person with knowledge of files and cables. English essential, Portuguese desirable. Apply X. Y. Z. care of this paper, stating experience and salary required.

Dr. A. C. Vieira da Cunha
MEDICO-OPERADOR E PARTIRO
Recem-obrigado da America do Norte. reabriu seu consultorio na propria residencia á rua Lourenco de Sá (Santafé) n. 129 Tel. 378.
Consultas de 8 ás 9 e de 13 ás 14 horas.
AVISO — salutar do bond nos postes das ruas Hospicio ou Aurora com Riachuelo, 17 horas.

VENDE-SE

O engenho "Liberdade" situado no municipio de Escada, com capacidade para duas mil (2.000) toneladas annuas, com a safra pendente ao corte, avaliada em mil e quinhentas (1.500) toneladas, com adiantado principio de nova safra, movido a agua e fornecendo a uma das melhores usinas do Estado, optima bolada, bom gado de criar, boa burra, cavallos, automovel, carro de passeio arreado, carros de bois e mais utensilios necessarios a um engenho.

Pra casa de vivenda, 25 casas de folhas para moradores, ficando o dito engenho á margem da estrada de rodagem e á uma legua de distancia da estação de Olinda-Sul.
Pode o pretendente entender-se com o seu proprietario no mesmo.

DENTES ARTIFICIAES

Esthetica da Bocca e da Face
Execução irreprehensivel
Especialista:

Dr. Bertholdo de Arruda
Rua Nova, 223 — Altos do Regulador da Marinha

CLINICA DE OLHOS DO

DR. J. ROMAGUERA

Ex-interno do professor Abreu Filho na clinica de Olhos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. oculista do Hospital Pedro II
CONSULTAS — das 14 ás 17 horas
CONSULTORIO — rua da Imperatriz 128, 1.º andar
RESIDENCIA — rua das Pernambucanas n. 251 — Telephon n. 1491.

FUNDAÇÃO DE SANTO AMARO

ORIVOS PARA CALDEIRAS

Typo commum kilo 1\$000
Typo especial preço conforme ajuste

Menezes Irmãos & Cia.

Avenida Rio Branco n. 23,

RECIFE



—Olhe, veja bem o que lhe digo:

"Quando tiver de usar remedios contra qualquer Febre, Grippe, etc., faça sua escolha reflectida. CASSIA VIRGINICA é remedio Tonico-Calmante-Anti-febril é Diuretico de valor.

Evita a Uremia e accidentes resultantes.

AVENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

MACHINAS PARA BENEFICIAR ARROZ E CAFÉ "ENGELBERG"

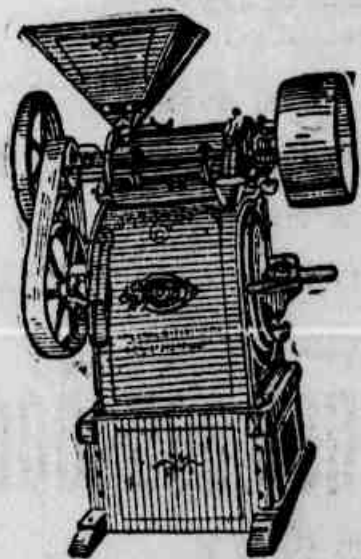
FABRICADAS POR

The Engelberg Huller C., Syracuse, New York

AVISO — Existindo no mercado imitações muito ordinarias destas afamadas e acreditadas machinas, avisamos aos Srs. interessados que são falsas as que não tiverem estampadas na frente da machina a marca registrada abaixo.

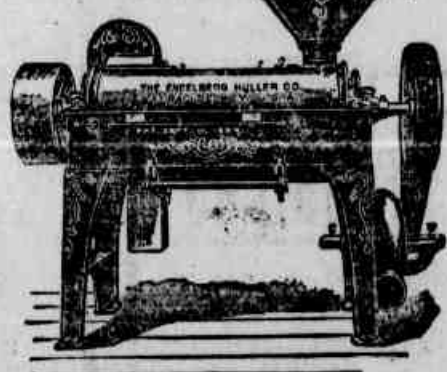


e o nome THE ENGELBERG HULLER C. SYRACUSE, NEW YORK fundido em relevo nas principais peças



PARA ARROZ

N. 1 40-50 saccos diarios
N. 7 30-40 saccos diarios
N. 3 10-15 saccos diarios



PARA CAFÉ

N. 1 300 arrobas diarias
N. 2 150 arrobas diarias
N. 5 60 arrobas diarias

PEÇAM CATALOGOS, PREÇOS E MAIS INFORMAÇÕES AOS UNICOS AGENTES NO BRAZIL:

Telles, Irmão & Cia.

5, RUA FLORENCIO DE ABREU, 5

Caixa postal, 1721 — Endereço Telegraphico "TELIRMA"

SAO PAULO — (Estado de S. Paulo)

Texaco Motor Oil é limpo, claro e dourado

E' limpo, — todo elle é lubrificante, sem traços de residuos que prejudicam a eficiencia do motor.

E' claro, — não contem residuos de cor escura. A sua cor clara é a prova visivel que o Texaco Motor Oil é completamente isento de impurezas, taes como parafina e alcatrão.

E' dourado; — esta é a cor natural dos oleos para motor, fabricados com oleo cru de qualidade appropriada, bem refinados e perfeitamente filtrados.

Compre oleo com o nome Texaco e a marca estrella vermelha com T verde.

Ao ver a cor dourada quando o oleo é despejado no motor, poderá estar seguro do bom funcionamento da machina.

O oleo Texaco é todo lubrificante: não deixa sedimentos de carvão duro.

Fabricado por
THE TEXAS COMPANY, U. S. A.
Distribuidores no Brazil
THE TEXAS COMPANY (S. A.) LTD.

TEXACO

MOTOR OIL

WALFRIDO LEÃO

DENTISTA

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia e Universidade de Maryland (America do Norte)

Atende, com horas marcadas, das oito ás onze e das treze e meia ás 17 horas.
CONSULTAS — das 17 ás 18.
R. Sigismundo Gonçalves, 68
TELEP. 227

Quereis pintar sua casa, pois basta visitar a

"CASA DAS TINTAS"

de CARLOS KRAMER — ant. Pintor allemão

RUA MAJOR AGOSTINHO BEZERRA, 115 (Sto. Antonio)
onde encontrarão tudo que é necessario: Pincels e brochas, tintas finas estrangeiras, ditos vernizes e oleo, desenhos e moldes para decoração de casas, theatros e igrejas
ARTISTAS COMPETENTES A' DISPOSICÃO

TERRENO

Vende-se por preço modico, um optimo terreno, medindo 13 metros de frente por 25 metros de fundo, situado na rua 7 de Setembro, de 2.ª e 3.ª edade, no trecho comprehendido entre as ruas Imperatriz e Formosa. O referido terreno é murado e cercado.
Ver e tratar na mesma rua 7 de Setembro n. 144.

Engenharia

Commissões, Consignações e Conta propria
F. Brandão
Engenheiro civil

RUA DETENCAO, 95
RECIFE

Pernambuco Tramways & Power Company, Limited.

FABRICA DO GAZ — SECÇÃO DE VENDAS

Sub-Produtos:

Carvão Coke, Pixa refinado, Pixa impermeavel, Pixa deshydratado, Bren de pixe, Phenolina, Cresosolo, Oleo "A" (Naphtha), Oleo "B" (Carbolico), Oleo "C" (Gresylic), Oleo "D" (Antirruceol).
A Companhia avisa aos seus clientes e ao publico em geral que as suas encomendas serão recebidas na:
Loja do Gaz, rua da Aurora, n. 487.

Fabrica do Gaz, rua do Cosme e Damião n. 60.
A. Ommundsen & C. Ltd., rua do Apollo n. 77.

John Jurgens & C., rua do Bom Jesus n. 207.
Otto Koenig, Praça do Mercado n. 113.

Carroças e carrozadores são servidos na Fabrica do Gaz.
11 de Junho de 1927.
Serão fornecidas listas de preço mediante pedido.

DR. CASTRO SILVA

Chefe de clinica gynecologica do Hospital do Centenario
Das grandes clinicas de Berlim e Paris

CIRURGIA GERAL:
Tumores do ventre, moléstias do utero, ovarios, urethra, prostata, bexiga e rins. Tratamento cirurgico das afecções do estomago, intestinos e vias biliares
Das 2 ás 5 horas — Avenida Marquez de Olinda, 58—Recife.
Residencia — Estrada dos Afiliados, 1116 — Telephon n. 1339



A perda de repouso

Os percevejos interrompem o somno fazendo perder o repouso necessario para a saude. O cheiro desagradavel d'estes insectos causa nojo ás pessoas que elles atormentam com picaduras que deixam a pelle dorida. Os percevejos poem em perigo a saude do homem transmittindo as doencas mais temiveis d'uma pessoa para outra. E' preciso destruir os percevejos com o Flit.

O Flit pulverizado limpa a casa em poucos minutos das moscas, mosquitos, percevejos, baratas, formigas, pulgas e outros insectos que trazem o contagio das doencas. Entra nas cavidades e fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo os insectos e o seus germes. O Flit pulverizado mata as traças e as suas larvas que roem os tecidos. Tem sido demonstrado em extensas provas que o Flit pulverizado não deixava nodos nos tecidos mais delicados.

O Flit é um producto limpo e facil de empregar; é inoffensivo para as pessoas. A venda em toda a parte.

Distribuido por STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

Jogo completo (Bomba e lata de 473 c.c.), 438; Bomba 78000; Lata de 473 c.c. (1 pinta), 88; Lata de 946 c.c. (1 1/2 de galão), 128000; Lata de 3.785 litros (1 galão), 448. A lata grande é oito vezes maior que a lata pequena e custa apenas pouco mais de cinco vezes.



DESTROE MOSCAS MOSQUITOS FORMIGAS PULGAS PERCEVEJOS BARATAS

"A lata amarella com a faixa preta"



Digerir é uma tortura

Que suplicio este! Tomar alimentos dizendo que não chegará ao estômago senão para o pôr numa tortura! Viver na angústia do obstáculo acurante que torna tão penosa as funções digestivas! Mas o número desses suplicios vai diminuindo sem cessar, porque cada vez mais se generaliza o uso do

Charbon de Belloc



puto carbão de alamo, que absorve as miasmas do estômago, desinfeta o intestino, suprime a prisão de ventre e, por isso mesmo, torna a digestão agradável e fácil. Desde então, acabaram-se os incômodos dolorosos, acabaram-se as enfiaduras, os amargos e as flatulências. O torturado da véspera retoma gosto pelos prazeres da mesa assim que confia ao Carvão de Belloc o cuidado de reorganizar o seu aparelho digestivo.

Deposito geral: M. J. FREIRE, 18, rue Jacob, Paris.
A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Dr. Frederico Hinrichsen

MEDICO

DIPLOMADO NA ALLEMANHA E NO BRASIL

Consultorio: — Predio do Banco Britannico

Avenida Marquez de Olinda 130/36 — 1.º andar

9-11 e 14-16

TELEPHONE, 1983

Residencia: — Estrada dos Afflictoes n. 1026

TELEPHONE, 1330

CLINICA CIRURGICA E VIAS URINARIAS

Dr. Adauto Brandão

Ex-interno e cirurgião do Hospital de Misericórdia do Rio

(3.ª ENFERMARIA SERVIÇO DO DR. C. BICALHO)

Com pratica nos Hospitais de Rio, Paris, Berlim e Vienna

dispondo de instrumental aperfeiçoado

DIATERMIA — RAIOS ULTRA VIOLETA — RAYO X e APARELHOS

que permitem ver o interior da uretra e bexiga. Trata sem

dor as doenças dos órgãos genito-urinários do homem e da mulher.

URETRA, BEXIGA, RINS, PROSTATA, E UTERO

Faz operações de appendicite, tumores do ventre, cancer do utero

e do seio; hemorroides, hydrocele etc. com o emprego

da anesthesia local, garantindo absoluta insensibilidade.

Consultas de 10 1/2 às 12 e 14 às 17, aos Sábados

somente pela manhã.

Consultorio — RUA BARÃO DA VICTORIA, 356, 1.º andar

Residencia — CAES CAPIBARIBE, 216

GUILHERNE SIGGELKOW & CIA.

Engenheiros

OFFICINA ELECTRO-TECHNICA

Enrolamento de motores, Dynamos, Transformadores etc., consor-

ta de voltímetros, amperímetros, medidores e de qualquer appare-

lho electrico de precisão

Especialistas em Raios X, Electricidade Medica em Geral e em

apparelho para Dentistas

SERVIÇO GARANTIDO

RUA DR. FEITOZA, 273 (antiga Estrada do Rosario)

OFFICINA ELECTRO-TECHNICA

INSTITUTO DE RADIUM

PROF. DR. ERNESTO ROESLER

Amigo membro da Universidade de Bonn (Alemanha) e

DR. JORGE CARNEIRO CAMPOS

Ex-interno do Hospital Pré-Maternal do Rio

CLINICA MEDICO-GYNECOLOGICA

— RADIOLOGIA —

Radium — Radiotherapia profunda e Raios X — Raios ultra-

violeta (original alemão) — Diathermia, Arsonização, Alta fre-

quencia — Electrotherapia.

Para o tratamento especial de canceros, fibromas, molestias de

senhoras, tuberculose, asma, molestias de pelle e sangue, molestias

da prostata, do bazo, thyroidea e outros órgãos glandulares,

lymphatismo, rachitismo infantil, molestias nervosas, etc.

Tratamentos: de 8 às 12 horas. CONSULTAS: de 2 às 6 horas

Consultorio e residencia — RUA DA MATRIZ, 97

Somente a Engenharia Moderna pode dar Desempenho Moderno

Força pasmosa—força quasi incrível para um carro do seu tamanho... velocidade de 90 a 110 kilometros por hora—mais do que geralmente é requerido... aceleração de 8 a 65 kilometros em 14 segundos—uma actividade nova e deliciável... freios sobre as quatro rodas que funcionam com a velocidade do pensamento e que permitem parar o carro num espaço de menos de 16 metros a um andamento de 70 kilometros por hora... Pôssidade... Vivacidade... Ligeireza... Grande forma em terceira... Rendimento inaudito... Economia de gasolina e de óleo.

Assim é o desempenho moderno do Willys-Knight Six.

... famoso motor Knight

O motor Knight do carro Willys-Knight Six está sujeito a direitos de patente que somente são concedidos a poucas com-

Em dois modelos

O "Great Six" (Modelo "66")
Com distancia de 3,20 m. entre os eixos
O "Seventy" (Modelo "70")
Com distancia de 2,87 m. entre os eixos

panhias. Custa mais para construir e requer maior precisão de construção do que os de outros tipos, mas a sua concepção mecânica é mais simples e torna-se mais suave, mais potente, mais eficiente após cada kilometro. Não tem válvulas que esmerilhar... não ha carvão que raspar... não ha peças que ajustar... nem peças que substituir ou reparar... Fica continuamente ao serviço do seu dono.

Acrescente-se a isso o seu estilo avançado e belleza, a harmoniosa combinação das cores e o duradouro acabamento, o seu admirável conforto, e tem-se um automovel que dará muitos annos de excelentes serviços e que V. S. se orgulhará de possuir.

Venha ver este producto da engenharia moderna. Dirija-o. Não deve V. S. comprar outro carro, antes de experimentar o Willys-Knight Six.

Estilos de carroceria
Turismo, Sedan, Roadster,
Coupé, Coupé convertível
Turismo, Sedan,
Roadster, Coupé

WILLYS-KNIGHT 6

Nenhum motor Willys-Knight, pelo que sabemos, se tem nunca estragado.



Distribuidores: **E. SANTORO & C.**

Rua Diário de Pernambuco N. 86

RECIFE-PERNAMBUCO

AUTOMOVEIS . FINOS . WILLYS-OVERLAND

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA E BRONCHOS-ESOPHAGOSCOPIA

Dr. J. de Andrade Medeiros

Chefe de clinica do Hospital do

Centenario com pratica nos

hospitais de Paris, Berlim e

Vienna

CONSULTORIO:

Rua Sigismundo Gonçalves, 86

— 1.º — Das 11 às 12 e das

14 às 17 horas

RESIDENCIA:

Rua Visconde de Goyanna, 821

TELEPHONE, 255

Consultas gratis aos pobres:

Hospital do Centenario — das

4as. e 6as. feiras — Das 8

às 9 horas

Marcos-allemaes

(AOS BONS COLLECIONADORES)

Vende-se bellissimo album con-

tenido todas emissões de marco-papel do

Imperio e Republica desde 1 marco,

até 50 tributos! Inclusive as em-

issões dos Estados, algumas notas em

sedo — Lino e Pelica (verdadeira

rareidade). Trata-se no Palace-Hotel

com Sampão, quarto 49.

Dr. CAETANO GALHARDO

MEDICO E OPERADOR

Ex-interno da 1.ª cadeira de

clinica cirurgica do professor

Arnobio Marques. Ex-interno

do Hospital Pedro II.

Consultorio — Rua do Barão

da Victoria (ant. rua Nova)

n. 145 (altos do Armazem do

Lima).

Consultas — de 14 1/2 às 17 1/2

horas. (Na Pharmacia Ricard,

4 rua Larga do Rosario, de 13

às 14 horas).

Gratis aos pobres nas quartas

e sabados.

Residencia — Rua da Aurora

n. 1035. CHAMADOS POR ES-

CRITO.

LAPSA ME DEIXA ME GRITAR!



OXARÓPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO — COM O SEU USO REGULAR:

1. A tosse cessa rapidamente.
2. As gripes, constipações ou defluxos, cedem e a contínuas dores do peito e das costas.
3. Aliviam-se promptamente as crises (aflições) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
4. As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammaciones da garganta.
5. A insomia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
6. Accentuam-se as forças e normalizam-se as funções dos órgãos respiratorios.

PREÇO DO VIDRO — \$5000

Encontra-se nas melhores farmacias e drograrias em todo o Brasil

Febres-Palustres

Maleitas--Intermitentes--Sesões

PILULAS DE AFERANA

Abreu Sobrinho—Rua Lapa, 6—RIO

ADD. pelo D. N. S. P. com o numero 858 em 20—3—1919

MACHINISMOS PARA UZINAS E FABRICAS

Vendem-se em perfeito estado de conservação e por preços convidativos, os seguintes:

- 1 Meio aparelho com 5 rolos para 30 toneladas de canna em 12 horas.
- 1 Evaporador de 50mts.2.
- 2 Crystallisadores de 150 H. L. completamente novos.
- 2 Desintegradores.
- 1 Tanque para caldo.
- 1 Tanque para mel.
- 1 Transportador para massa cozida.
- 1 Bomba de ar conjugada com um motor a vapor de 200 H.P. do famoso fabricante Cie. Fives-Lille.
- 1 Motor a combustão "Fielding" de 80 H.P. (horizontal).
- 1 Motor semi-Diesel "Bolinder" de 40 H. P. (vertical).
- 1 Machina a vapor de 20 H.P. fabricante Fives-Lille.
- 1 Dita de 5 H.P.
- 1 Chaminé com 9 secções de 3m. x 1.80 em ferro batido e base de ferro fundido.
- 1 Torno para toronar rodas de locomotivas.
- 1 Machina pequena de furar.
- 1 Guindaste pequeno (fixo).
- 2 Caçambas de ferro batido para guindaste com fundo movel.
- 1 Ventilador centrifugo com descarga de 16.
- 1 Ventilador Root.
- 6 Vãos de gradil com 3 mts. x 1.80 mts. cada.
- Diversos depositos de ferro batido.

A TRATAR:

Avenida Rio Branco n. 23

RECIFE

PERNAMBUCO

OS CATOLICOS E OS AMANTES
DOS BONS LIVROS DEVEM LER

Alma das Catedraes

PELO

PADRE JULIO DE ALBUQUERQUE

da Academia Alagoana de Letras,

Socio correspondente do Instituto

Archeologico e Geographico e Vigario

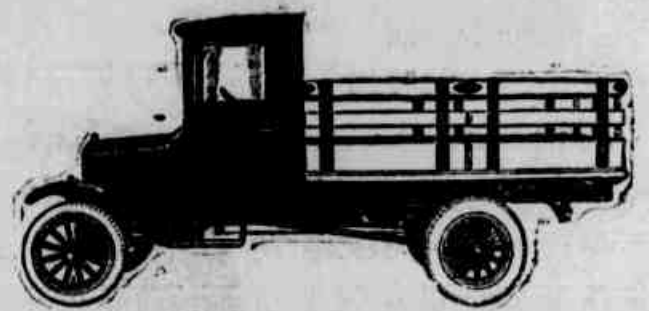
de S. Miguel dos Campos Alagoas.

CADA EXEMPLAR \$5000

E' livro de literatura catholica, aprovado pelo Exmo. Sr. Arcebispo de Macaé e editorado pela Casa Aubanel Freres, de Avinhão — França

A' venda na LIVRARIA MODERNA — Rua Duque de Caxias, 223

APPROXIMA-SE A EPOCHA DA SAFRA EM
QUE OS TRANSPORTES AUMENTAM
PROCURIEM ADQUIRIR UM



Ford

Regulado para queimar

USGA

Com o seu novo carburador

HOT-PLATE

O MAIS BARATO — O MAIS ECONOMICO

Vendas á vista ou a pagamentos

mensaes com

OS AGENTES

Oscar Amorim & Comp.

RECIFE

Rua da Imperatriz n. 118

Praça da Independencia, 32/36

Autos Caminhões-Tractores Fordson-Autos de Passeio

Dr. Fernando Simões Barbosa

PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA

Chefe de Clinica Medica de Homens do Hospital do Centenario.

Clinica de doenças Internas (pulmões, coração e aorta, estomago,

intestinos, fígado, rins, bazo, affecções do sangue e da nutrição, sy-

philis, obesidade, diabetes, etc.)

CONSULTORIO — Avenida Rio Branco, 118, 1.º andar, das

14 às 17 horas (terças, quartas, quintas e sabados).

RESIDENCIA — Estrada dos Afflictoes, 1117. Telephone: 1610.

BANCO BRASILEIRO ALLEMÃO

Filial em Recife:

Avenida Marquez de Olinda, 182

CAIXA POSTAL, 371

Endereço-telegraphico: ALLEMABANK

CAPITAL:

Rs. 20.000.000\$000

SEDE

RIO DE JANEIRO

FILIAES:

SÃO PAULO, SANTOS, PORTO-ALEGRE, BAHIA E RECIFE

Desconta saques, faz adiantamentos sobre letras e encarrega-se de todos os demais negocios bancarios. Abona actualmente os seguintes juros para depósitos:

	em conta corrente com aviso previo	
de 30 dias	4% ao anno	
de 60 dias	5% ao anno	
de 90 dias	6% ao anno	
a prazo fixo		
de 3 mezes	4% ao anno	
de 6 mezes	5% ao anno	
de 9 mezes	6% ao anno	
de 12 mezes	7% ao anno	



LOCOMOTIVAS
COM MOTOR A ALCOOL

Sociedade de Motores Deutz

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 150
RECIFE

MODERNO

HOJE

HOJE

A PARAMOUNT apresenta a produção especial
em 7 partes, intitulada:

ELLE E A CIGANA

Um film da METRO, com o desempenho de
CONRAD NAGEL,
Renée Adorée, Paulette Duwal e ou-
tros astros da scena mudã

... Elle devia ser um genio, se é verdade que os genios
abordam ás portas da loucura!

No mundo da lua--com a cigana e o amor

SEGUNDA e TERÇA-FEIRA

Ou Dinheiro ou Amor

Produção especial com CLARA BOW e o genial actor
WARNER BAXTER, em 7 actos

No mesmo programma, a comedia

Os Aborrecimentos de Lalá

NOS DIAS 10 e 11

POLA NEGRI,

a grande estrella europeia, numa super-produção da
PARAMOUNT, intitulada

MENTIRAS

6 partes de deslumbrante enredo!

HELVETICA HOJE!!!

DUAS SESSÕES:

1.ª, ás 6 horas — 2.ª, ás 8 horas

NA TELA:

A PENDULA DA MEIA NOITE

Magnifica pellicula em 7 actos, com o desempenho
do LUIS ALBERTI

NO PALCO:

OTILIA AMORIM

e sua Companhia de Sketches e Bailadas, com
a revista de successo:

O que é nosso

Do LUIS ALBERTI com musica de varios autores

AMANHÃ:

A revista de grande montagem e costumes locais, do
DR. SAMUEL CARPELLO:

HII HII

com musica de NELSON FERREIRA.

Atenção

UM BOM NEGOCIO PARA V. EXOIA!

Interessando-lhe, escreva-nos hoje mesmo e imediatamente re-
ceberá interessantes instruções, sem despesa alguma, para
OBTER UM ESPLINDIDO LUGRO

Facil para senhoras e cavalheiros. Pode-se adquirir bem legivel
o seu endereço e mandá-lo em seguida á Caixa Postal n. 3514 (Nu-
mero trez mil oitocentos e quatorze). SÃO PAULO — (Estado
de S. Paulo)

SDITHD



UM NOVE QUE SIGNIFICA QUALIDADE

DR. ADAMASTOR LEMOS

Prof. da Faculdade de Medicina — Grupos de
Hospital Pedro II

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO NAS GRANDES CLINICAS DE
PARIS, BERLIM E VIENNA

Tratamento da Hemorroida dando 100 por cento de cura

Cura das hemorroidas e dos callosidades do rectum
sem operação e sem dor

Cirurgia geral e espezinhamento dos órgãos genito-urinaes do
homem e da mulher

Tratamento sem operação e sem dor das varizes e ulceroas
varicosas

Apparelhagem electrica moderna para exame e tratamento no
interior da urethra, rim e bexiga

Cura dos psyllias e psycionaphitas pelo modernissimo processo
dr. Flich. Alta frequencia e Diathermia

CONSULTORIO:

Rua Nova, 570 — Das 10 horas ás 12 — Tel. 112

RESIDENCIA:

Rua Diogo Cardoso n. 127

Vigonal

E' O FORTIFICANTE MAIS PERFEITO

Opinião de um grande cientista uruguayo:

"A minha opinião é completamente favoravel ao fortificante
VIGONAL. Para mim elle tem sido de grande efficacia contra
os accidentes neuropathicos e em outros casos derivados do em-
bolamento do sangue, a tal ponto que não largo mão de outro
tonico em minha clinica".

(a) Prof. Dr. D. Aubran
(Firma reconhecida)

MONTEVIDEO.

EFFECTOS RAPIDOS DO VIGONAL

1.ª) Enriquece o sangue; 2.ª) Aumenta o peso; 3.ª) Aumenta o co-
ração; 4.ª) Fortifica os nervos e os musculos; 5.ª) Tonifica o estomago e
o coração; 6.ª) Exalta o appetito; 7.ª) Acelera as forças; 8.ª) Regulariza
a menstruação; 9.ª) Calcifica os ossos; 10.ª) Evita a tuberculose.

VIGONAL — E' o fortificante preferivel para os Anemicos, Conva-
lescentes, Neurasthenicos, Exgotados, Dyspepticos, Arthriticos, etc.

VIGONAL — E' o restaurador indicado sempre que se tem em vista
uma melhora de nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade
physica e da energia cardiacas.

VIGONAL — E' o reconstituinte indispensavel ás senhoras durante a
gravidez e depois do parto, fazendo augmentar consideravelmente o leite.

VIGONAL — E' muito recommendado ás crianças magras, pallidas,
lymphaticas, rachiticas. Ihes calcificando os ossos e favorecendo o cresci-
mento.

VIGONAL — E' o remedio ideal para os Medicos, Advogados, Pro-
fessores, Estudantes, Negociantes e outros que soffrem de insomia, per-
da de memoria, fraqueza nervosa e cerebral.

VIGONAL — E' de gosto muito delizioso. Rivaliza com o mais fino
do de mesa e é recommendado especialmente ás pessoas delicadas.

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

PEDIDOS AOS GRANDES LABORATORIOS

ALVIM & FREITAS

Escriptorio central: rua de Garma, 11 — SÃO PAULO

THEATRO DO PARQUE

EMPRESA THEATRAL — JOSE LOUREIRO

ESPERANZA IRIS

GRANDE COMPANHIA DE OPERETAS E REVISTAS
DIRECCAO: JUAN PALMER

HOJE -- DOMINGO -- HOJE

A'S 8 34 EM PONTO

1.ª RECITA EXTRA

UNICA representação da opereta em 3 actos, livro de Bruno Quelli, musica de
Leo Fall:

A PRINCEZA DOS DOLLARS

Alto... ESPERANZA IRIS

1.ª e 2.ª Actos em New York — 3.ª acto numa quinta de Fredy

O conjunto ESPERANZA IRIS, dá a popular opereta "PRINCEZA DOS DOL-
LARS", — uma magnifica interpretação artistica

A FECHAR O ESPECTACULO FIM DE FESTA

em que tomam parte as senhoras: ESPERANZA IRIS, CONCHITA PANADES e os
senhores: ENRIQUE RAMOS, JAYME PLANAS e LAURADO

BAILE DE PHANTASIA

polas notaveis bailarinas MARIA e MINNA CORIO

SEGUNDA-FEIRA, 8 DE AGOSTO:

2.ª RECITA DE ASSIGNATURA

Verdadeiro e notavel acontecimento artistico, com a apresentação da revista

KISS-ME... (Beija-me)

O MAXIMO DESLUMBRAMENTO! — EFFECTOS MARAVILHOSOS!

ESPECTACULO NUNCA VISTO!

BILHETES A VENDA NO THEATRO

Ner-Vita

durante a

Convalescencia

FERRO DO D' GIRARD

O FERRO GIRARD

cura as cores pallidas as

caimbras do estomago, a

pobreza do sangue, for-

tifica os temperamentos

fracos, excita o appetite,

regularisa a menstruação

e combate a esterilidade.



O que distingue so-

bretudo este novo sal de

ferro, é que não só, não

produz prisão de ventre,

como a combate efficaz-

mente. (Relação do Pro-

fessor Girard á Academia

de Medicina de Paris).

Desconfiar das falsificações

CURA PULMONOL TOSSE

SERRARIA SÃO GERALDO

DE

Auler & C.ª Limitada

FABRICA: -- Rua do Lima, 371 -- Telephone, 1231

DEPOSITO: -- Rua da Imperatriz, 57 --

Telephone, 107

Grandes officinas de Marcenaria, Carpintaria
e Escadaria
Exposição permanente de variadissimos moveis em
estylas os mais modernos, primorosamente
confeccionados e de alto luxo. Grande sortimento de
moveis para todos os preços.

RECIFE — PERNAMBUCO

VERDURAS

Couve flor, repolho, arvi-
das, beterraba, cenoura, na-
hua e outras, vindas da fazenda
"Immaculada Conceição" de
Garanhuns, vendem-se: em Re-
cife o sr. João Mascara —
Mercado São José 53-55; em
Macedo o sr. Eugeenio Gouveia
— Mercado publico; Para-
hyba do Norte — na casa com-
mercial dos srs. Mulla & C.ª

Salubrae

Dor de cabeça

Salubrae

Prisão de ventre

Salubrae

Gotta e Rheumatismo

Amorça Aguda e Chronica

Em todas as Pharmacias

Em todas as Pharmacias

Em todas as Pharmacias

Em todas as Pharmacias

Em todas as Pharmacias

Em todas as Pharmacias

Em todas as Pharmacias

Em todas as Pharmacias

Em todas as Pharmacias

Em todas as Pharmacias

Em todas as Pharmacias

Em todas as Pharmacias

Em todas as Pharmacias

Em todas as Pharmacias

Em todas as Pharmacias

Em todas as Pharmacias

Em todas as Pharmacias

Em todas as Pharmacias

Em todas as Pharmacias

Em todas as Pharmacias

Em todas as Pharmacias

Em todas as Pharmacias

Em todas as Pharmacias

Em todas as Pharmacias

Em todas as Pharmacias

ILEGÍVEL